



APOSTAS ON-LINE

Governo restringe publicidade e obriga *bets* a emitir alertas

“MF adverte: apostar faz você perder dinheiro” será um dos avisos obrigatórios a partir do dia 17. **Página 15**

Custo da cesta básica em JP tem maior queda entre as capitais

Redução foi de 3,97%; na sequência, aparecem Recife (-3,62%) e Maceió (-3,61%), segundo pesquisa do Dieese.

Página 17

França vence Marrocos por 2 a 0 e avança para a semifinal da Copa

Gols foram marcados por Mbappé e Dembélé. Seleção Francesa tentará, na próxima terça-feira, avançar à final.

Página 21

■ “A informatização de acervos dos sebos acabou com o prazer da descoberta das raridades em meio a uma pilha caótica de buchas”.

Carlos Azevêdo Filho

Página 11

■ “O jornal *A Imprensa* e a Rádio Arapuan não resistiram à censura do regime de então, instalado em 1964 e recrudescido pelo AI-5, em 1968”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “Em tempos de polarização e de desinformação, talvez a principal lição seja esta: a verdade não se decreta, não se impõe”.

Fábio Marques de Souza

Página 17

Foto: Mirvan Lúcio



Alça Sudeste vira área de lazer dos patoenses

Com 2,6 km de extensão, o calçadão da via passou a ser frequentado por adeptos de caminhadas, corridas e ciclismo, e ganhou o apelido de “orla sertaneja”. Famílias também se reúnem para momentos de descontração e brincadeiras com as crianças.

Página 8

Foto: Julio Cezar Peres



Queda de poste com semáforo transtorna trânsito em CG

Veículo chocou-se com o equipamento na madrugada de ontem, causando dificuldades para motoristas ao longo do dia. Acidente aconteceu na Av. Floriano Peixoto, uma das principais da cidade.

Página 7

Servidores da UFPB acabam greve e voltam ao trabalho na segunda-feira

MEC aprovou Reconhecimento de Saberes e Competências, mas ficou pendente a reivindicação da redução da jornada.

Página 6

Fórum aborda uso da tecnologia no aprimoramento de gestões municipais

Prefeita de Conde ganhou título de inovadora pela adoção de ferramenta que expõe a aplicação dos recursos de emendas.

Página 13

Foto: Roberto Guedes



Morre, aos 75 anos, em Portugal, a cantora galesa Bonnie Tyler

Dona de marcante voz rouca, artista estava internada desde abril para tratar uma perfuração no intestino. Suas produções misturavam rock, pop e country.

Página 11



Foto: Marcos V. Cacho/Divulgação

Começa o 17º Festival Internacional de Música de Campina Grande

Abertura acontecerá hoje, às 20h. A Orquestra Experimental de Frevo (foto) será uma das participantes do evento, que segue até o dia 19.

Página 9

Editorial

Paz que nunca chega

A sucessão de confrontos entre Estados Unidos e Irã demonstra a forma que a paz no mundo continua sendo tratada como um instrumento político e econômico. Sempre que surgem sinais de distensão, novas ofensivas militares colocam em dúvida a credibilidade dos acordos firmados e aprofundam a instabilidade.

A postura estadounidense merece críticas, sobretudo quando se percebe que, ao longo dos últimos anos, Washington acumulou episódios de abandono ou flexibilização de compromissos diplomáticos, como ocorreu com a saída do acordo nuclear e, mais recentemente, com o rompimento de entendimentos destinados a interromper as hostilidades. Essa prática enfraquece a confiança entre as partes e reduz o espaço para soluções negociadas.

A diplomacia internacional é fundada no princípio elementar do respeito e da boa-fé aos acordos de paz. Quando uma das principais potências militares do planeta transmite a mensagem de que compromissos podem ser abandonados conforme as suas conveniências ou estratégicas do momento, abre-se um precedente perigoso para todo o sistema internacional.

Embora as responsabilidades do governo iraniano não devam ser negligenciadas, espera-se das grandes potências um comportamento compatível com a liderança que reivindicam exercer. O poder militar não pode substituir permanentemente o diálogo.

Outro aspecto preocupante é o enfraquecimento das instituições multilaterais encarregadas de mediar conflitos. Sempre que decisões unilaterais se sobrepõem às resoluções da Organização das Nações Unidas e às negociações conduzidas por organismos internacionais, transmite-se ao mundo a ideia de que a força prevalece sobre o direito. Essa lógica compromete décadas de construção de mecanismos destinados, justamente, a evitar que disputas políticas e estratégicas se transformem em guerras de grandes proporções.

Especialistas em Direito Internacional alertam que a estabilidade de qualquer cessar-fogo depende do cumprimento rigoroso das obrigações assumidas e do respeito à Carta das Nações Unidas. Quando esses princípios são relativizados, cresce o risco de novos confrontos, mais vítimas civis e impactos econômicos globais, especialmente sobre o mercado de energia.

A história recente confirma que guerras iniciadas ou prolongadas pela lógica da força dificilmente produzem paz duradoura. Pelo contrário, alimentam ressentimentos, fortalecem radicalismos e tornam cada novo acordo mais frágil do que o anterior.

O mundo precisa cobrar coerência dos Estados Unidos e de todas as partes envolvidas. Defender a paz exige mais do que discursos, exige respeito aos compromissos assinados, valorização da diplomacia e obediência ao direito internacional. Sem isso, qualquer cessar-fogo será apenas uma pausa antes da próxima guerra.

Artigo

A Kombi azul

O nome era apenas Newton da Kombi. Ele e sua Kombi azul entram em minha vida ainda na adolescência. Nas primeiras brumas das manhãs, em esporádicos sábados, dias de feira livre em Cajazeiras, ele era ansiosamente aguardado por meu pai, ou por minha mãe, quando vinham à cidade para acompanhar os filhos nos estudos, resolver pendências de empréstimos agrícolas e comprar alguns gêneros e produtos para o sítio, em Impueiras.

Saindo do distrito da Iara, no Ceará, normalmente ao passar por Impueiras, a Kombi já vinha com sua lotação máxima. Motivo que, no entanto, não impedia a aceitação de mais um ou mais alguns passageiros que eram acolhidos com a gentileza e a alegria de Newton, mesmo viajando em espaços apertados, em colos ou em pé.

E a Kombi azul de Newton me acompanhou quando, universitária do curso de Comunicação Social, na UFPB, em João Pessoa, retornava a Cajazeiras e ia à casa paterna de Impueiras, em férias. E era sempre a Kombi de Newton o principal transporte. Sua alegria antecipava as saudades dos pais. A prosa solta no percurso da viagem, o trato gentil com os passageiros, o arranjo para que todos se acomodassem mesmo com a lotação do veículo esgotada, a dinâmica para arranjar a situação e dar um ar de normalidade na passagem pelo Posto da Polícia Rodoviária, dava o tom da viagem.

Mais tarde, já jornalista e trabalhando em emissoras de rádio de Cajazeiras, em vários fins de semana, ao ir para Impueiras, era com Newton que fazia o percurso, já deixando apalavrada a vaga do retorno na segunda-feira, logo cedo. Já conhecida por minha atuação profissional e meus escritos, com alguns já me nomeando “Mariana da Raida”, ele sempre deixava um lugar especial para mim e, no percurso, ia sempre puxando prosa.

Sua gentileza ia além da acolhida na sua Kombi. Muitas vezes, voltando da cidade com algumas compras mais pesadas, como rolos de arame farpado, sacas de arroz que fora levado para “despolpar”, meu pai recebia de Newton a garantia de percorrer cerca de meio quilômetro de ladeiras entre a BR-116 e nossa casa em Impueiras, para deixar os produtos.

Mas a velhice chega e exige de Newton a aposentadoria. Nas curvas da BR-116, na saída da estrada do distrito de Fátima, ou estacionada em frente à Bodega de Jaime, na Rua Padre José Tomaz, em Cajazeiras, sua Kombi não mais está. Uma Kombi já velhinha, cujas portas já eram fechadas com ferrolhos. Também não mais encontramos Newton e sua alegria.

Mais tarde, o encontro em uma solenidade religiosa na Capela de Fátima. O reencontro dá-se com o mesmo entusiasmo. Estacionada em canto do terreiro, sua inseparável Kombi azul.

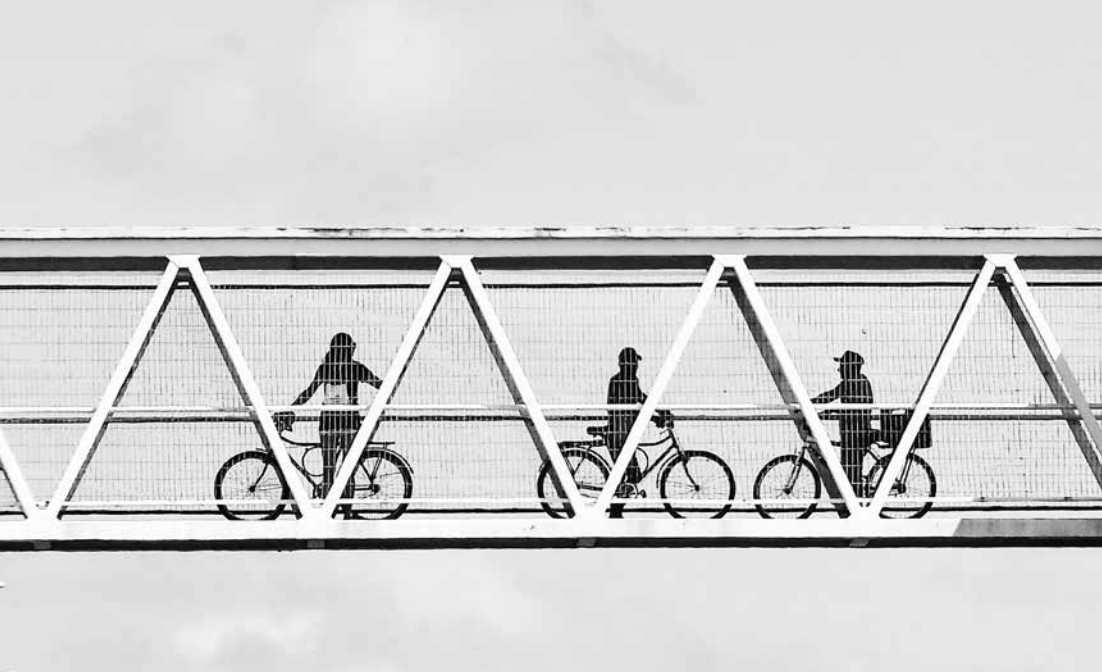
Anos mais tarde, sentindo sua ausência naquela paisagem, sou informada de que a vida lhe roubou a capacidade de discernimento e conhecimento. Ora, que nada, pois ainda hoje me lembro de sua Kombi azul e sua inseparável alegria quando percorro os caminhos entre Cajazeiras e Impueiras, buscando as saudades de meus pais, que também já se encantaram.

“

Mas a velhice chega e exige de Newton a aposentadoria. Nas curvas da BR-116, na saída da estrada do Distrito de Fátima, sua Kombi não mais está

Opinião

Foto Legenda



Mobilidade irregular

Crônica

A Imprensa e Rádio Arapuan da Arquidiocese

O jornal *A Imprensa*, fundado em 1897, pelo primeiro arcebispo dom Aduino Aurélio de Miranda Henriques, foi um importante meio de comunicação da Igreja Católica, na Arquidiocese da Paraíba. Destaca-se a polêmica do seu diretor, intelectual monsenhor Odilon Alves Pedrosa, que foi afastado e nomeado pároco de Sapé, em virtude dos seus artigos que atingiam a política na Paraíba, na pessoa de José Américo. Monsenhor Odilon teve papel de destaque na história local também na região de Sapé, inclusive apaziguando os conflitos de terra, que coexistiam a atuação das Ligas Camponesas, lideradas por João Pedro Teixeira.

Na década de 1960, enquanto Manuel Batista de Medeiros esteve à frente desse jornal, ele atuou como competente gerente e diretor comercial do periódico, e sua publicação e distribuição cresceram. Porém, o *A Imprensa* passou por sua última fase de circulação até 1968, crise iniciada quando a substituição ao arcebispo dom Mário de Miranda Villaboas, o arcebispo dom José Maria Pires, considerado progressista como dom Hélder Câmara, mudou a linha do jornal, passou a refletir o tom progressista de sua gestão, focando a justiça social e os direitos humanos. E, assim, sofreu as tensões da Ditadura Militar e do AI - 5, do então regime vigente. Tais fatos devem constar na história do jornalismo na Paraíba. Foi no prédio do *A Imprensa*, cuja sede se situa por trás do Jardim de Academus da APL, onde conheci suas linotipos e seus operosos linotipistas e muito mais Manuel Batista, que dirigia esse jornal, até também fazendo a distribuição do periódico com o seu próprio Rural Wills.

O acadêmico, advogado, jornalista, articulista e cronista Manuel Batista, além de editor, diretor administrativo do jornal *A Imprensa*, também dirigiu a Rádio Arapuan, então entregue à Arquidiocese, em razão do Projeto de Educação de Base no Brasil que, em 1963, com apoio do Governo Federal ao Movimento de Educação de Base (MEB), criado em 1961, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), adquiriu a Rádio Arapuan. O principal objetivo do Decreto nº 52.267, de julho de 1963, era intensificar a alfabetização de adultos e jovens nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, para culminar com a universalização da alfabetização, a partir de escolas radio-

fônicas, e uma delas era a Rádio Arapuan, entregue à Arquidiocese, sob a responsabilidade do então Padre Manuel Batista.

O jornal *A Imprensa* e a Rádio Arapuan não resistiram à censura do regime de então, instalado em 1964 e recrudescido pelo AI-5, ato institucional, em 1968, do então presidente Costa e Silva. O jornal deixou de funcionar, na enorme sede que ainda hoje resta imponente por trás da Academia Paraibana de Letras e em frente ao Palácio Episcopal. E a Rádio Arapuan, que também transmitia os sermões do padre Juarez Benício, na Igreja da Misericórdia, também afastado do quadro de professores da UFPB, foi vendida a empresários paraibanos.

Foi assim a que terminaram os meios de comunicação da Arquidiocese da Paraíba, que poderiam subsistir até os dias de hoje, como o *Jornal Osservatore Romano* e a Rádio Vaticano, que também retransmitem suas matérias, inclusive, tudo sobre as encíclicas papais, visitas do Papa em torno do mundo e outras notícias do mundo religioso católico, mediante os meios de comunicação da Arquidiocese de Aparecida, jornal e rádio, e de tantas outras, jornais e emissoras diocesanas. Mas, a Arquidiocese da Paraíba também teve, com competente apoio técnico do jornalista Otinaldo Lourenço de Arruda Mello, sua Rádio Arapuan, que, ainda hoje, continua contribuindo com o radialismo e televisão, na Paraíba.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)
ASSINATURAS IMPRESSAS: **anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4**
CONTATO: **redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br**

DA MULHER

Hospital fará transplantes de fígado e rim na Paraíba

Credenciamento do Ministério da Saúde foi publicado no Diário Oficial da União

O Hospital da Mulher Dona Creuza Pires, em João Pessoa, passou a integrar a rede estadual habilitada para a realização de transplantes de órgãos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O credenciamento foi publicado no *Diário Oficial da União* de ontem, por meio de portarias do Ministério da Saúde (MS), e autoriza a unidade a realizar transplantes de fígado e rim, além da captação de órgãos e tecidos.

Com a habilitação, o hospital amplia a oferta de serviços de alta complexidade e fortalece a política estadual de transplantes na Paraíba. A partir da próxima semana, o ambulatório de transplante hepático iniciará os atendimentos na unidade, realizando o acompanhamento e a avaliação de pacientes com indicação para o procedimento.

Até então, entre os hospitais da rede estadual, apenas o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires possuía credenciamento do Ministério da Saúde para a realização de transplantes. A unidade foi habilitada, em junho de 2020, para realizar transplantes cardíacos e tornou-se o quinto hospital público do país autorizado a realizar transplantes pediátricos de coração, além dos procedimentos em adultos.

Para a diretora-geral do Hospital da Mulher Dona Creuza Pires, Marcela Tárzia, a habilitação representa um marco na consolidação da unidade como referência em assistência especializada. “A habilitação do Hospital da Mulher é estratégica, pois reúne uma estrutura hospi-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Unidade hospitalar está habilitada para a realização de transplantes de órgãos pelo SUS

talar moderna, tecnologia de ponta e equipes altamente qualificadas a uma política estadual de transplantes cada vez mais fortalecida. Também teremos um acompanhamento ambulatorial na própria unidade para dar suporte completo a esses pacientes”, destacou.

A diretora da Central Estadual de Transplantes, Rafaela Carvalho, ressaltou que a habilitação amplia a capacidade de atendimento aos pacientes que aguardam por um órgão. “Ampliar a rede de hospitais habilitados para transplantes representa um avanço significativo para a política estadual de transplantes. Esse credenciamento fortalece toda a linha de cuidado, amplia o acesso da população aos serviços espe-

cializados e contribui para que mais pacientes tenham a oportunidade de realizar o transplante no momento adequado”, afirmou.

Além dos hospitais transplantadores, a rede estadual também vem ampliando sua atuação na doação de órgãos. Atualmente, integram a rede de hospitais doadores o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, o Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, e o Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro, em Patos, habilitado como hospital doador em 2025.

Somente no primeiro semestre de 2026, a Paraíba re-

gistrou 22 doações de múltiplos órgãos e 87 transplantes, entre coração, fígado, rim, córnea e medula óssea.

“**A habilitação do hospital é estratégica, pois reúne uma estrutura moderna e equipes qualificadas**

Marcela Tárzia

UN Informe DA REDAÇÃO

PM E MPPB FIRMAM TERMO PARA PROTEGER MULHERES DENTRO DA CORPORAÇÃO

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) e a Polícia Militar do Estado (PMPB) assinarão, na próxima segunda-feira (13), um Termo de Cooperação para implementar e executar grupos reflexivos e socioeducativos voltados a policiais envolvidos no contexto de violência doméstica contra a mulher. A iniciativa faz parte do projeto estratégico Voltando a Refletir, coordenado pelo MPPB, e tem como objetivos prevenir a violência contra a mulher em todos os espaços e instituições, reduzir os índices de reincidência criminal e promover a paz social e a cultura do respeito. O termo será assinado às 14h, no auditório da Procuradoria-Geral de Justiça, pelo procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans; pelo comandante-geral da PMPB, José Ronildo Silva (foto), e por uma representante do programa Antes Que Aconteça, uma política pública nacional instituída pela Lei nº 15.398/2026 focada na prevenção e no enfrentamento da violência contra a mulher e que tem como uma das principais ações a criação de grupos reflexivos. A proposta foi apresentada pelo promotor de Justiça Fernando Andrade, que atua na área militar. “Embora não haja estatísticas, nem números, a ocorrência de episódios de violência familiar é assunto conhecido nos meios da corporação, inclusive explicada pela natureza da vida e do serviço que os militares têm que enfrentar todos os dias”, observou. Segundo ele, como a PM já dispõe do Espaço Viver Bem (unidade para apoio e tratamento psicossocial a militares), foi proposta uma adequação dos objetivos gerais do projeto institucional para o público interno. A coordenadora do CAO Mulheres, Dulcerita Alves, destacou que a violência doméstica e familiar contra a mulher é um fenômeno complexo e multifacetado que perpassa diversas classes sociais e exige uma resposta que vai além da necessária repressão penal. Por isso, a importância da cooperação. “Queremos atuar na prevenção em todos os lugares e municípios e já assinamos termo de cooperação com vários prefeitos. Infelizmente, a violência contra a mulher é ‘democrática’ e está em todo o lugar, porque é resultado de um processo histórico e cultural marcado pelo machismo”, observou.

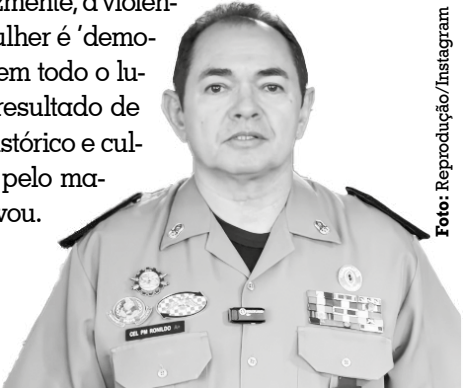


Foto: Reprodução/Instagram

SEM GLÚTEN OU LACTOSE

A Paraíba passou a contar com a Lei nº 14.590/26, que cria selos para identificação de comidas prontas elaboradas sem glúten ou lactose. Um estudo publicado na revista científica *Gastroenterology* aponta que 40% da população mundial apresentam algum tipo de intolerância alimentar. A lei estabelece que bares, restaurantes e lanchonetes usem os selos instituídos para a identificação de comida pronta elaborada sem esses ingredientes.

BOSQUE EM PATOS

A Prefeitura de Patos implanta, hoje, o primeiro bosque do município. A iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) – Campus Patos, será realizada na Praça Manoel Estrela, no Loteamento Luar de Angelita, bairro Novo Horizonte. A iniciativa visa a preservação ambiental, melhoria do conforto térmico e qualidade de vida da população.

LÍNGUA TUPI EM RIO TINTO

A prefeita de Rio Tinto, Magna Gerbasi, sancionou a Lei Municipal nº 1.263/2026, que reconhece oficialmente a Língua Tupi Potiguara e a Língua Indígena Potiguara de Sinais (Lipots) como línguas cooficiais no Território Indígena de Monte-Mor, no município. As duas línguas passam a ter igualdade de direitos e garantias em relação à Língua Portuguesa dentro do território indígena, representando um marco histórico para o povo Potiguara.

VALORIZAÇÃO INDÍGENA

A lei estabelece que o poder público municipal deve promover ações de preservação, valorização e difusão das línguas, incluindo o incentivo ao ensino nas escolas indígenas, capacitação de professores e utilização em eventos, documentos e materiais oficiais destinados às comunidades indígenas. Órgãos públicos que atuam no território de Monte-Mor devem garantir atendimento e serviços em Tupi Potiguara e na Lipots sempre que solicitado.

COMENDA PADRE CÍCERO

A Câmara dos Deputados criou a Comenda Padre Cícero Romão Batista de Desenvolvimento Regional, uma homenagem anual voltada a pessoas e instituições que contribuam para o desenvolvimento social, econômico e cultural do Nordeste. A proposta foi aprovada e promulgada como resolução da Câmara. Até cinco pessoas ou instituições poderão ser contempladas por ano com diploma de menção honrosa.

ALFABETIZA MAIS PARAÍBA

Inscrições estão abertas para 267 bolsistas

Estão abertas as inscrições para o Processo de Seleção Pública Simplificada destinado à formação de equipe técnica especializada e cadastro de reserva do Programa Alfabetiza Mais Paraíba, por meio do Edital nº 015/2026 – Paraíbaatec – Formadores.

Ao todo, são ofertadas 267 vagas imediatas, distribuídas entre as funções de supervisor–formador estadual, supervisor–formador regional e apoio–formador municipal, além da formação de cadastro de reserva.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até 28 de julho, exclusivamente pela *internet*, conforme as orientações previstas no edital. O processo seletivo será realizado em etapa única, de caráter classificatório, por meio de análise curricular.

A seleção tem como objetivo compor a equipe responsável pelas ações de formação continuada do Programa Alfabetiza Mais Paraíba, iniciativa voltada ao fortalecimento da alfabetização, da recomposição das aprendi-

zagens e do acompanhamento pedagógico das redes municipais e estadual de ensino.

As vagas estão distribuídas entre uma vaga para supervisor–formador estadual, 21 vagas para supervisor–formador regional e 245 vagas para apoio–formador municipal, contemplando municípios participantes do programa e a estrutura estadual de acompanhamento.

Podem participar profissionais que atendam aos requisitos de formação e experiência estabelecidos no

edital para cada função. O documento também apresenta o cronograma completo da seleção, os critérios de classificação, a distribuição das vagas e o *link* para inscrição.



Por meio do QR Code, acesse o edital do processo seletivo

PISCICULTURA

Programa entrega alevinos em oito municípios

O Programa de Expansão e Desenvolvimento da Aquicultura em Águas Interiores do Estado da Paraíba, o popular Programa de Piscicultura, desenvolvido pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB), fará a entrega de alevinos hoje e amanhã. As

ações ocorrerão em Riachão e Araruna.

Os alevinos produzidos pelo Programa de Piscicultura ao atingirem a idade adulta, em média após três meses, já estarão prontos para serem pescados e comercializados e contribuirão para o reforço nutricional da alimentação das famílias

que vivem na região.

A primeira entrega ocorre no berçário de alevinos, localizado no município de Riachão, hoje, a partir das 8h. Na ocasião, serão entregues alevinos para quatro municípios: Barra de Santa Rosa, Riachão, Dona Inês e Damião.

Já a segunda ação será

realizada amanhã, a partir das 8h, durante a programação da 3ª Expo Serra de Araruna, no município de Araruna, para o peixamento de açudes da região (Araruna, Cacimba de Dentro, Solânea e Bananeiras). Ainda na programação de julho, estão previstas mais quatro entregas de alevinos.

EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO

Imposto de 12% valerá mais 60 dias

Medida da Gecex-Camex será reavaliada após 30 dias, diante da evolução do cenário internacional, segundo o Mdic

Wellton Máximo
Agência Brasil

Por mais dois meses, as exportações de petróleo bruto e minerais betuminosos (rochas e substâncias ricas em hidrocarbonetos) continuarão a ser tributadas. O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex) decidiu, ontem, manter em 12% a alíquota do imposto de exportação sobre esses produtos.

Anunciada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a medida

terá validade de até 60 dias e será reavaliada após 30 dias, diante da evolução do cenário internacional.

Segundo o governo, a decisão foi motivada pela deterioração da situação geopolítica no Oriente Médio, especialmente após a retomada das tensões entre Estados Unidos e Irã, e os novos episódios de instabilidade no Estreito de Ormuz.

Medida temporária

Em nota, o Mdic informou que a manutenção da alíquota busca preservar o abastecimento do mercado interno de combustí-

veis e garantir matéria-prima para o parque de refino nacional.

De acordo com a pasta, a decisão “busca a continuidade de condições adequadas de refino no país, de forma a proteger o mercado interno de possível desabastecimento de combustíveis”.

Contexto

O imposto sobre a exportação de petróleo foi criado por meio de uma medida provisória (MP), editada em março, para compensar a redução de tributos federais sobre o *diesel*,

adotada pelo governo para amenizar os impactos da alta internacional dos combustíveis provocada pelo conflito no Oriente Médio.

A medida provisória perdeu a validade ontem. Como se trata de um tributo regulatório, o Gecex pôde manter a alíquota por decisão administrativa, sem necessidade de aprovação do Congresso Nacional.

Inicialmente, a equipe econômica pretendia reduzir gradualmente a cobrança até zerar o imposto, caso o preço internacional do petróleo permanecesse em patamar mais baixo.

Guerra muda cenário

A estratégia, no entanto, foi revista após a retomada dos confrontos entre Estados Unidos e Irã, que voltou a pressionar as cotações internacionais da *commodity*.

Nos últimos dias, o barril do petróleo Brent voltou a se aproximar da marca de US\$ 80, refletindo as preocupações do mercado com possíveis interrupções no fornecimento global, diante das tensões no Estreito de Ormuz, rota por onde passa cerca de 20% do petróleo comercializado no mundo.

Reavaliação

Ontem, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo também reavalia o cronograma para retirada de subsídios relacionados aos combustíveis.

Segundo o ministro, a mudança no cenário internacional exige cautela antes de qualquer nova alteração na política adotada para o setor.

A manutenção da alíquota de 12% será reavaliada pelo Gecex dentro de 30 dias, considerando a evolução do conflito no Oriente Médio e seus efeitos sobre o mercado internacional de petróleo e combustíveis.

NA CAPITAL

Simpósio internacional discute televisão e comunicação digital

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A televisão, capaz de reunir conteúdos sob demanda, serviços públicos digitais, alertas de emergência e integração com outros dispositivos, está cada vez mais próxima de sair dos laboratórios e chegar ao cotidiano dos brasileiros. Parte dessas soluções está em desenvolvimento e algumas começam a ser testadas no Brasil, enquanto pesquisadores e empresas buscam responder a um desafio que atravessa toda a comunicação digital: como transmitir mais informação, para mais pessoas e com melhor qualidade em um cenário de redes cada vez mais sobrecarregadas.

Essas discussões estão no centro do 21º IEEE International Symposium on Broadband Multimedia Systems and Broadcasting (BMSB 2026), que termina hoje, em João Pessoa. Pela primeira vez realizado fora da América do Norte e da Europa, o encontro reúne 138 inscritos de 13 países e conta com a apresentação de 141 artigos científicos. São pesquisadores, profissionais da indústria e especialistas para debater temas como TV 3.0, inteligência artificial, *streaming*, redes 5G e 6G, sistemas multimídia e novas aplicações para a radiodifusão.

As discussões do simpósio giram em torno de uma pergunta central: como será a

comunicação digital do futuro? “Hoje, já temos *streaming* e televisão aberta, mas ainda existem desafios relacionados à qualidade da transmissão, à interatividade e às novas aplicações que poderão chegar aos usuários nos próximos anos”, afirma o professor doutor Cristiano Akamine, pesquisador do Laboratório de TV Digital da Universidade Presbiteriana Mackenzie e um dos organizadores do evento.

“Tudo o que utilizamos, hoje, em termos de conectividade precisa de espectro. E ele é finito. Não podemos aumentar sua quantidade”, explica Akamine. “Por isso, uma das preocupações é encontrar formas mais eficientes de utilizá-lo e também reduzir interferências”. A busca por soluções para esse problema aparece em pesquisas voltadas para redes móveis, sistemas de transmissão e novos modelos de radiodifusão. Entre as demonstrações apresentadas no simpósio está uma tecnologia de comunicação entre torres de transmissão capaz de reduzir interferências e otimizar o uso das frequências disponíveis.

Mas, se existe um tema que sintetiza boa parte das discussões realizadas em João Pessoa, ele atende pelo nome de TV 3.0, ou “DTV+”, como é chamado oficialmente o novo padrão brasileiro de televisão digital. A proposta não é substituir a *internet* nem reproduzir exatamente o modelo dos

serviços de *streaming*. O objetivo é aproximar características desses diferentes ambientes em uma mesma plataforma, combinando a abrangência da TV aberta com recursos de personalização, interatividade e acesso a serviços digitais.

Hoje, parte dessas experiências já está em fase de testes. Segundo Akamine, transmissões experimentais da TV 3.0 já acontecem em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. “A população pode comprar um conversor e ligar uma antena que já vem como acessório”, pontua. Os equipamentos permitem acesso aos primeiros recursos da nova tecnologia, como transmissões em resolução 4K, áudio imersivo e aplicações interativas.

Uma das diferenças em relação às plataformas digitais tradicionais é que parte dessas aplicações poderá funcionar sem conexão com a *internet*. A característica é vista como um dos potenciais diferenciais da tecnologia em um país onde o acesso à conectividade ainda é desigual. Por isso, além dos avanços técnicos, os debates também envolvem aplicações ligadas à acessibilidade e aos serviços públicos. “Nós temos tradução em Libras, audiodescrição, legendas e alertas de emergência”, detalha Akamine.

Paraíba e a TV 3.0

Quando conectada à *internet*, a plataforma também



Foto: Carlos Rodrigo

Encontro reúne 138 inscritos de 13 países e conta com a apresentação de 141 artigos científicos

pode incorporar funcionalidades adicionais. Uma delas é a integração com serviços públicos digitais, permitindo ao usuário acessar informações ou realizar consultas diretamente pela televisão. E a presença da Paraíba nessas discussões vai além da condição de anfitrião do evento. Pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) participam de projetos considerados estratégicos para a implantação da TV 3.0 no país.

Conforme Akamine, uma das partes do sistema, conhecida como “camada de aplicações”, foi desenvolvida com participação direta de equipes da UFPB. É justamente esse componente que

permite a criação de recursos ligados à interatividade, acessibilidade e integração de serviços. O professor Guido Lemos, da UFPB e atual secretário de Ciência e Tecnologia de João Pessoa, está entre os pesquisadores envolvidos nesse processo.

Para o engenheiro eletricista Josemar Cruz, *CEO* da Atlantis Tecnologia e membro do IEEE, a contribuição paraibana ocupa posição de destaque dentro do novo ecossistema da televisão digital brasileira. “A Paraíba desenvolveu a plataforma que vai fazer a operação da TV 3.0. É ela que permitirá interatividade, vídeos sob demanda e novas formas de comunicação entre o usuário

e a televisão”, destaca.

Além do desenvolvimento da plataforma, pesquisadores paraibanos apresentaram trabalhos relacionados a alertas de emergência, reconhecimento de pessoas desaparecidas, compartilhamento de dados entre dispositivos e sincronização de informações entre televisores e celulares. “Hoje em dia, trabalhar sozinho a gente não consegue. A cooperação e o trabalho em rede são muito importantes”, diz. “É um esforço construído por universidades, centros de pesquisa e instituições que trabalham em conjunto para desenvolver as próximas gerações dos sistemas de comunicação”, frisou.

MERCADO DE TRABALHO

Evento do TRT-PB orienta migrantes sobre emprego em JP

Carolina Marques de Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Migrantes residentes em João Pessoa e Região Metropolitana foram público-alvo de uma ação para capacitar trabalhadores estrangeiros para o mercado de trabalho formal, instruí-los sobre seus direitos trabalhistas e facilitar o acesso a informações sobre moradia e emprego decente. Acolhimento, diálogo, e aprendizado prático foram os pilares do evento Sou CLT – Edição Migrante: Direitos que Cruzam Fronteiras, promovido durante a tarde de ontem, pelo Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba

da 13ª Região (TRT-PB), no Fórum Maximiano Figueiredo, no bairro João Agripino.

A ocasião foi o primeiro momento de uma série de ações previstas para o público migrante. “Estão planejadas oficinas de audiovisual, de português para trabalho e outras atividades formativas. A ideia é aproximar esse público de oportunidades de trabalho seguro, ampliando e fortalecendo essa rede para facilitar a inserção desse grupo de pessoas que precisam ser vistas e acolhidas com o cuidado que merecem”, detalhou a assessora de Promoção do Trabalho Decente e dos Direitos Humanos (Asprodec)

do TRT-PB, Jamilly Cunha.

Parte do Programa de Enfrentamento ao Trabalho Escravo, Tráfico de Pessoas e Proteção ao Trabalho do Migrante (PETE), o evento gratuito e aberto a pessoas de qualquer nacionalidade, dirigiu especial atenção aos cidadãos oriundos da Venezuela, que formam atualmente a população migrante mais numerosa na Paraíba.

Direitos

Iniciando as atividades, o juiz do trabalho e coordenador regional do PETE, George Falcão, abordou o tema “Trabalho escravo contemporâneo e o papel da Justiça

do Trabalho”. De acordo com o magistrado, um dos pontos primordiais da iniciativa é apresentar ao cidadão de origem estrangeira a Justiça do Trabalho e como ela funciona no território brasileiro.

“Com esse evento, buscamos orientar sobre o que fazemos aqui, onde estamos situados, como eles podem recorrer à Justiça do Trabalho e quando podem fazê-lo. Trazer também conhecimento sobre direitos trabalhistas básicos; muitas vezes, os direitos que essas pessoas têm nos seus países de origem são diferentes. Eles precisam ter esse conhecimento para poder buscar ingressar no mer-

cado de trabalho”, destacou o juiz.

Apoio

Além de apresentar os programas da Justiça do Trabalho na Paraíba, a agenda informativa deu destaque à apresentação dos órgãos que compõem a rede de apoio ao trabalhador, como o Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho e as Comissões Estaduais para Erradicação do Trabalho Escravo (Coetraes).

O magistrado ressalta que a vivência de situações de vulnerabilidade socioeconômica entre parcelas da população migrante ainda é uma reali-

dade no país, bem como na Paraíba. “Essas pessoas precisam saber que há uma rede que pode dar algum suporte a eles. Em um terceiro momento, buscamos fazer com que as pessoas já capacitadas, consigam se inserir no mercado de trabalho e, por isso, trouxemos o Sine-JP para cá, para colher informações, e fazer cadastros”, explicou George Falcão.

Além das palestras com especialistas, a programação integrou oficinas práticas, como a ofertada pelo Sistema Nacional de Emprego de João Pessoa (Sine-JP), de preparação para entrevistas de emprego.

ALERTA

Animais de rua doentes trazem riscos

Dificuldade para andar, ferimentos e agressividade podem ser sinais de problemas mais graves; o ideal é evitar contato

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Há pelo menos dois meses, um cachorro desconhecido habita as ruas do bairro Jardim Planalto, em João Pessoa, onde vive a funcionária pública Suely Suênia Cordeiro. De acordo com ela, o comportamento do animal e sua circulação pelas calçadas e estabelecimentos têm incomodado moradores da vizinhança. “É um cachorro agressivo, já mordeu três pessoas, pelo menos que eu tenha conhecimento, e deu uma ‘carreira’ na minha filha de 12 anos. E é essa a minha preocupação, o risco para as crianças e idosos, é um animal grande, que tem provocado receio nas pessoas”, conta Suênia.

A circulação de animais outrora domésticos, como cães e gatos, pelas ruas de diversos bairros pode se tornar uma situação preocupante: além do comportamento por vezes agressivo, alguns animais de rua ou abandonados podem estar adoecidos. “Existem zoonoses que podem ser transmitidas dos animais para as pessoas, porém isso não significa que todo animal de rua seja transmissor de doenças”, explica a diretora do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de João Pessoa, Gabriela Azevedo.

O risco depende da enfermidade envolvida e da forma de transmissão. “Por isso, a orientação é sempre evitar contato com animais desconhecidos que aparentem estar doentes e comunicar aos serviços responsáveis”, aponta a diretora do CCZ. Quando um animal apresenta sinais compatíveis com enfermidades, principalmente doenças do interesse da saúde pública, Gabriela destaca as recomendações de evitar o contato direto, não tentar manipulá-lo e comunicar aos órgãos competentes para que a situação seja avaliada de forma técnica. No caso do CCZ, o contato disponível é o telefone (83) 3218-9357.

Sinais
“Alguns sinais podem indicar a necessidade de que o

animal seja avaliado”, aponta Gabriela. Dificuldade para andar, ferimentos extensos, emagrecimento acentuado, alterações neurológicas, comportamento extremamente agressivo ou, ao contrário, excessivamente apático, dificuldade respiratória e secreções intensas podem ser indicativos de que um animal está doente. “Contudo, somente a avaliação realizada por um médico-veterinário pode determinar se aquele animal apresenta uma doença e qual a conduta mais adequada”, adverte a diretora do CCZ.

São exemplos de zoonoses a doença da raiva, a esporotricose, a leptospirose e a leishmaniose. O mais indicado para não correr risco de contágio é evitar mordidas, arranhões e contato direto com secreções de animais de origem desconhecida. Em caso de exposição a um animal que possa estar adoecido, a pessoa afetada deve procurar um serviço médico para profilaxia e cuidados.

Abandono
A diretora do Centro de Controle de Zoonoses da capital paraibana classifica a presença de animais em situação



Abandono de animais favorece a reprodução descontrolada e aumenta chance de acidentes, ameaçando a saúde pública

de rua como um desafio nas áreas de saúde pública, proteção animal e responsabilidade social. “O abandono favorece o sofrimento animal e a reprodução descontrolada, além de aumentar a incidência de acidentes e, potencialmente, contribuir para pro-

blemas de saúde pública. É uma prática que compromete o bem-estar urbano”, pontua Gabriela Azevedo. Na opinião da gestora do CCZ, o crescente número de animais abandonados é uma preocupação coletiva. “O enfrentamento desse problema

depende da atuação integrada do poder público e da colaboração de toda a sociedade”, frisa Gabriela. Estão entre as atitudes indicadas para contribuir positivamente neste contexto, além de, obviamente, não abandonar animais: denunciar casos de aban-

dono; não manipular animais aparentemente doentes; comunicar aos órgãos competentes sempre que se identificarem situações que necessitem de intervenção; manter os animais domiciliados vacinados e sob guarda responsável.

CCZ da capital atua em casos suspeitos de zoonoses

No caso do animal que circula pelo bairro de Suênia, a preocupação tornou-se generalizada. Segundo a funcionária pública, têm sido recorrentes situações como o pedido de uma vizinha por companhia para caminhar pelas calçadas sem a preocupação de estar só no caso de um avanço do cachorro.

“Acreditamos que ele possa ter sido abandonado ou que está perdido, pois foi visto com uma coleira, mas é um pouco difícil saber bem qual a condição dele ou se tem alguma doença, porque ele reage muito mal e de maneira agressiva a qualquer tentativa de aproximação”, relata Suênia. Ela também conta que os vizinhos

mordidos pelo cachorro buscaram, preventivamente, ser vacinados. Em situações como a vivida no Jardim Planalto, é importante entender se o animal está ou não doente para saber o curso de ação mais indicado.

OCCZ atua principalmente na prevenção e no controle das zoonoses e conduz uma avaliação técnica dos animais quando existe suspeita de doenças. “Após a denúncia, uma equipe pode realizar visita técnica e o médico-veterinário faz a avaliação clínica do animal”, descreve a diretora. Dependendo do diagnóstico e da indicação técnica, poderá ser necessário o recolhimento do animal para acompanhamento, trata-

mento, observação ou outras medidas previstas nos protocolos sanitários.

Caso não haja indicação técnica para recolhimento pelo CCZ, são adotadas medidas cabíveis conforme cada situação. “O Centro de Controle de Zoonoses não é responsável pelo recolhimento indiscriminado de animais abandonados nas vias públicas. Nossa atuação ocorre quando existe indicação relacionada à saúde pública e às zoonoses, sempre baseada em critérios técnicos definidos após avaliação veterinária”, ressalta Gabriela Azevedo.

A gestora evidencia também a atuação do centro como órgão de vigilância em saúde,

cujo trabalho envolve prevenção, monitoramento, investigação de suspeitas de zoonoses, atendimento às demandas relacionadas às doenças de interesse da saúde pública, educação em saúde e ações integradas. “Nosso foco é proteger tanto a saúde da população quanto a saúde animal dentro das competências estabelecidas para o serviço”, destaca.

As ações relacionadas ao resgate e à proteção de animais em situação de abandono, mas que estão visivelmente livres de zoonoses, são de competência de órgãos como a Secretaria de Cuidado e Proteção Animal de João Pessoa (Secupa), no âmbito municipal. É possível acio-

nar a Secupa pelos telefones (83) 98214-7473, para denunciar crimes ambientais, e (83) 98168-5898, para solicitar o Samu Pet, que oferta serviço de atendimento móvel de urgência para animais doentes.

Já no âmbito estadual, a Secretaria Executiva de Proteção Animal da Paraíba (Sepa-PB) tem atuação concentrada na ampliação do Programa Paraíba Pet e na descentralização de serviços de saúde e defesa animal por todo o estado. Por meio do site sepa.pb.gov.br, a população pode solicitar castração, denunciar maus-tratos — com abandono — e registrar ocorrências de usos de fogos de artifício com estampido.

SOLIDARIEDADE

Mais de 9 toneladas de alimentos são doadas em Campina

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A 42ª edição do Salão do Artesanato Paraibano, realizado em Campina Grande, arrecadou 9,3 toneladas de alimentos, que foram doados ontem para 30 instituições beneficentes de Campina e da região. Os itens foram adquiridos graças à entrada social, que solicitava dos visitantes apenas a doação de 1 kg de alimento não perecível.

O evento de entrega foi promovido no Escritório de Representação do Governo da Paraíba, localizado no bairro Estação Velha, e contou com a participação da primeira-dama do Estado, Camila Mariz. Para ela, a en-



Itens destinam-se a 30 instituições beneficentes da região

trega das cestas básicas montadas com as doações feitas no salão demonstra a força da solidariedade local.

“As palavras que traduzem o dia de hoje são gratidão e solidariedade. Essa entrega é fruto do trabalho de tantas pessoas que se orga-

nizam, se empenham e que, voluntariamente, estão todos os dias no salão participando da arrecadação. É um trabalho muito bonito e dedicado e demonstra que todos nós, movidos pela compaixão, podemos colaborar. O alimento que chegará à mesa de cada

pai, mãe e filho é fruto da solidariedade de muitas mãos”, declarou Camila Mariz.

O número de alimentos arrecadado na edição 2026 do Salão do Artesanato em Campina representa quase o dobro do que foi doado no ano passado — cerca de 5 toneladas. Dentre as instituições beneficiadas pela ação, estão o Instituto dos Cegos, a Casa da Criança Dr. João Moura, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), a Fazenda do Sol, o Instituto São Vicente de Paulo e o Instituto Assistencial Professor Joaquim Amorim Neto (Ipesq).

A coronel Jousilene Sales, representante do Ipesq, destacou como ações como essa

inspiram as pessoas a continuar ajudando o próximo. “Esse momento nos move a sempre fazer o bem, porque eu acredito que isso é uma missão que Deus nos dá. É algo que vemos realmente fazer a diferença na vida de cada um. O Ipesq agradece a oportunidade de receber esses alimentos e distribuí-los para famílias que precisam”, afirmou.

Salão do Artesanato

A 42ª edição do Salão do Artesanato Paraibano foi realizada na Rainha da Borborema durante o mês do São João e encerrada no último sábado (4), tendo como tema “Bonequeiras — arte de viver, vida de brincar”. Além

de arrecadar quase 10 toneladas de alimentos para doação, o evento também movimentou R\$ 3,6 milhões em vendas. Com cerca de 500 expositores de toda a Paraíba, o salão atraiu mais de 100 mil visitantes e comercializou cerca de 45 mil peças de artesanato.

■
O 42º Salão do Artesanato Paraibano movimentou R\$ 3,6 milhões em vendas e atraiu 100 mil pessoas

SERVIDORES DA UFPB

Atividades voltam na segunda-feira

Greve chegou ao fim após quase quatro meses, graças a conquista de pauta reivindicada no Plano de Carreira

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

Os serviços técnico-administrativos na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) voltam a funcionar normalmente a partir da próxima segunda-feira (13). Após um período de mobilização — que se iniciou, em 9 de março, com a paralisação das atividades —, os servidores da instituição determinaram o fim da greve e, agora, preparam-se para retornar ao trabalho.

A decisão de encerrar a paralisação foi tomada em Assembleia Geral Estadual Extraordinária, realizada na última quarta-feira (8), sob liderança do Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior da Paraíba (Sintesp). Na ocasião, a proposta de finalizar a greve foi aceita pela maioria dos servidores. A votação contabilizou 65 profissionais técnico-administrativos favoráveis à retomada das atividades, contra 32 em prol da continuidade do movimento.

Segundo a coordenadora-geral do Sintesp, Rachel Melo, “a assembleia foi muito importante não apenas para discutir o rumo da greve, mas também para falarmos das reivindicações que foram contempladas e daquelas que ficaram pendentes”. A paralisação, em nível nacional, foi anunciada em fevereiro pela Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra), em prol do cumprimento do Termo de Acordo da Greve, firmado junto ao Governo Federal em 2024.

Para a comunidade acadêmica, a notícia é recebida com alívio. A estudante Carla dos Santos, do curso de Comunicação em Mídias Audiovisuais, conta que está feliz com a perspectiva de poder voltar a estudar na biblioteca. “Acho que todos estão satisfeitos com a notícia, tanto os servidores, que avançaram nas negociações, quanto os alunos, que podem voltar a procurar os serviços administrativos”, afirmou.

so de Comunicação em Mídias Audiovisuais, conta que está feliz com a perspectiva de poder voltar a estudar na biblioteca. “Acho que todos estão satisfeitos com a notícia, tanto os servidores, que avançaram nas negociações, quanto os alunos, que podem voltar a procurar os serviços administrativos”, afirmou.

Regulamentação do RSC

O fim da greve foi motivado pela Portaria nº 608/2026, publicada pelo Ministério da Educação (MEC) na manhã de quarta-feira, quando a reunião dos servidores aconteceu. O instrumento estabelece o modelo de formulário para solicitação do Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (RSC-PCCTAE), uma das principais reivindicações da categoria.



Servidores da universidade seguirão lutando por jornada de trabalho de 30 horas semanais

De acordo com Rachel Melo, os servidores vinham lutando pelo cumprimento do acordo há dois anos. “O RSC é uma importante ferramenta de valorização do

servidor público das universidades e, finalmente, foi publicado o decreto que o regulamenta. Continuaremos mobilizados para assegurar a regulamentação dos

itens do Acordo de Greve que ainda precisam ser publicados, a exemplo da jornada de trabalho de 30 horas semanais”, concluiu a coordenadora-geral.

Foto: Roberto Guedes

DECISÃO LIMINAR Paraibano é autorizado a cultivar cannabis para fins medicinais

A Justiça autorizou um morador da Paraíba a cultivar a planta *Cannabis sativa* para fins exclusivamente medicinais. A decisão liminar, proferida pela 1ª Vara Regional do Juízo das Garantias de João Pessoa, concedeu um salvo-conduto que impede as autoridades de segurança pública de prenderem o assistido, instaurarem inquérito policial ou apreenderem as plantas destinadas ao tratamento. O entendimento representa um importante precedente para casos semelhantes ao reconhecer, já na primeira instância da Justiça estadual, o direito ao cultivo doméstico como meio de garantir a continuidade de um tratamento de saúde.

O homem enfrenta transtornos mentais e um quadro

ortopédico grave, que inclui hérnia de disco e alterações degenerativas na coluna. O uso prolongado de medicamentos convencionais de alta potência e até mesmo uma cirurgia não foram suficientes para controlar as dores crônicas e melhorar sua qualidade de vida. Diante da ineficácia desses tratamentos, a equipe médica indicou o uso de óleo derivado da *cannabis*.

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) apresentou à Justiça todo o histórico clínico do paciente, demonstrando a ineficácia dos tratamentos convencionais e a indicação médica para o uso da substância. O assistido já possuía autorização excepcional da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para importar



Foto: Reprodução/Pexels

Óleo derivado da planta será utilizado para tratar dores

o medicamento. No entanto, sem condições financeiras de arcar com o elevado custo do produto importado, o cultivo doméstico passou a ser a única alternativa viável para garantir a continuidade do tratamento.

Com a atuação da defen-

sora pública Fátima Dantas, responsável pelo caso, o assistido obteve o salvo-conduto, que lhe assegura respaldo jurídico para realizar todas as etapas necessárias à produção artesanal do medicamento, incluindo a aquisição de sementes, o cultivo, a colheita, a seca-

gem da planta e a extração do óleo para uso próprio.

“Alcançamos uma vitória que devolve a esperança e a qualidade de vida ao nosso assistido. A Justiça, de forma muito sensível à urgência e à robustez das nossas provas, nos concedeu o salvo-conduto. Agora, ele tem a garantia de cultivar seu próprio remédio em casa, para uso estritamente medicinal, com a tranquilidade de que não será criminalizado por lutar pela própria saúde”, afirmou a defensora.

O processo tramita em sigilo. A decisão ressalta que o cultivo autorizado se destina exclusivamente ao uso pessoal e terapêutico do paciente, sendo vedada qualquer forma de comercialização, cessão a terceiros ou utilização para fins recreativos.

Outros casos

Na Paraíba, já existem decisões judiciais que autorizaram o uso medicinal da *cannabis* e o cultivo da planta para produção artesanal de óleo, especialmente em ações envolvendo associações de pacientes. Em maio de 2025, a Defensoria Pública também obteve uma decisão favorável no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que garantiu o plantio para uma estudante da capital após negativas do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). Neste novo caso, entretanto, o pedido foi acolhido ainda na primeira instância da Justiça estadual, sem necessidade de recurso aos tribunais superiores, representando um precedente relevante para a tutela do direito à saúde de pacientes em situação semelhante.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00005/2026 A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, HOMOLOGAR o resultado do Pregão Eletrônico nº 00005/2026, para Aquisição de Material Permanente e de Escritório para as secretarias do Município de São José do Bonfim/PB e aos Fundos Municipais de Saúde e Assistência Social do município de São José do Bonfim/PB. A empresa: - 62.988.844 LEONARDO VINICIUS SILVA DE ANDRADE ALBUQUERQUE, CNPJ nº 62.988.844/0001-40, valor: R\$ 10.050,00; - BRASFLEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, CNPJ nº 03.422.922/0001-85, valor: R\$ 92.000,00; - ELLOELLA DISTRIBUIDORA LTDA, CNPJ nº 53.571.459/0001-01, valor: R\$ 13.125,00; - GHPS BARRETO – ME, CNPJ nº 27.103.616/0001-44, valor: R\$ 6.760,00; - GM COMÉRCIO E SERVIÇO LTDA, CNPJ nº 40.001.712/0001-40, valor: R\$ 146.098,00; - GRIEBLER E GRIEBLER LTDA, CNPJ nº 30.195.733/0001-90, valor: R\$ 19.285,00; - JAMES DE OLIVEIRA-ME, CNPJ nº 20.676.918/0001-62, valor: R\$ 123.663,00; - LAVS - Ind. e Com. de Artigos Educativos, CNPJ nº 11.766.884/0001-06, valor: R\$ 31.000,00; - LOJAO DE ELETRÔ-DOMESTICOS RIO DO PEIXE LTDA, CNPJ nº 35.570.969/0023-98, valor: R\$ 15.545,00; - M B TAVARES BARRETO LTDA, CNPJ nº 29.378.140/0001-80, valor: R\$ 363.008,70; - MEIRE KARLA DE AZEVEDO ARAUJO DUTRA DANTAS, CNPJ nº 21.062.777/0001-50, valor: R\$ 55.972,00; - OUTLET HOME OFFICE PALMARES LTDA, CNPJ nº 52.699.545/0001-31, valor: R\$ 143.322,60; - SOLMAQ COMÉRCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA, CNPJ nº 13.115.819/0001-46, valor: R\$ 41.650,00; valor total: R\$ 1.061.479,30 (hum milhão, sessenta um mil, quatrocentos e setenta e nove reais e trinta centavos). São José do Bonfim, 07 de junho de 2026. ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA PREFEITA CONSTITUCIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM ADJUDICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2026 A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, ADJUDICAR o objeto do Pregão Eletrônico nº 00011/2026, para Aquisição de pneus, baterias e câmaras de ar para os veículos das diversas secretarias e do Fundo Municipal de Assistência Social e Saúde do município de São José do Bonfim/PB. A empresa: - GRANPECAS - COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PECAS, RETIFICA E SERVIÇOS LTDA, CNPJ nº 04.906.156/0001-97, valor: R\$ 50.340,00; - NR - SOLUCOES INTEGRADAS LTDA, CNPJ nº 24.055.254/0001-75, valor: R\$ 50.601,75; - RONALDO CAMPINA PNEUS LTDA, CNPJ nº 31.569.229/0001-75, valor: R\$ 38.580,00; - TACIANO TONI SERAFIM TEIXEIRA, CNPJ nº 11.228.215/0001-80, valor: R\$ 294.479,00, valor total: R\$ 434.000,75 (quatrocentos e trinta e quatro reais e setenta e cinco centavos). São José do Bonfim, 08 de julho de 2026. ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA PREFEITA CONSTITUCIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00011/2026 A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, HOMOLOGAR o resultado do Pregão Eletrônico nº 00011/2026, para Aquisição de peças para os veículos das diversas secretarias e do Fundo Municipal de Assistência Social e Saúde do município de São José do Bonfim/PB. A empresa: - GRANPECAS - COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PECAS, RETIFICA E SERVIÇOS LTDA, CNPJ nº 04.906.156/0001-97, valor: R\$ 50.340,00; - NR - SOLUCOES INTEGRADAS LTDA, CNPJ nº 24.055.254/0001-75, valor: R\$ 50.601,75; - RONALDO CAMPINA PNEUS LTDA, CNPJ nº 31.569.229/0001-75, valor: R\$ 38.580,00; - TACIANO TONI SERAFIM TEIXEIRA, CNPJ nº 11.228.215/0001-80, valor: R\$ 294.479,00, valor total: R\$ 434.000,75 (quatrocentos e trinta e quatro reais e setenta e cinco centavos). São José do Bonfim, 08 de julho de 2026. ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA PREFEITA CONSTITUCIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00012/2026 A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, ADJUDICAR o objeto do Pregão Eletrônico nº 00012/2026, para Aquisição de Refeição (TIPO QUENTINHA), destinados às diversas secretarias do Município de São José do Bonfim/PB. A empresa: - EDIVACIL RODRIGUES GUEDES, CPF nº 897.301.438-20, valor: R\$ 99.000,00 (noventa e nove mil reais). São José do Bonfim, 08 de julho de 2026. ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA PREFEITA CONSTITUCIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00012/2026 A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, HOMOLOGAR o resultado do Pregão Eletrônico nº 00012/2026, para Aquisição de Refeição (TIPO QUENTINHA), destinados às diversas secretarias do Município de São José do Bonfim/PB. A empresa: - EDIVACIL RODRIGUES GUEDES, CPF nº 897.301.438-20, valor: R\$ 99.000,00 (noventa e nove mil reais). São José do Bonfim, 08 de julho de 2026. ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA PREFEITA CONSTITUCIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM EXTRATO DE CONTRATO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00012/2026. OBJETO: Aquisição de Refeição (TIPO QUENTINHA), destinados às diversas secretarias do Município de São José do Bonfim/PB. PARTES: Prefeitura Municipal de São José do Bonfim/PB, e as empresas: - EDIVACIL RODRIGUES GUEDES, CPF nº 897.301.438-20, valor: R\$ 99.000,00 (noventa e nove mil reais). São José do Bonfim/PB, 09 de julho de 2026. ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA PREFEITA CONSTITUCIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00016/2026 A Prefeitura Municipal de São José do Bonfim – PB, torna público a licitação sob modalidade Pregão na Forma Eletrônica, do tipo menor preço por item, para: Aquisição de Material de consumo Odontológico para as Unidades de Saúde do Município de São José do Bonfim/PB. Data e horário do início da disputa: 09:30hs/mim do dia 23/07/2026. Fundamento legal: Lei 14.133/21. LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, Rua José Ferreira, 05 - Centro - São José do Bonfim – PB e e-mail: licitacao@saososedobonfim.pb.gov.br. São José do Bonfim – PB, 09 de julho de 2026. Daniela Gomes da Nobrega Candia Secretária de Saúde
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM ADJUDICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00010/2026 A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, ADJUDICAR o objeto do Pregão Eletrônico nº 00010/2026, para Aquisição de peças para os veículos das diversas secretarias e do Fundo Municipal de Assistência Social e Saúde do município de São José do Bonfim/PB. A empresa: - A SERTANEJA SERVICOS E DISTRIBUIDORA DE VEICULOS E PECAS LTDA, CNPJ nº 33.538.090/0001-28, valor: R\$ 129.960,00; - CLAUDIO ROMUALDO DOS SANTOS SILVA, CNPJ nº 17.271.455/0001-44, valor: R\$ 277.222,50; - ENGETECH COMERCIO E SERVICOS LTDA, CNPJ nº 18.559.664/0001-50, valor: R\$ 231.971,00; - GIPAGEL AUTO PEÇAS LTDA, CNPJ nº 35.588.102/0001-54, valor: R\$ 363.400,00. Valor total: R\$ 1.002.553,50 (Hum milhão, dois mil, quinhentos e cinquenta e três reais e cinquenta centavos). São José do Bonfim, 30 de junho de 2026. ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA PREFEITA CONSTITUCIONAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00010/2026 A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, no uso de suas atribuições, com fulcro no art. 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, RESOLVE, HOMOLOGAR o resultado do Pregão Eletrônico nº 00010/2026, para Aquisição de peças para os veículos das diversas secretarias e do Fundo Municipal de Assistência Social e Saúde do município de São José do Bonfim/PB. A empresa: - A SERTANEJA SERVICOS E DISTRIBUIDORA DE VEICULOS E PECAS LTDA, CNPJ nº 33.538.090/0001-28, valor: R\$ 129.960,00; - CLAUDIO ROMUALDO DOS SANTOS SILVA, CNPJ nº 17.271.455/0001-44, valor: R\$ 277.222,50; - ENGETECH COMERCIO E SERVICOS LTDA, CNPJ nº 18.559.664/0001-50, valor: R\$ 231.971,00; - GIPAGEL AUTO PEÇAS LTDA, CNPJ nº 35.588.102/0001-54, valor: R\$ 363.400,00. Valor total: R\$ 1.002.553,50 (Hum milhão, dois mil, quinhentos e cinquenta e três reais e cinquenta centavos). São José do Bonfim, 01 de julho de 2026. ROSALBA GOMES DA NÓBREGA MOTA PREFEITA CONSTITUCIONAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS CONVOCAÇÃO PARA ASSINAR ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PROCESSO: Pregão Eletrônico nº 00007/2026. OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. NOTIFICAÇÃO: Convoquamos as seguintes empresas para no prazo de 05 (cinco) dias, considerados da data desta publicação, comparecer junto ao Setor de Contratação objetivando a assinatura da respectiva Ata de Registro de Preços, sob pena de incidência da cominação prevista no item 17.2, do Edital: All-famed Comercio Atacadista de Medicamentos Ltda - CNPJ ***** 918/0001-**, Endomed Comercio e Representações de Medicamentos Ltda - CNPJ ***** 344/0001-**, INFORMAÇÕES: na sede da CPL, Praça Noé Rodrigues de Lima, S/N - Centro - São José dos Ramos - PB, no horário das 08:00 as 14:00 horas dos dias úteis. São José dos Ramos - PB, 09 de Julho de 2026 MATHEUS AMORIM MARANHÃO E SILVA Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARAA CONSTRUÇÃO DA GARAGEM MUNICIPAL. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00006/2026. DOTAÇÃO: 02.030 – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS – 15 451 1011 1024 15001000 4490.51 99 – CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR GARAGEM MUNICIPAL – OBRAS E INSTALAÇÕES Fonte de Recurso: Recursos Livres (Ordinário) 02.030 – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E OBRAS – 15 451 1011 1024 17060000 4490.51 99 – CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR GARAGEM MUNICIPAL – OBRAS E INSTALAÇÕES Fonte de Recurso: Transferência Especial da União. VIGÊNCIA: até 08/07/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00108/2026 - 09.07.26 - MOC SERVICOS DE CONSTRUCAO LTDA- CNPJ ***** 740/0001-**- R\$ 849.874,01 (oitocentos e quarenta e nove mil oitocentos e setenta e quatro reais e um centavo).
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: AQUISIÇÃO, CONFORME DEMANDA, DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00029/2025. DOTAÇÃO: 02.010 GABINETE DO PREFEITO – 04 122 1002 2002 15001000 4490.52 99 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO GABINETE DO PREFEITO – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário) 02.020 SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO – 04 122 1003 2005 15001000 4490.52 99 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEC. DE ADMINISTRAÇÃO – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário) 02.040 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – 12 361 1008 2016 15001001 4490.52 99 – Manutenção das Atividades do Ensino Fundamental – Equipamentos e Material Permanente. Fonte de Recurso: Recursos não vinculados de Impostos – MDE 02.040 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – 12 361 1008 2017 15500000 4490.52 99 – Manutenção das Atividades do Salário Educação – Equipamentos e Material Permanente. Fonte de Recurso: Transferência do Salário Educação 02.040 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – 12 361 1008 2022 15401030 4490.52 99 – Manutenção das Atividades do FUNDEB 30% – Equipamentos e Material Permanente. Fonte de Recurso: Transferências do FUNDEB – Impostos e Transferências de Impostos – 30% 02.040 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – 12 361 1008 2022 15421030 4490.52 99 – Manutenção das Atividades do FUNDEB 30% – Equipamentos e Material Permanente. Fonte de Recurso: Transferências do FUNDEB – Complementação da União VAAT – 30% 02.040 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – 12 361 1008 2023 15690000 4490.52 99 – Manutenção de Outros Programas Financiados pelo FNDE – Equipamentos e Material Permanente. Fonte de Recurso: Outras Transferências de Recursos do FNDE Controle dos demais recursos originários de transferências do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE. 02.051 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10 301 1007 2026 16000000 4490.52 99 – PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA – PSF – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE Fonte de Recurso: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal – Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde 02.051 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10 302 1007 2031 15001002 4490.52 99 – MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE Fonte de Recurso: Recursos não Vinculados de Impostos – Saúde 02.070 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – 08 244 1006 2046 16600000 4490.52 99 – GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE Fonte de Recurso: Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS 02.070 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – 08 244 1006 2040 15001000 4490.52 99 – MANUTENÇÃO DA SEC DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE Fonte de Recurso: Recursos Livres (Ordinário) As rubricas acima descritas poderão ser alteradas a critério da Administração. VIGÊNCIA: até 08/07/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00107/2026 - 08.07.26 - MARIA DO SOCORRO DE MEDEIROS FREITAS - R\$ 224.979,30.

CAMPINA GRANDE

Semáforo cai e interdita rua em CG

Após colisão de veículo durante a madrugada, poste interrompeu o fluxo na Avenida Floriano Peixoto

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O trânsito em uma das principais vias de Campina Grande — a Avenida Floriano Peixoto — foi impactado pela queda de um poste semafórico no cruzamento com a Rua José Elpídio da Costa Monteiro, no bairro São José. O sinal é responsável por controlar o fluxo de veículos nos dois sentidos da avenida, tanto em direção ao Centro, quanto ao bairro da Prata. A estrutura caiu após ser atingida por um veículo durante a madrugada de ontem.

O local foi interditado pela Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina (STTP) e o fluxo de veículos foi direcionado para a Rua Prof. Capiba, paralela à José Elpídio e para a Rua Monsenhor Sales. A STTP informou que o semáforo deve ser religado até a manhã de hoje.

“O que causou a danificação do conjunto semafórico foi uma colisão de um veículo cujo motorista ainda não foi identificado. Ele colidiu com o poste, que veio ao solo, desligando todo o cruzamento do semáforo e nos impossibilitando de controlá-lo. Fizemos uma interdição parcial da via para, ainda hoje, implantar a estrutura e, até amanhã, religar os sinaleiros. Garantindo a segurança dos motoristas que passam pelo trecho e que tudo volte à normalidade”, explicou Avelino Freire, gerente de Operação de Trânsito da STTP.

Agentes de trânsito da STTP estiveram no local, durante o dia de ontem, dando apoio à equipe que realizava a remoção do semáforo danificado e orientando os condutores de veículos. Até o fim da tarde de ontem, não havia informações oficiais sobre o que provocou a colisão ou sobre possíveis feridos.



Foto: Julio Cezar Peres

Equipe da Superintendência de Trânsito e Transportes de Campina Grande desviou o trânsito e auxiliou na retirada do semáforo

INTEGRAÇÃO

MPPB e PM reforçam parceria para combater a criminalidade no Sertão

Em visita institucional ocorrida na Promotoria de Justiça de Patos, ontem, o procurador-geral de Justiça do Ministério Público da Paraíba, Leonardo Quintans Coutinho, e o comandante do 3º Batalhão de Polícia Militar, tenente-coronel Deuslânio Menezes, reforçaram a parceria para o combate à criminalidade no Sertão.

A reunião teve a participação do subprocurador-geral para Assuntos Administrativos, Alexandre César Fernandes Teixeira; do coordenador do Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial (Ncap), promotor de Justiça José Leonardo Clementino Pinto; e do promotor criminal de Patos, Ernane Lucas Menezes.

Durante a reunião, o procurador-geral destacou que a cooperação entre o Ministério Público e as Forças de Segurança é uma diretriz adotada desde o início da atual gestão. Segundo ele, a integração começou com a assinatura de termos de cooperação com a Polícia Civil e, posteriormente, com a Polícia Militar, fortalecendo o trabalho conjunto em todo o estado.

Leonardo Quintans também deu as boas-vindas ao novo comandante

do 3º BPM e colocou o Ministério Público à disposição para fortalecer a atuação integrada na região de Patos. “Estamos aqui para dizer que o Ministério Público está ao lado da Polícia Militar, trabalhando junto para que possamos ter uma sociedade realmente protegida, para que o cidadão possa realmente ter o seu direito de ir vir afastado dessa invasão das facções e das organizações criminosas”, disse.

O subprocurador-geral Alexandre César destacou que a aproximação com a Polícia Militar tem sido fundamental para fortalecer as ações de segurança pública. De acordo com ele, a melhoria da atuação policial ao longo dos anos tem permitido resultados cada vez mais efetivos e a união entre as instituições beneficia diretamente a população.

Aperfeiçoamento

O coordenador do Ncap, promotor José Leonardo Clementino, reafirmou a confiança do Ministério Público no trabalho desenvolvido pela Polícia Militar e destacou que a parceria busca aperfeiçoar continuamente a atividade policial. Conforme o promotor, as constantes mudanças na legislação, nos protocolos

operacionais e nas decisões judiciais exigem atualização permanente dos policiais militares para garantir que as prisões realizadas sejam mantidas pelo sistema de Justiça.

O tenente-coronel Deuslânio Menezes afirmou que o apoio do Ministério Público fortalece o trabalho desenvolvido pela Polícia Militar no Sertão. Para o comandante do 3º BPM, a criminalidade organizada tem buscado expandir sua atuação para cidades do interior, o que exige uma resposta coordenada entre os órgãos responsáveis pela segurança pública e pelo sistema de Justiça.

“Procuramos trazer a sociedade, os órgãos como o Ministério Público e o Poder Judiciário para esse processo porque não se pode mais fazer segurança e pensar em promover a paz se não tiver a integração das forças de segurança com todas as instituições”, afirmou.

O comandante destacou, ainda, que todas as ações da corporação são pautadas pela legalidade, pela técnica e pelo respeito aos direitos e garantias fundamentais, ressaltando que a parceria com o Ministério Público fortalece esse compromisso institucional.



Foto: Divulgação/MPPB

Leonardo Quintans (C) destacou que o Ministério Público está ao lado da Polícia Militar

FISCALIZAÇÃO

Supermercados sem licença sanitária são autuados na cidade de Santa Luzia

O Ministério Público da Paraíba (MPPB), por meio da Diretoria-Geral do MP-Procon, autuou dois supermercados durante fiscalização realizada, ontem, no município de Santa Luzia. Entre as principais inconformidades verificadas pelas equipes de inspeção estão a comercialização de produtos com prazo de validade vencido, a ausência de leitores ópticos para consulta de preços nas seções dos estabelecimentos e a exposição de produtos sem precificação ou com informações de preço irregulares.

Também foram constatadas irregularidades relacionadas à acessibilidade, como a falta de carrinhos de compras adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e a ausência da Licença Sanitária e do Alvará de Funcionamento, bem como a apresentação de Certificado de Aprovação do Corpo de Bombeiros Militar vencido.

As irregularidades constatadas motivaram a lavratura dos Autos de Infração, assegurando-se aos estabelecimentos o exercício do contraditório e da ampla defesa, nos termos da legislação vigente.

Para o diretor-geral do MP-



Foto: Divulgação/MPPB

Fiscais também encontraram produtos com validade vencida

-Procon, promotor Francisco Bergson Formiga, “os resultados obtidos ao longo das fiscalizações realizadas nos últimos dias em municípios do interior demonstram a importância da presença permanente do MP-Procon junto ao mercado de consumo. As irregularidades identificadas evidenciam que a atuação fiscalizatória continua sendo indispensável para assegurar o respeito aos direitos dos consumidores e prevenir práticas que possam comprometer a saúde, a segurança e a adequada informação da população. As ações desenvolvidas reafirmam o compromisso institucional do Ministério Público com a defesa do consumidor e demonstram que o

MP-Procon seguirá ampliando sua atuação em todas as regiões da Paraíba. Nosso objetivo é fortalecer a fiscalização, estimular o cumprimento da legislação consumerista e contribuir para relações de consumo cada vez mais seguras e transparentes”, afirmou.

A fiscalização integra a agenda de ações do MP-Procon voltada ao fortalecimento da atuação institucional nos municípios paraibanos. A iniciativa busca ampliar a presença do órgão no interior, promovendo o acompanhamento das relações de consumo e verificando o cumprimento da legislação consumerista e sanitária pelos estabelecimentos comerciais.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Polícia Civil prende homem por ameaças de morte à ex-companheira

A Polícia Civil da Paraíba, por meio da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Santa Rita, cumpriu, ontem, mandado de prisão preventiva em desfavor de um homem de 23 anos, investigado pelos crimes de lesão corporal, injúria real e ameaça, praticados contra sua ex-companheira, em contexto de violência doméstica e familiar.

De acordo com as investigações, foram identificados áudios contendo graves ameaças de morte contra a vítima, além de mensagens nas quais o in-

vestigado buscava adquirir armas de fogo — uma pistola calibre 380 e uma espingarda calibre 12 — com o intuito premeditado de cometer feminicídio. Também foi constatado que o suspeito havia comprado passagem para São Paulo, evidenciando risco iminente de fuga.

Diante da gravidade dos fatos e do risco à vida da vítima, a autoridade policial representou pela prisão preventiva, medida deferida pelo Poder Judiciário e cumprida pela equipe da Deam. Após os procedimen-

tos legais, o preso foi conduzido à carceragem da Polícia Civil, onde permanecerá à disposição da Justiça para audiência de custódia.

■ Investigado tentou adquirir uma pistola e uma espingarda, e chegou a comprar passagem para São Paulo

PARQUE DA BICA

Programação garante diversão e aprendizado

Espaço promove ações para toda a família durante as férias escolares

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Entre a beleza das árvores centenárias e a cantoria das aves no recinto, quem visita o Parque Zoobotânico Arruda Câmara, a Bica, em João Pessoa, prestigia uma programação especial neste período de férias escolares. Durante esta e a próxima semana, o espaço abre as portas para atividades que combinam a educação ambiental ao lazer, a fim de proporcionar o contato com a natureza e incentivar a preservação do meio ambiente na juventude. Até o dia 18 deste mês, a diversão é garantida, em momentos de trilhas ecológicas, oficinas educativas e oportunidades de lazer em família.

Ontem, a chance de conhecer como vivem os pássaros despertou o interesse de Gael, de seis anos, filho do professor de História Rafael Virgínio. Durante a manhã, os dois seguiram os educadores da Bica em uma passarinhada, atividade de observação e identificação de aves em grupo. A partir da distribuição de binóculos, 20 crianças acompanharam o voo da lavadeira-mascara e aprenderam a reconhecer o característico canto do ferreirinho-relógio, som que remete ao barulho de um antigo relógio de cordas.

“É uma experiência bem diferente do cotidiano da escola. As escolas, hoje, estão muito sem verde, sem área livre. E esse parque proporciona exatamente isso, uma vivência melhor com a natureza, com espaços dentro da cidade. Essa conexão, essas memórias que se criam, são



Foto: Evandro Pereira

Até o dia 18, a programação inclui trilhas ecológicas, oficinas e dinâmicas educativas

fundamentais na nossa relação familiar”, detalha Rafael.

A trilha atraiu os olhares das amigas Isabelle e Luísa, de nove e 10 anos, atentas às aves aquáticas no lago natural da Fonte Tambiá. Lá, os gansos-africanos, os marrecos e os patos-reais conquistaram a curiosidade — e os binóculos — das crianças. Mãe de Luísa, Fernanda Gomes viu a programação na internet e planejou-se para participar do passeio. “Agora, no período de férias, é uma atividade que elas podem fazer que traz informação e contato com os animais. É excelente. A gente já aprendeu um pouco sobre a coruja e os filhотinhos de morcego”, detalha.

Todo o calendário de ações é desenvolvido com o objetivo de aliar a diversão à conscientização ambiental, como explica a diretora do parque, Milenna Simões. Ao lado de equipes parceiras, o espaço promove dinâmicas educativas, distribui brindes à criança e contribui para tornar o conhecimento científico acessível a pessoas de qualquer idade, tanto jovens

quanto adultos.

“Além dos animais, a gente traz um diferencial nessa época, para evitar que as crianças fiquem o tempo todo nas telas ou limitados aos *shoppings* e às praias. Isso chama a garotada. Quando a gente realiza essas atividades aqui, fazem fila na entrada antes do horário da abertura do parque, e a expectativa é o público aumentar a cada dia. Não só as crianças aproveitam, como os pais também”, garante.

Para curtir a programação, a diretora aconselha as famílias a chegarem cedo, devido ao número limitado de vagas nas atividades. Outra recomendação é se vestir adequadamente. “O ideal é vir com sapato fechado e uma roupinha confortável, por conta das trilhas, para que a criança não se assuste ou não se machuque, e trazer uma garrafinha de água”, orienta.

Programação

As atividades de lazer na Bica continuam nesta semana. A criança, hoje, parti-

cipa de um piquenique pela manhã e, à tarde, da produção de enriquecimento para os animais. Amanhã, o público terá acesso a exposições com parceiros do parque.

Na próxima semana, as ações acontecem de 15 a 18 de julho. Na quarta-feira (15), haverá uma passarinhada e uma caminhada pelo recinto das aves, além da possibilidade de observar o banho de sol dos répteis. A quinta-feira (16) será reservada para a realização de um piquenique e da trilha da biodiversidade, enquanto a sexta-feira (17) incluirá a trilha da água e a observação dos répteis, com uma oficina de compostagem no período da tarde. Já no último dia de atividades, sábado (18), haverá outro momento de aprendizado com expositores.

Serviço

A Bica funciona das 9h às 16h, com entrada permitida até às 15h e uma taxa ambiental de visitação no valor de R\$ 3. Crianças com até sete anos, pessoas com deficiência (PcDs) e idosos acima de 60 anos não pagam.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte/Colaboração

João Pessoa I

A Maratona Internacional de João Pessoa ganhou um atrativo a mais para os corredores de outros estados e até mesmo de cidades paraibanas próximas à capital. Buscando ampliar o conforto, a segurança e até mesmo a permanência dos atletas na cidade, a Prefeitura firmou uma parceria inédita com a rede hoteleira, que oferecerá descontos de até 25% no valor das diárias. Os descontos variam de acordo com a política dos hotéis, que oferecem pacotes de uma semana até três dias, de sexta-feira a domingo. Mais de 30 equipamentos hoteleiros, de hotéis de luxo a pousadas, participam da parceria. A Maratona acontecerá nos dias 1º e 2 de agosto e celebra o aniversário de 441 anos de João Pessoa.

João Pessoa II

Hoje, o tradicional Assustado de Ruth Avelino realiza uma edição especial em homenagem ao vinil no Restaurante Panorâmico do Clube Cabo Branco, em Miramar. A noite 100% retrô, começa às 20h e segue até às 2h, reunindo sucessos das décadas de 1970, 1980, 1990 e início dos anos 2000, em um clima de pista clássica, luzes coloridas e globos de espelhos. O *line-up* terá Ruth Avelino no comando da festa, a partir das 20h, tocando as baladas românticas que embaralharam as boates do mundo todo, nos anos 70 e 80. Às 21h, o DJ Zé Marcos, residente do Assustado e especialista no repertório dessas décadas, inicia o passeio musical com *hits* nacionais e internacionais que todo mundo sabe cantar e dançar.



Pilões

Depois da abertura em Areia, a Rota Cultural Caminhos do Frio 2026 chegou na última quarta-feira (8) e segue até o próximo domingo (12) no município de Pilões para celebrar os 20 anos de existência da Rota Cultural no Brejo paraibano, com uma programação que combina natureza, cultura, gastronomia, aventura e música. A Rota Cultural Caminhos do Frio é realizada pelo Fórum de Turismo do Brejo Paraibano em parceria com as 10 prefeituras participantes, com correalização do Governo da Paraíba, patrocínio do Banco do Nordeste, Bar do Cuscuz e Sebrae Paraíba, além do apoio do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Depois de Pilões, a Rota Cultural Caminhos do Frio segue por Matinhas (de 15 a 19 de julho), Solânea (de 22 a 26 de julho), Serraria (de 29 de julho a 2 de agosto), Borborema (de 5 a 9 de agosto), Remígio (de 12 a 16 de agosto), Bananeiras (de 19 a 23 de agosto), Alagoa Grande (de 26 a 30 de agosto) e Alagoa Nova, onde encerra o circuito (de 2 a 6 de setembro).

Caiçara

O Arraiá do Interior 2026, continua acontecendo e a programação chegou ao município de Caiçara ontem e segue até amanhã. O evento, que é um dos principais circuitos juninos do interior da Paraíba, conta com atração nacional, regionais e artistas locais. O Arraiá do Interior, além de *shows* musicais, também inclui os festivais de quadrilhas e atividades culturais que fomentam a cultura nordestina. Participam do projeto as cidades de Curral de Cima (29/5 a 27/6), Duas Estradas: (21/5 a 23/6), Lagoa de Dentro (12/6 a 20/6), Logradouro: (16/6 a 19/6), Serra da Raiz (20/6 a 23/6), Pedro Régis: (24/6 a 27/6), Caiçara: (9/7 a 11/7), Sertãozinho: (24/7 a 25/7) e Jacaraú: (20/7 a 1º/8).



Dona Inês

O Quilombo Cruz da Menina, localizado no município de Dona Inês, será palco da 6ª edição do Festival da Cultura Quilombola, evento que reúne oficinas, capacitações, apresentações culturais, gastronomia, artesanato e manifestações tradicionais que celebram a identidade e o patrimônio cultural das comunidades quilombolas da Paraíba. Realizado de 21 a 25 de julho, o festival promove o encontro de diferentes comunidades quilombolas do estado, fortalecendo as redes de pertencimento e valorizando expressões culturais como a música, a dança, a culinária, o artesanato e a tradição oral.

ALÇA SUDESTE

Patoenses convertem via em local de lazer

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Sol, ventinho ameno, ca-deiras no calçadão, água de coco e um pôr do sol para apreciar. Lendo isso você pode até imaginar uma paisagem litorânea. Mas estamos falando de Patos. Mais precisamente da Alça Sudeste, inaugurada em 2014 como alternativa para melhorar a mobilidade urbana na cidade. Hoje, a via ganhou o *status* de orla sertaneja, atraindo centenas de pessoas para a prática de exercício físico e atividades de lazer no local que não deixa a desejar a nenhuma outra orla, mesmo sem o mar.

Com 2,6 km de extensão, a alça passou a ser frequentada por adeptos às práticas de caminhadas, corrida e ciclismo. A popularização das corridas de rua transformou a via no percurso perfeito para as competições. Porém, para competir, é preciso treino. Por isso, diariamente, atletas amadores e profissionais percorrem o trajeto, como forma de melhorar o condicionamento físico.



Foto: Hudson Guedes/Arquivo pessoal

Hudson Guedes e sua família aproveitam o pôr do sol

Keylla Brandão corre na alça desde 2019 e considera o espaço ideal por apresentar um percurso amplo e seguro, em relação a outras vias da cidade. “É o melhor lugar para desenvolver resistência, velocidade e fazer treinos ritmados”, argumenta.

Do público que movimenta a alça, muitos foram atraídos pelo desporto. Contudo o ambiente aberto, natural e bem estruturado tornou-se um convite para momentos de lazer. Camilla Rufino e Bernardino Neto são corredores e começaram a levar a pequena Arielle para brincar. “Lá tem uma concentração grande de crianças que compartilham interesses em comum

como, é o caso do grupo que anda de patins. Sempre que possível vamos juntos meu esposo, minha enteada e eu para que ela pratique esse esporte”, disse Camilla.

Para o professor de Matemática Hudson Guedes, a alça é o lugar perfeito para um piquenique em família. No fim de semana, o lanche ao ar livre já virou programação certa. “Na alça, nós encontramos diversos amigos, crianças brincando, que compartilham com as nossas filhas os momentos de lazer e descontração”, ressaltou o também corredor.

Mesmo usufruindo do espaço público, Hudson considera que a cidade necessita de outros locais que tornem

possível viver essas experiências. “Patos tem essa carência de espaços de uso comunitário”, reforçou.

O grande fluxo de pessoas aguçou o olhar dos empreendedores, que passaram a enxergar além de uma pista e um calçadão. Nasceram ali as oportunidades de negócio. Foi isso que inspirou a criação do Fotos na Alça, iniciativa do jovem fotógrafo Enzo Ferrari, que passou a fotografar os corredores e disponibilizar os registros *on-line* para venda.

“Nós estamos lá nas terças, quintas, sábados e domingos, com fotos pela manhã e à tarde. Quando nós contabilizamos, dá entre cinco e oito mil fotos por semana. E se coincidir com alguma data de corrida, esse número chega a 15 mil”, revelou o empreendedor, que aposta na moda do “treinou, postou” nas redes sociais para vender seu conteúdo.

O apelo do local ainda gerou um incentivo para vendedores de açaí, água de coco, sucos, espetinhos e outros itens que fazem a alegria dos frequentadores.

EVENTO

Entre o popular e o erudito

Com programação gratuita, hoje começa a 17ª edição do Festival Internacional de Música de Campina Grande



Abertura conta com o Coro de Câmara de Campina Grande e a Orquestra Sinfônica da UFPB

Foto: Marcos V. Cacho/Divulgação

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Celebrando a sua 17ª edição, o Festival Internacional de Música de Campina Grande (Fimus) abre, hoje, a sua programação oficial e gratuita, apresentando suas tradicionais interseções entre o cancionário erudito e os ritmos populares, homenageando, ainda, o instrumentista pernambucano Moacir Santos. “Filho” do segmento principal, o Fimus Jazz completa, por sua vez, uma década de história e adiciona à programação mais atrações deste gênero, estendendo a grade do evento até o próximo dia 19. O concerto de

abertura está marcado para as 20h, no Teatro Municipal Severino Cabral, situado no Centro da Rainha da Borborema, com a participação do Coro de Câmara de Campina Grande e da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba (OSUFPB). Apesar da entrada franca, em razão da limitação de espaço, faz-se necessário a reserva de ingressos por meio da plataforma Sympla (www.sympla.com.br).

Em cartaz, hoje, a “Missa de alcaçuz”, peça composta por Danilo Guanais, maestro paulista radicado no Rio Grande do Norte. O coro e a orquestra serão acompanhados pelos solistas Giovanna

Maropo (soprano), Willian da Silva (barítono) e Daniel Duarte (violão) — todos com a regência do maestro Vladimir Silva, diretor-geral do Fimus. Amanhã, a programação será retomada às 15h, também no Teatro Severino Cabral, por meio de uma apresentação da Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); à frente do programa, o maestro Luís Passos. Mais tarde, às 20h, no mesmo local, entrará a Orquestra Popular da UFPB (Pop UFPB); os artistas estarão sob a batuta de Carlos Santos.

Nos próximos dias, mais atrações ganham destaque no Fimus: no domingo (12) às 11h, o Quinteto Caxangá, do Pará, encontrará o público no Severino Cabral; já no próximo dia 16, às 20h, a Orquestra Experimental de Frevo, vinculada à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), subirá ao palco do teatro em Campina Grande, sob a regência de Wellington Mesquita.

Entre os dias 13 e 17, paralelas à grade convencional do Fimus e do Fimus Jazz, serão promovidas *master classes*, para interessados previamente inscritos, na UFCG, no Severino Cabral e em outros espaços do município. Dentre as modalidades ofertadas estão regência, com o professor Eric Stark, e canto lírico com Megan Barrera, ambos estadunidenses.

Vladimir Silva enfatiza ainda o curso de musicalização para crianças de oito a 10 anos. “São meninos e meninas em situação de vulnerabilidade social. Todas estão

inseridas em projetos sociais como o Tamanquinhos das Artes. Trouxemos o professor Dário Oliveira, que vai trabalhar o método Suzuki e preparar um pequeno recital”, informa. Da programação convencional, o diretor destaca a estreia da ópera *Cabeça de cuia*, composta pelo campinense Eli-Eri Moura, marcada para o dia 18, às 16h, no Severino Cabral. “Foi encomendada pelo Sistema Nacional de Orquestras Sociais [Sinos]. É inspirada numa lenda piauiense e trata de violência contra a mulher, saúde mental e outros temas transversais”, diz o diretor-geral.

Música sem limites

Reverenciado nesta edição, o músico Moacir Santos, morto em 2006, faria 100 anos este mês, se vivo estivesse. Aclamado dentro e fora do país, lançou em 1965 o *LP Coisas*, eleito pela revista *Rolling Stone* como um dos 100 melhores álbuns da história do Brasil. Vladimir sinala a importância do artista na renovação do jazz, que adicionou ao ritmo um toque brasileiro. “Ele é um ícone da música brasileira, amplamente reconhecido em todo o mundo, por conta das contribuições que ele deu para o *afro-jazz*. Teve uma carreira brilhante sobretudo nos Estados Unidos, onde se radicou e faleceu, deixando um legado incrível de obras singulares, que traduzem muito bem esse espírito de linguagem universal”, analisa.

O encerramento da programação está marcado para o dia 19: às 10h, no Museu de Arte Popular da Paraíba (Três Pandeiros), haverá uma roda de choro com Duduta e seu Regional e com o flautista Dudu Oliveira; este último retorna às 20h, no Severino Cabral, para o último *show* da noite — uma parce-

Foto: Divulgação/Fimus

Fimus terá nomes como o Quinteto Caxangá (acima) e a Orquestra Experimental de Frevo (abaixo)



Foto: Carlos Borges/Divulgação

ria com a Banda do Fimus. Mas, mesmo após a conclusão das atividades convencionais neste ano, o festival continuará a promover ações: entre os meses de agosto e setembro, haverá a circulação do Novo Coro de Câmara de Heidenheim, da Alemanha, pelos estados da Paraíba e de Pernambuco, sob a coordenação do regente Thomas Kammel. A programação completa está disponível no *site* do evento (fimus.art.br).

Fazendo um balanço de quase duas décadas de festival, Vladimir Silva declara que um dos maiores avanços do evento foi a consolidação de sua amplitude, em termos regionais, com a presença de artistas estrangeiros, e em relação à miscelânea de gêneros que não são comuns à música de concerto. Isso acaba refletindo positivamente junto às plateias, defende o diretor. “Hoje, nós conseguimos um público que vai desde crianças até idosos, que frequentam as nossas apresentações em diferentes locais e horários. Por conta das séries que a gente desenvolve, como o ‘Música para Todos’, a gente consegue ir para asilos, orfanatos, creches e universalizar, digamos assim, esse patrimônio da humanidade, que é a música”, crava o maestro.

Destacando, por fim a importância do Fimus

para o ecossistema cultural de Campina Grande, Vladimir Silva alega que além dessa diversidade na programação convencional, há também a preocupação com a formação de novas gerações, de públicos e de músicos — estes últimos assistidos pelos cursos de formação gratuitos, com professores do mundo todo.

“A nossa missão é promover o avanço da linguagem musical, da formação dos músicos e fazer com que Campina seja uma cidade diversa também do ponto de vista musical, de ser reconhecida não só como a cidade do maior São João do Mundo ou dos encontros religiosos, mas como a que traz um festival que não tem limites para as expressões musicais”, conclui o diretor-geral do festival.

Foto: Epitácio Pessoa/Estadão Conteúdo



Edição homenageia o compositor e instrumentista pernambucano Moacir Santos (1926–2006)

Confira as atrações dos próximos dias

■ HOJE (DIA 10)

20h – Teatro Municipal Severino Cabral

“Missa de alcaçuz”, de Danilo Guanais

Com os solistas:

Giovanna Maropo (soprano);

Willian da Silva (barítono);

Daniel Duarte (violão).

Coro de Câmara de Campina Grande

e Orquestra Sinfônica da Universidade

Federal da Paraíba (OSUFPB)

Regência de Vladimir Silva

■ AMANHÃ (DIA 11)

15h – Teatro Municipal Severino Cabral

Orquestra de Câmara da Universidade

Federal de Campina Grande (UFCG)

Regência de Luís Passos

20h – Teatro Municipal Severino Cabral

Orquestra Popular da UFPB (Pop UFPB)

Regência de Carlos Santos

■ DOMINGO (DIA 12)

11h – Teatro Municipal Severino Cabral

Grupo Caxangá

16h – Museu de Arte Popular da Paraíba

(Museu dos Três Pandeiros)

Roda de choro

20h – Teatro Municipal Severino Cabral

Orquestra Som do Nordeste

Moisés Alves (no trompete, como

convidado especial)

Regência de Rony Ferreira



Pelo QR Code acima, acesse o site do Sympla para os ingressos gratuitos

Tessituras

Elizabeth Marinheiro
Escritora e professora

Neide Medeiros Santos

Nem tão remoto o tempo em que o feminismo invadiu escritas defensoras do “sexo da literatura”. Constatada a queda da assexualidade, a literatura feita por mulheres evidenciou novos conceitos inserindo temáticas sociais, econômicas, políticas etc.

Ficou definitivo o pensamento de Lygia Fagundes Telles ao afirmar que “não somos o que os homens disseram, somos nós que vamos dizer o que somos” (cf. *As meninas*).

Foram Rachel de Queiroz, Violeta Formiga, Nélida Piñon, Magna Celi Meira de Souza, Clair Mattos e tantas outras que, compreendendo as relações corpo e palavra, recorreram aos contextos mais amplos de experiência, extrapolando ou não o campo da literatura.

Estas tessituras, na direção de Neide Medeiros Santos, ultrapassam sua atuação em colégios e universidades e priorizam a coluna “Baú das Letras”, publicada, semanalmente, no jornal **A União**.

A comprovada competência de Neide transita entre ensaios e crônicas fortalecendo o sistema politemático: textos infantojuvenis, *haicais*, obras nacionais e estrangeiras formatam o trabalho sério, transparente de quem tem confiança em si mesma; neste caso, a confiança conota o “não temer sombras” e valorizar parceiras(os) literárias(os).

Quando se trata da prática de multivocação, a versatilidade entre crônica e ensaio impede dogmas, embora a primeira seja breve, longa, coloquial, intimista, humorizada e o ensaio, mais crítico, mais ambivalente, alheio aos vereditos sobre a vida; em ambos os gêneros, comprometimento ideológico pode estar mais explícito ou mais subentendido.

O projeto Mulheres que fizeram e fazem a história na Paraíba, coordenado por Neide Medeiros, oferece sugestões para leituras que convergem ou se deslocam num mesmo espaço.

O repertório é inequívoco. A polivalência do cronicário de Vitória Lima é mais que uma “picada de muriçoca” e sim um farol da cidade, metáfora do “fora-dentro” e memórias do “passado-presente” em Miramar. Também é hora de “escrever” as Nações Uni-

das sob direção do sr. Fidalgo Lima, o qual prenunciou as nações literárias unidas por Vitória.

O projeto apresenta “dor, solidão, abandono, contos centralizadores de conflitos emocionais e sociais, resvalando às vezes, para o memorialismo” (cf. p. 26). São temas de Dôra Limeira em *Arquitetura de um abandono*, *Cancioneiro dos loucos* e *Orgasmo dos desvalidos*.

Passando à primeira pessoa, tenho o prazer de lembrar que, sob rigorosa reprovação departamental de universidade local, mantive “lirerótica” nos cursos de graduação em Letras e já publicamos algumas tessituras acerca da poetisa Irene Dias Cavalcanti.

Autora de romances como *Eu, mulher*, Irene lançou recentemente

Irene Dias e noites, com excelente prefácio de Neide Medeiros Santos. *Grávida de amor*, Irene entrará nos céus sem pedir licença ao apóstolo Pedro.

Tudo o que se disse, se diz e se dirá sobre a tonalidade lírica e a dimensão trágica de *Contra cena* e *Sensações* (obra póstuma), assinadas pela canônica Violeta Formiga, tudo, enfim, exigirá reflexões mais intensas.

Por aqui, o baú não é depósito. É caixa aberta a inúmeras alternativas: evita empastelamento de erudição, não quer moldar o mundo a seu modo, nem satisfazer aos interesses do ativismo cultural ou à luz dos holofotes.

Apostas e juízos de valor governam autor *malgré lui*. Mas, as letras deste baú são escritas com premissas, grosso modo, semelhantes ao estar feliz.

Foto: Edson Matos/Arquivo A União



Neide transita entre ensaios e crônicas na sua coluna semanal, em A União

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Fortalecendo a cultura junina (2)

Francisco Anderson Mariano da Silva

Uma das marcas que ajudaram o Portal São João de Patos a crescer foi a mistura entre informação e humor. Além de acompanhar anúncios, rumores e atrações, a página também passou a produzir conteúdos originais que repercutiram bastante entre os seguidores.

Entre os exemplos citados pelo seu criador, Elias, está o famoso mapa do Terreirinho do Forró, publicação que viralizou e virou assunto entre os frequentadores da festa. Iniciativas como essa mostram como a comunicação digital pode aproximar o público dos espaços culturais, facilitar a experiência de quem participa do evento e fortalecer a presença popular dentro da festa.

Por trás das postagens descontraídas, porém, existe uma rotina intensa de trabalho. Elias explicou que acompanha eventos, grava vídeos, produz conteúdos, edita materiais, administra as redes sociais e monitora constantemente as informações relacionadas ao São João. Muitas vezes, a dedicação ao projeto segue até altas horas da madrugada.

Com o crescimento do portal, vieram também novos desafios e oportunidades. Aos poucos, o projeto deixou de ser uma página administrada de forma totalmente anônima e passou a ganhar novos rostos, ampliando

do sua presença durante a cobertura dos festejos.

Nesse processo, Elias destacou a participação de Aisha e Lucas, que passaram a colaborar nas entrevistas e coberturas realizadas pelo portal. A presença da equipe deixou os conteúdos mais dinâmicos e aproximou ainda mais o público dos bastidores do São João de Patos.

Mistura

Além de acompanhar
anúncios, rumores
e atrações, a página
também passou a
produzir conteúdos
originais que
repercutiram bastante
entre os seguidores

Durante a conversa, também foram abordadas as responsabilidades que acompanham o crescimento de um projeto digital. Elias falou sobre a necessidade de lidar com cobranças,

rumores, debates políticos, parcerias comerciais e situações envolvendo o uso indevido de conteúdos produzidos pela página.

Apesar da repercussão alcançada, ele afirmou que nunca teve como objetivo buscar fama ou reconhecimento pessoal. Para Elias, a maior recompensa é perceber que um trabalho feito com dedicação encontrou acolhimento no público e passou a contribuir, de alguma forma, para a vivência cultural da cidade.

A trajetória do Portal São João de Patos mostra como iniciativas independentes podem fortalecer a cultura local e ampliar o alcance de manifestações populares que fazem parte da identidade de uma comunidade. Mais do que divulgar informações, a página passou a registrar momentos, aproximar pessoas e ajudar a construir a memória recente de um dos maiores eventos culturais do Nordeste.

Ao revelar a sua identidade no episódio do *podcast Pode conversar*, Elias apresentou ao público não apenas o responsável por uma página de sucesso nas redes sociais, mas também a história de alguém que transformou uma ideia simples em uma ferramenta de valorização cultural. Um projeto que une informação, entretenimento e conexão com milhares de pessoas que compartilham o orgulho de viver, acompanhar e celebrar o São João de Patos.

Leo Barbosa

Professor e escritor | portuguesleobarbosa@gmail.com

Cronistas

Afonso Romano de Sant’Anna, poeta, professor, crítico literário e cronista, afirmava que o “cronista é crônico”, isto é, “doente do seu tempo”, mas que não se deve limitar-se à marcação cronológica, sob o risco de produzir textos datados. De fato, ao lermos grandes cronistas, nos deparamos com reflexões que nos parecem atemporais.

A crônica é um gênero muito flexível e, por isso, existem diferentes tipos de cronistas, cada um com um olhar particular sobre a realidade. Em razão dessa diversidade de temas, estilos e objetivos, costuma-se classificar os cronistas em diferentes categorias.

Um dos tipos mais conhecidos é o cronista do cotidiano. Seu olhar volta-se para acontecimentos aparentemente banais: uma conversa, uma caminhada, uma viagem de ônibus ou uma lembrança despertada por um objeto qualquer. Rubem Braga, Machado de Assis, Fernando Sabino e Otto Lara Resende são referências dessa tradição, transformando episódios simples em narrativas sensíveis.

Outro perfil é o cronista humorístico. O humor torna-se recurso para divertir e também criticar costumes e contradições sociais. Luis Fernando Verissimo e Walcyr Carrasco figuram entre os principais representantes dessa vertente.

Há ainda o cronista reflexivo ou filosófico, que parte de um acontecimento cotidiano para desenvolver reflexões sobre o tempo, a memória, o amor, a solidão ou a existência. Clarice Lispector e Paulo Mendes Campos destacam-se por essa escrita introspectiva e profundamente humana.

Muito próximo desse perfil encontra-se o cronista lírico, cuja linguagem aproxima a crônica da poesia. Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade demonstram como a sensibilidade poética pode conviver harmoniosamente com a observação do cotidiano.

Também merece destaque o cronista esportivo. No Brasil, essa tradição alcançou elevado nível literário, tendo em Nelson Rodrigues um de seus maiores representantes. Dramaturgo consagrado, Nelson revolucionou a crônica esportiva ao compreender que o futebol extrapolava o campo de jogo. Em seus textos, partidas transformavam-se em dramas humanos, heróis e vilões ganhavam dimensão mítica, e expressões como “complexo de vira-latas” passaram a integrar o vocabulário nacional. Paralelamente, suas crônicas de costumes ofereceram um retrato contundente da sociedade brasileira, abordando moralidade, hipocrisia, relações familiares e comportamento coletivo.

Outro grupo importante é formado pelos cronistas sociais, que utilizam o gênero para discutir questões políticas, culturais e comportamentais. Na contemporaneidade, a crônica continua renovando seus temas e perspectivas. Ruy Castro destaca-se pela observação dos costumes, da memória cultural brasileira e das transformações da vida urbana, aliando elegância narrativa, humor e crítica social. Já Contardo Calligaris e Vera Iaconelli representam uma vertente em que literatura, psicanálise e reflexão social dialogam de maneira constante. Ambos utilizam acontecimentos cotidianos para discutir subjetividade, relações familiares, educação, sofrimento psíquico e os desafios da vida contemporânea.

Acompanhando o cronista, está o leitor, claro, sem o qual o escritor nada é. O leitor de crônicas é tão angustiado quanto o redator. Ele o acompanha nos fatos, ainda que para discordar, pois é crítico, não perde uma oportunidade de viajar em seus textos e, de quando em quando, comentá-los. Ele sabe os dias e os locais onde os textos do seu cronista preferido estão circulando. Conhece-o tanto que é capaz de afirmar a autoria, mesmo que não apareça assinatura.

Leitores silenciosos apreciam à distância, quando muito, ao encontrar o autor pessoalmente, revela-lhe que lê seus textos e aponta-lhe o apreço e a discordância. Há aqueles que recortam os escritos dos jornais e revistas, se não todos, os mais reverenciados.

A crônica está mais viva do que nunca, em tempos em que o correr da pena se deslancha em excessivas informações e demandas contemporâneas e antigas. Batidas na porta da frente? É o cronista a refletir o tempo passado, presente e futuro.

Colunista colaborador

BONNIE TYLER

Morre a voz rouca que marcou os anos 1980

Cantora galesa partiu aos 75 anos, em Portugal, depois de longa internação

Foto: Alin Craciun/Divulgação

Da Redação
Agência Estado

A voz rouca de Bonnie Tyler transformou “Total Eclipse of the Heart” em um dos maiores clássicos da música *pop* e fez dela uma das artistas britânicas mais populares dos anos 1980. A cantora morreu ontem, aos 75 anos, em Faro, no sul de Portugal, onde estava internada desde 30 de abril, depois de ser submetida a uma cirurgia de emergência para tratar uma perfuração no intestino. O seu estado de saúde havia se agravado nos últimos dias. Ela chegou a ser submetida a um coma induzido e, posteriormente, foi transferida para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital.

Natural do País de Gales e batizada como Gaynor Hopkins, Bonnie Tyler transformou o timbre marcante em sua principal assinatura e construiu uma carreira baseada em baladas dramáticas e produções grandiosas, que misturavam *rock*, *pop* e influências *country*, tornando-se uma das artistas britânicas de maior sucesso comercial das décadas de 1970 e 1980. Filha de um mineiro de carvão, ela nasceu e cresceu em uma habitação social, com três irmãs e dois irmãos. Desde cedo, demonstrou paixão pela música.

Antes da fama, cantou em bandas locais. Em 1976, precisou passar por uma cirurgia para remover nódulos nas cordas vocais. Durante a recuperação, desrespeitou a recomendação médica de permanecer em repouso e voltou a cantar antes do tempo. O esforço alterou, permanentemente, sua voz, dando origem ao timbre rouco que mais tarde tornaria-se a sua marca registrada.

Seu álbum de estreia, *The World Starts Tonight* (1977), trouxe o primeiro sucesso comercial, “Lost in France”, e rendeu-lhe uma indicação na categoria de Artista Revelação do Brit Awards. No ano seguinte, alcançou o terceiro lugar nas paradas britânicas com “It’s a heartache”, consolidando seu nome internacionalmente. Depois de um período de menos destaque, Bonnie assinou

com a Sony e reinventou a própria carreira, ao firmar parceria com o compositor e produtor Jim Steinman, conhecido pelo estilo grandioso das composições. Essa foi a origem, anos depois, do maior sucesso de sua trajetória.

Eclipse

Steinman apresentou a ela a canção “Total eclipse of the heart”, que se tornaria o *single* de estreia de seu quinto álbum de estúdio, *Faster Than the Speed of Night*. Com a participação de Roy Bittan (piano) e Max Weinberg (bateria), membros da E Street Band, a canção é uma reflexão sobre o amor perdido: “Era uma vez, havia luz na minha vida/Mas agora só existe amor na escuridão”, ela canta.

O videoclipe, um clássico dos primórdios da MTV, foi gravado em um antigo e assustador manicômio gótico, em Surrey. As imagens incluíam pombas sendo lançadas em câmera lenta, velas, ninjas e jovens dançando, Tyler com ombreiras assustadoramente grandes, esgrimistas, ginastas, máquinas de vento e garotos sem camisa usando óculos de natação sendo encharcados com água. O disco recebeu uma indicação ao Grammy de Melhor Performance Vocal de Rock e Bonnie recebeu outra indicação por “Total eclipse of the heart”, na categoria de Melhor Performance Vocal Pop.

Embora nunca tenha repetido o sucesso estrondoso dessa música, Bonnie Tyler manteve a carreira em evidência nas décadas seguintes. Entre os seus trabalhos mais conhecidos deste período estão os *singles* “Holding out for a hero”, que integrou a trilha sonora de *Footloose* (1984), e “Here she comes”, do filme *Metropolis* (1984).

Seu álbum mais recente de estúdio, *Between the Earth and the Stars*, lançado em 2019, reuniu duetos com Rod Stewart, Cliff Richard e Francis Rossi, vocalista da banda Status Quo. No mesmo ano, Bonnie Tyler também participou de um concerto de Natal no Vaticano, diante do papa Francisco.



“Total eclipse of the heart” fez da sua intérprete uma das artistas britânicas mais populares do seu tempo e abriu caminho para uma carreira de sucesso de mais de 50 anos

NO SANTA ROZA

Espetáculo busca saída para o fim do mundo

Da Redação

Da última vez que o mundo acabou, começou assim, espetáculo do coletivo paraibano Ser Tão Teatro, será encenado às 19h de hoje, em sessão extra, no Teatro Santa Roza. A experiência cênica convida o público a atravessar o fim — e a imaginar o recomeço — depois do colapso do mundo como o conhecemos. Os ingressos estão disponíveis no *site* Sympla e custam de R\$ 30 (meia) a R\$ 60 (inteira).

Sob a direção do pernambu-

cano Giordano Castro, os atores Rafa Guedes, Polly Barros, Paulo Philippe e Cely Farias conduzem uma narrativa distópica. O quarteto será responsável por pensar alternativas para a reconstrução do mundo, utilizando experimentos práticos, memórias e muito diálogo — inclusive com a plateia. Como resultado, emerge um ser que, a princípio, pode ser a salvação da humanidade. Ou, pelo menos, alguém que deve ajudar os sobreviventes a recomeçarem, evitando os erros do passado.

Na montagem, o público é conduzido por uma narrativa fragmentada e sensorial, que propõe uma reflexão urgente sobre temas como crise ambiental, desigualdade social, violência histórica e a construção de utopias. Ao mesmo tempo, aposta na potência do afeto, do coletivo e da imaginação como ferramentas para reinventar o mundo. O espetáculo propõe uma pergunta central: é possível recomeçar sem repetir os mesmos erros?

O processo para a constru-

ção de *Da última vez que o mundo acabou...* começou ainda em 2024, com a aprovação no edital Itaú Rumos Cultural. Em 2025, foi desenvolvida a dramaturgia do espetáculo, bem como foram realizados ensaios abertos no Brasil e na França, incluindo um intercâmbio com o Centre du Théâtre de l’Opprimé de Paris. Sem oferecer respostas fáceis, obra convida o espectador a assumir o seu papel nesse processo: se o mundo acabou — ou está acabando — o que faremos com o que ainda resta?



Foto: Raquel Dantas / Divulgação

Montagem propõe uma reflexão sobre temas urgentes e faz uma pergunta central: é possível recomeçar sem repetir os mesmos erros?

Artigo

Carlos Azevêdo Filho

Especial para A União

Entre o acaso e o caos

NEm seu último ano de vida, à véspera de completar seus 94 anos, em 2000, Plínio Doyle (1906–2000), um dos maiores bibliófilos brasileiros, reclamava que os grandes sebos (livrarias de usados) “infelizmente eram desorganizados, desconhecendo os próprios acervos; assim, se o acaso ajudava, o procurado logo se encontrava”. O próprio Plínio reuniu em vida um grande volume de livros raros que deu gênese à sua biblioteca, hoje preservada e bem cuidada no prédio da Fundação Casa de Rui Barbosa, guardando edições raras de Machado de Assis e Drummond, por exemplo.

Doyle conseguiu livros raríssimos, como a edição de *Memórias de um rato de hotel* (1912), que tinha autoria atribuída a um famoso ladrão dos anos 1920, um certo Doutor Antônio, mas tinha sido escrito, na verdade, pelo jornalista Paulo Barreto (1881–1921), que assinava também com o pseudônimo de João do Rio. Doyle era um verdadeiro profissional em garimpar raridades, farejando como um cão treinado, em meio à poeira centenária dos sebos, separando o joio do trigo, a raridade da bucha (nome dado aos livros considerados sem valor intelectual), encontrando pérolas, muitas delas autografadas.

Pois bem, é sobre esse acaso em bibliofilia ou mesmo sobre seu fim que eu queria de fato escrever por aqui. Com o advento da chamada sociedade da informação, muitos acervos dos sebos brasileiros aderiram a uma plataforma de comércio chamada “Estante Virtual”. O portal começou timidamente em 2005, a partir do sonho de seu idealizador, o administrador André Garcia. Depois deu tão certo que conectou todos os grandes sebos brasileiros e foi vendido ao grupo Magazine Luiza. A partir de uma ideia simples, operou-se um grande avanço no que se refere à pesquisa de livros usados no país. No entanto, a catalogação acabou com o acaso e com o caos, elevando o preço geral do livro usado.

Um leitor paulistano munido de dinheiro e de um computador conectado à *internet* pode pesquisar e comprar no nosso O Sebo Cultural, do ativista Heriberto Coelho, aqui na Rua Tabajaras, pertinho do Mercado Central da capital. E vice-versa. Um paraibano como eu pode facilmente comprar em qualquer sebo do Brasil e, com apenas poucos cliques, trazer para casa uma obra rara, pagando caro, geralmente. Isso é um avanço fabuloso, um verdadeiro milagre.

Essa informatização dos acervos da maioria dos sebos brasileiros acabou com um dos grandes prazeres dos bibliófilos: a descoberta de raridades em meio a uma pilha caótica de buchas. Ou seja, a catalogação dos sebos matou, sem querer, um esporte que poderia ser olímpico: o ato de se jogar em meio a um amontoado desordenado de livros e passar horas ali, tentando extrair — a preço baixo, de preferência — uma raridade, um livro que poucos possuem ou uma primeira edição. Era uma luta contra o caos que lembrava a figura do garimpeiro, uma busca muitas vezes favorecida pelo acaso, pela sorte.

E esses bibliófilos, amantes dos sebos e do conhecimento, formavam uma espécie de círculo de intelectuais que se dedicavam a esse esporte, ou melhor, a essa irmandade quase secreta. A presença ou a ausência de um único livro pode modificar uma tese ou dissertação na área de Humanas. Nos anos 1990, um amigo estudante da área de Literatura Brasileira sofria, procurando um livro raro dos irmãos Campos, aqueles da chamada poesia concreta. Certa vez, eu encontrei o danado do livro num preço camarada, escondi entre as estantes do sebo e fiz um mapa para que meu amigo pudesse ir ao Centro, no outro dia, e comprar a raridade que ele tanto precisava.

É muito comum eu encontrar, nesses passeios, meus irmãos de fé, os poetas Hildeberto Barbosa Filho ou André Ricardo Aguiar (que vai abrir, em breve, o seu próprio sebo, chamado de “Dromedário”). Ou topar com figuras como Dinarte Varela (especialista na Revolução de 30) ou o professor Edmilson Azevedo (um grande especialista em Heidegger), no Sebo Universitário de João, ali perto do girador da UFPB.

Uma das minhas últimas experiências nessa área foi nos corredores da UFPB, bem pertinho da chamada Praça da Alegria, num dia qualquer, à noite. Folheando aleatoriamente um livro de autoria de Jorge Amado (1912–2001), encontro uma dedicatória do baiano ao nosso patrono José Américo de Almeida (1887–1980), dedicando-lhe, com grande admiração, um livro nos corredores da Academia Brasileira de Letras (ABL), no Rio de Janeiro.

Discretamente, segurando como já fosse meu o exemplar raro do livro, pergunto quanto custa ao vendedor. O sonolento livreiro me encara e diz:

— É Jorge Amado, desse aí eu tenho muito! Paga somente 10 reais!!

Sandra Raquew Azevêdo, que escreve neste espaço às sextas-feiras, volta no dia 31 de julho

DANÇA

Espetáculo investiga as pressões no corpo e no som

Hoje, em João Pessoa, apresentação gratuita do projeto Lab+Corpo gira em torno de uma nova temática para a “dramaturgia composta em tempo real”

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Fenômeno neurológico por excelência, a sinestesia é descrita como entrecruzamento de sentidos experimentados na pele. Um som, por exemplo, pode ser elaborado organicamente como cor ou pressão improvável exercida sobre músculos e ossos. Atentos a uma tal complexidade sensoria, a coreógrafa e professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Joyce Barbosa, com o produtor musical Chico Correa, corporificam dança e sonoridade no projeto de extensão e espetáculo Lab+Corpo 1: *Pressão* (classificação: 12 anos). A apresentação é hoje, às 20h, na sala 15 do Bloco C do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CTTA) da UFPB — também conhecido como “Abacatão” —, no Castelo Branco, em João Pessoa. A entrada é gratuita e a sala dispõe de 50 lugares.

“Ao pensar som e movimento, e não música e coreografia, ou música e dança, a gente expande o leque para uma investigação mais física, tanto do som como do movimento”, afirma Joyce. “Então, para essa edição de agora, o laboratório vai investigar a pressão no corpo e a pressão musical, a pressão do som”. Além de Joyce, participam desta edição as artistas convidadas Isaura Tupiniquim (BA), Ju Lima (AL), Karla Oliveira (PB), Aretha Paiva (PB) e Ernesto Loewenbach (PB). Já a sonante compressão fica aos cuidados de Eliza Sonoriosa, com produção de Victor Couto, Juno Anjos e Vinícius Alveira.

Pensado para funcionar por meio da fusão entre dança e música ao vivo desde a sua gênese, o projeto Lab+Corpo debutou em setembro de 2018, enredando suas *performances* a partir de temáticas como “dilação”, “vibração”, “volume” e “intensidade”, com nítido interesse pela

sobreposição de algumas das propriedades físicas do som aos motivos corpóreos. “Então, essas são temáticas que, de alguma maneira, se interrelacionam em som e em movimento, especificamente, considerando o corpo como esse ponto de onde tudo parte”, comenta a diretora.

Cabe ao número de improvisação, naquilo que Joyce Barbosa chama de “dramaturgia composta em tempo real”, demonstrar os limites proprioceptivos impostos pelas barreiras (ou devires) das ondas sonoras, partindo sempre de uma estrutura inicial que é proposta pela coreógrafa. “E o que vai derivar até determinado momento da improvisação é algo que eu, como diretora, delimitei. O que vai acontecer daquele ponto em diante dependerá do que as outras artistas irão sentir naquele momento”, explica.

Sobre as edições anteriores, ela relembra que, a cada temporada, o número de espectador

res só aumentava e que as pessoas foram ficando cada vez mais atentas aos movimentos imprevistos no palco. “Claro que o tempo era outro. Havia uma entrega muito profunda das pessoas na experiência cênica ou na experiência artística em termos de público; delas estarem ali, sem a utilização excessiva dos aparelhos celulares, por exemplo”, pontua.

De acordo com Joyce Barbosa, a ideia é que o projeto possa oportunizar ações sustentáveis na seara da dança. “No sentido de que as pessoas possam ir para um lugar assistir a experiência da dança e poder, de alguma forma, fomentar um espaço de crítica e conversa sobre dança para além do ‘eu gostei’ ou ‘eu não gostei’”, ressalta.

O Lab+Corpo conta com apoios do Departamento de Artes Cênicas (DAC) da UFPB, do Curso de Licenciatura em Dança, Paralelo Cia de Dança e Terracota Solo Criativo.

Pressão tem direção da coreógrafa e professora da UFPB Joyce Barbosa

Foto: Rafael Passos/Divulgação

Em Cartaz

Cinema

Programação de 9 a 15 de julho, nos cinemas de João Pessoa: Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, o Cine Guedes, em Patos, o Cinemaxxi Cidade Luz, em Guarabira, e o Cine RT, em Remígio, não haviam divulgado suas programações.

ESTREIAS

MOANA (*Moana*). EUA, 2026. Dir.: Thomas Kall. Elenco: Catherine Laga’aia, Dwayne Johnson, John Tui. Aventura. Filha do chefe de uma aldeia da Polinésia vai sozinha ao mar em busca de um deus para quebrar uma maldição que atinge seu povo. 1h55. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h30, 17h20, 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h50, 16h30, 19h15, 22h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub. (3D): 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h, 16h45. CINESERCLA TAMBIÁ 5 (laser): dub.: 15h10 (3D), 17h20, 19h30. CINESERCLA TAMBIÁ 6: dub.: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1 (laser): dub.: 11h50 (3D), 17h20, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40.

A MORTE DO DEMÔNIO EM CHAMAS (*Evil Dead Burn*). EUA, Canadá, 2026. Dir.: Sébastien Vanichek. Elenco: Souheila Yacoub, Hunter Doohan, Luciane Buchanan. Terror. Após a perda do marido, uma mulher enlutada busca consolo com seus sogros na isolada casa de campo da família. No entanto, o reencontro logo se transforma em um inferno na Terra quando o Livro dos Mortos liberta forças demoníacas que os transformam em Deadites um por um. 1h51. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h30 (dub.), 21h50 (leg.). CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h45 (dub.), 16h20 (dub.), 18h50 (dub.), 21h20 (leg.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 19h15, 21h45. CINESERCLA TAMBIÁ 3: dub.: 16h40, 18h50, 21h. **Campina**

Grande: CINESERCLA PARTAGE 4: leg.: 18h40. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h, 21h.

PRIMAVERA (*idem*). França, Itália, 2026. Dir.: Damiano Michieletto. Elenco: Tecla Insolia, Michele Riondino, Fabrizia Sacchi. Histórico. Cecília (Insolia) é uma jovem garota que tinha um talento aguçado para tocar violino. Buscando se tornar uma violinista de sucesso, ela conhece Vivaldi dentro do orfanato no qual estava confinada. Ele acaba se tornando seu professor, e com o passar do tempo, o amor dela pela música vinha se tornando cada vez mais forte do que um simples tom. Agora, ao entender o seu verdadeiro destino, ela pode usar a música para se libertar e finalmente viver a vida que queria. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 20h50.

REAPRESENTAÇÃO

AUTHENTIC GAMES – O FILME: NO IMPÉRIO DESCONECTADO. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Murinho. Elenco: Marco Túlio, Andrei Soares, Cauê Bueno, Thay Bergamim. Aventura/animação. Gamer é sequestrado para um reino sombrio e se torna um boneco e vai tentar derrotar o vilão. 1h11. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 12h; CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 12h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 12h.

ESPECIAL

MOSTRA A CINEMATECA É BRASILEIRA. Exibição de 17 filmes no Cine Bangüê, em João Pessoa, e nove filme no Cineteatro São José, em Campina Grande. **Cine Bangüê:** **Terça-feira (7/7):** 15h – *Cordélicos*; 16h30 – *O estranho mundo de Zé do Caixão*; 18h20 – *Morto não fala*; 20h20 – *Que horas ela volta?*; **Quarta-feira (8/7):** 14h – *Maya – Me dê um título*; 15h – *Que horas ela volta?*; 17h – *Branco sai, preto ficva*; 20h20 – *São Bernardo*. **Quinta-feira (9/7):** 14h30 – *O menino e o mundo*; 16h – *São Bernardo*; 18h20 – *Abrijo nuclear*; 20h20 – *Branco sai, preto ficva*. **Sexta-feira (10/7):** 14h30 – *Cordélicos*; 16h – *Últimas conversas*; 18h20 – *Los silencios*; 20h20 – *Abrijo nuclear*. **Sábado (11/7):** 15h – *Que horas ela volta?*; 17h – *O homem do pau-brasil*; 19h – *Últimas conversas*. **Domingo**

(12/7): 15h – *O menino e o mundo*; 17h – *Los silencios*; 19h – *O homem do pau-brasil*. **Cineteatro São José:** **Quinta-feira (9/7):** 10h – *Maya*; 15h30 – *Cordélicos*; 20h20 – *Abrijo nuclear*. **Sexta-feira (10/7):** 10h – *Cordélicos*; 15h05 – *O menino e o mundo*; 20h20 – *Saneamento básico*. **Sábado (11/7):** 15h – *Maya*; 17h – *Lé com Cré*; 17h05 – *O menino e o mundo*; 19h – *O estranho mundo do Zé do Caixão*.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: De 1 a 12/7. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: De 2 a 31/7.

CONTINUAÇÃO

O CONVITE (*The Invite*). EUA, 2026. Dir.: Olivia Wilde. Elenco: Seth Rogen, Olivia Wilde, Penélope Cruz, Edward Norton. Comédia. Casal que caiu na rotina convida vizinho para um jantar e a noite toma rumos inesperados. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h30, 17h, 19h30.

CORDÉLICOS – A ORIGEM DO CABRA DA PESTE. Brasil, 2026. Dir.: Ale McHaddo. Vozes: Bruno Garcia, Falcão, Raissa Xavier, Marcelo Mansfield, Tadeu Mello. Comédia/animação. Cangaceiros viajam no tempo até o ano 3333 e enfrentam aventuras enquanto tentam voltar para sua época. Sequência da série animada de 2021. 1h08. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 7/7: 15h; sex., 10/7: 14h30; qua., 15/7: 5h; sex., 17/7: 15h; sáb., 18/7: 16h10; ter., 21/7: 15h; sáb., 25/7: 15h; dom., 26/7: 16h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 12h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: qui., 9/7: 15h30; sex., 10/7: 10h; sáb., 18/7: 15h.

DIA D (*Disclosure Day*). EUA, 2026. Dir.: Steven Spielberg. Elenco: Emily Blunt, Josh O’Connor, Colin Firth, Eve Hewson, Colman Domingo. Ficção científica. Duas pessoas que não se conhecem são misteriosamente conectadas e se envolvem em uma conspiração para esconder que a Terra já teve contato com alienígenas. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 19h50.

MAMBEMBE. Brasil, 2026. Dir.: Fábio Meira. Documentário. Topógra-

fo cruza o caminho de três mulheres de tradição circense. 1h38. 12 anos.

Campina Grande: CINETEATRO SÃO JOSÉ: dub.: sáb., 4/7: 15h; sex., 31/7: 16h.

MAYA, ME DÊ UM TÍTULO (*Maya, donne-moi un titre*). França, 2024. Dir.: Michel Gondry. Animação/ comédia. Vivendo em países diferentes, pai e filha mantém vínculo através de um ritual noturno narrativo em que ela sugere um título e ele cria curtas animados baseados nas ideias. 1h01. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dub.: seg., 6/7: 15h20; qua., 8/7: 14h; qui., 16/7: 15h; sáb., 18/7: 15h; seg., 20/7: 15h; qua., 22/7: 15h; sáb., 25/7: 16h30; dom., 26/7: 15h. **Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: dub.: qui., 9/7: 10h; sáb., 11/7: 15h; sáb., 25/7: 15h30.

MINIONS E MONSTROS (*Minions & Monsters*). EUA, 2026. Dir.: Pierre Coffin. Comédia/ aventura/animação. Minions procuram criaturas assustadoras para participar de um filme de monstros. 1h30. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h, 17h15; CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 14h45, 16h45, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 13h15, 15h30, 17h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h, 16h15, 18h30, 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h40, 15h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h, 15h15, 17h30, 19h45. CINESERCLA TAMBIÁ 2 (dub.): 15h20, 17h10, 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h10, 17h; CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 19h10.

SUPERGIRL (*Supergirl*). EUA, 2026. Dir.: Craig Gillespie. Elenco: Milly Alcock, Jason Momoa, David Corenswet, Matthias Schoenaerts. Aventura. Prima do Superman encara uma aventura no espaço para salvar seu cão, Krypto. 1h47. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 18h (dub.), 20h30 (leg.). CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 21h. CINESERCLA TAMBIÁ 2 (dub.): 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h50.

TODO MUNDO EM PÂNICO (*Scary Movie*). EUA, 2026. Dir.: Michael Tiddes. Elenco: Anna Faris, Regina Hall, Marlon Wayans. Comédia. Amigos voltam a ser ameaçados por um assassino mascarado. Sexto

da série iniciada por *Todo Mundo em Pânico* (2000). 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 22h.

TOY STORY 5 (*Toy Story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Comédia/ aventura/ animação. Bonecos tentam fazer sua dona voltar a brincar depois que ela se vicia em uma tela. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 14h, 16h15, 18h30; CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h, 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 12h30, 14h50, 17h15, 19h30, 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 13h30, 15h50, 18h10, 20h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): 13h45, 16h15, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h45, 16h15, 18h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 14h15, 16h30, 19h, 21h15. CINESERCLA TAMBIÁ 4 (dub.): 14h20, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h20, 16h30, 18h30, 20h30; CINESERCLA PARTAGE 5 (dub.): 15h.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ALICE VINAGRE (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação: diária, 8h às 22h, até 24/7. Entrada franca.

AVESSOS. Exposição coletiva que reúne trabalhos de 10 artistas (Anatália Silva, Camila Oliveira, Diego Dionísio, Elisa Paula, Guilherme Peres, Hebert Francisco, Jules, Kal Veras, Lucas Magalhães Leiros e Ray Venâncio) em diversas técnicas: pintura, cerâmica, escultura, fotografia, bordado, performance e instalação.

João Pessoa: CIDADE DA IMAGEM CONVENTINHO (R. Padre Antônio Pereira, Varadouro). Visitação: seg. a sex., 9h às 17h, até 16/7. Entrada franca.

CARLOS DJALMA. Exposição da série Sesc Grandes Nomes.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco). Visitação diária, até 31/7. Entrada franca.

CIDADES INTELIGENTES

Fórum discute inovação na gestão

Modernização impulsiona o desenvolvimento socioeconômico e aprimora a oferta de serviços públicos nos municípios

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Os gestores municipais de João Pessoa, Leo Bezerra (PSB), e de Conde, Karla Pimentel (Progressistas), receberam o título de Prefeito(a) Inovador(a) 2026, ontem, durante o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes. O evento — realizado no Centro Cultural Ariano Suassuna, unidade do Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB) — reuniu empresários do ramo da tecnologia e da inteligência artificial, secretários municipais e prefeitos de várias cidades da Paraíba. Com representantes de mais de 50 prefeituras, o fórum promoveu um amplo debate sobre o uso estratégico da tecnologia para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico dos municípios e aprimorar a oferta de serviços públicos à população.

O reconhecimento a Karla Pimentel foi motivado pela adoção, em sua gestão, de um sistema de transparência acerca das emendas parlamentares que chegam ao município. A iniciativa municipal foi detalhada durante palestra conduzida pela própria prefeita. Na exposição, a gestora destacou a importância de ferramentas que garantam mais clareza sobre a destinação dos recursos e contribuam para uma administração organizada e acessível ao cidadão, com foco no planejamento e na prestação de contas.

No caso de Leo Bezerra, a comenda reconhece soluções que aproximam a prefeitura do cidadão e reduzem a burocracia, como o aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. “Nosso ob-

jetivo é utilizar a tecnologia para construir uma administração cada vez mais participativa, transparente e próxima das pessoas”, declarou o gestor da capital.

Debate especializado

A abertura do encontro contou com a presença do vice-presidente do TCE-PB, André Carlo Pontes; do diretor da Unidade Municipal de Tecnologia da Informação (Umti), Bruno Crispim; do diretor da Rede Cidade Digital, José Marinho; e do secretário-executivo da Federação das Associações dos Municípios da Paraíba (Famup), Pedro Dantas.

Ao longo da programação, gestores e especialistas

apresentaram experiências exitosas e iniciativas voltadas à transformação digital da administração pública.

Uma das palestras do encontro foi ministrada pelo auditor de Controle Externo e coordenador do Espaço Cidadania Digital do TCE-PB, André Agra, que abordou o tema “Governos digitais e cidades inteligentes”, um dos eixos centrais do fórum. Ele explicou como a tecnologia tem que ser aliada não são dos gestores, mas de políticas que criem valor para os cidadãos.

“Não existe crescimento econômico com distribuição de forma inclusiva sem governo bom. Às vezes, parece que o Tribunal de Con-

tas do Estado analisa apenas valores, mas o tribunal tem que verificar a política pública, tem que verificar a eficiência, a eficácia da política. O tribunal vai automatizar tudo que era rotineiro de analisar para uma gestão em tempo real. E que possa gerar alertas aos gestores, para que a política pública possa ser melhor empregada”, analisou André.

Durante o evento, o diretor da Rede Cidade Digital, José Marinho, ressaltou a importância da tecnologia como ferramenta estratégica para fortalecer a gestão pública. “O fórum tem como objetivo aproximar os municípios de iniciativas capazes de acelerar a modernização

administrativa, oferecendo conhecimento, experiências e subsídios para a elaboração de projetos e políticas públicas inovadoras”, descreveu.

O encontro também reuniu empresas especializadas em soluções tecnológicas para o setor público. Participaram desta edição as empresas Algar, Binär Tech, Dahua Technology, Infortronics, Inorpel CyberSecurity, Maqlarem, Softplan e Qstione, que apresentaram ferramentas voltadas à modernização da gestão municipal.

Roberto Nogueira, CEO da Brisanet Telecomunicações, esteve presente no encontro e falou da consolidação de empresas brasileiras e também nordestinas com

a capacidade de fazer parte desse novo mundo em que a tecnologia fortalece o serviço público e a garantia da cidadania.

“Nós somos uma empresa brasileira, daqui do Nordeste, que investe bastante na região. João Pessoa, hoje, tem uma estrutura toda conectada. Fizemos o Centro Integrado de Comando e Controle, que é uma case de sucesso. Queremos levar todo nosso serviço para áreas rurais do estado e, nesse sentido, é sempre fundamentam a parceria com prefeituras, que entendem essa importância de incluir as diversas localidades digitalmente”, comentou Roberto Nogueira.



Durante a programação do evento, a gestora municipal de Conde, Karla Pimentel, recebeu o título de Prefeita Inovadora 2026; na imagem acima, ela aparece ao lado do diretor da Rede Cidade Digital, José Marinho

TCE-PB apresenta novo Sagres a contadores de prefeituras

Paralelamente ao Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes, o TCE-PB reuniu, no Auditório Conselheiro José Braz do Rêgo, contadores e profissionais de Tecnologia da Informação de prefeituras paraibanas para apresentar as principais mudanças e o cronograma de implantação do Sagres Captura 2.0, nova versão do sistema de envio de dados dos jurisdicionados ao tribunal.

A abertura da reunião foi conduzida pelo vice-presiden-

te do TCE-PB, o conselheiro André Carlo Torres Pontes. Em sua manifestação, ele destacou a importância da participação dos municípios no processo de modernização do sistema, ressaltando que a evolução tecnológica fortalecerá a eficiência da gestão pública e aprimorará os mecanismos de controle externo.

“O Tribunal de Contas tem investido continuamente em inovação para oferecer ferramentas mais modernas, se-

guras e eficientes aos jurisdicionados. O Sagres Captura 2.0 representa mais um avanço no processo de modernização tecnológica do Tribunal de Contas, fruto de uma parceria histórica com contadores públicos e empresas desenvolvedoras de software”, declarou.

Criado há 20 anos, o Sagres tornou-se referência nacional e foi adotado por diversos Tribunais de Contas do país. A nova versão do sistema marca a transição da informação diá-

ria para o acompanhamento em tempo real, com a implantação de relatórios dinâmicos que permitirão aos gestores acompanhar imediatamente os índices constitucionais de áreas como saúde e educação.

Avanços

Entre as principais inovações anunciadas, está a substituição do atual envio de arquivos em formato TXT por uma comunicação baseada em esquemas JSON e integração direta entre sistemas por meio de API, eliminando intervenções manuais e tornando a transmissão das informações mais rápida, automatizada e segura. Outra novidade é que a validação dos dados passará a ocorrer de forma assíncrona, permitindo maior eficiência no processamento das informações encaminhadas ao tribunal e reduzindo o tempo necessário para análise dos arquivos enviados.

Cronograma

A equipe técnica também apresentou o cronograma de implantação do Captura 2.0, que

prevê a liberação gradual dos módulos, durante todo o ano de 2026, para testes e aperfeiçoamentos. O sistema utilizado atualmente permanecerá recebendo as informações referentes ao exercício de 2026, inclusive o balancete de dezembro. Já a partir de janeiro de 2027, o Captura 2.0 passará a ser o sistema oficial para o envio do orçamento e dos diários do novo exercício. A versão atual será descontinuada após o recebimento do balancete de dezembro de 2026, previsto para fevereiro de 2027.

Durante a reunião, também foram apresentadas as mudanças relacionadas ao Siscad, sistema responsável pelo gerenciamento dos usuários que terão acesso ao Captura 2.0. A partir de 2027, os próprios gestores realizarão o cadastramento das empresas fornecedoras dos sistemas. No período de transição, em 2026, as solicitações de acesso continuarão sendo feitas por meio do suporte do tribunal.

O novo modelo permitirá, ainda, a criação de perfis de usuários com permissões específicas para diferentes áreas da

administração pública, como folha de pagamento, frota e farmácia, ampliando a segurança das informações e o controle sobre o envio dos dados ao tribunal.

A pauta do encontro também contemplou orientações sobre as providências que deverão ser adotadas pelos setores de Contabilidade e Tecnologia da Informação das administrações municipais de julho a dezembro deste ano. Nesse período, as equipes técnicas deverão promover adequações em seus sistemas, revisar procedimentos internos e implementar as medidas necessárias para garantir a compatibilidade com a nova plataforma.

Ao fim da apresentação, o TCE-PB disponibilizou toda a documentação técnica necessária para que empresas desenvolvedoras dos Sistemas Únicos e Integrados de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle (Siafic) e órgãos jurisdicionados possam acompanhar a implantação, realizar testes e adaptar seus sistemas ao novo modelo de integração.



Profissionais da área de Tecnologia da Informação também participaram da reunião

COMBATE A ANTECIPAÇÕES

Entes pedem acato a jurisprudência

Nota técnica reúne entendimentos do STF sobre período constitucional para eleições em Câmaras Municipais

O Ministério Público da Paraíba (MPPB), a Federação das Câmaras Municipais da Paraíba (Fecam-PB) e a União Brasileira dos Vereadores — Seccional Paraíba (UBV-PB) assinaram, nesta semana, uma nota técnica conjunta com orientações sobre a realização de eleições antecipadas para a Mesa Diretora dos Legislativos Municipais paraibanos. O documento reúne os entendimentos consolidados do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), destacando que a antecipação dessas eleições antes de outubro do ano anterior ao início do mandato é inconstitucional.

O termo orienta que as próprias Câmaras Municipais, no exercício da autotutela administrativa, anulem eventuais eleições realizadas em desacordo com os parâmetros fixados pelo STF e promovam a adequação de suas leis orgânicas e regimentos internos, para que as eleições da mesa diretora ocorram somente a partir de outubro do ano anterior ao início do mandato correspondente.

A nota técnica ressalta que o STF consolidou entendimento de que a eleição da mesa diretora para o segundo biênio deve ocorrer apenas a partir de outubro do ano anterior ao início do respectivo mandato. Segundo a Corte, eleições realizadas com antecedência excessiva comprometem princípios constitucionais como a representatividade, a periodicidade das eleições e a contemporanei-



MPPB, Federação das Câmaras Municipais da Paraíba e União Brasileira dos Vereadores — Seccional Paraíba assinaram o termo

dade dos pleitos, favorecendo acordos políticos firmados no início da legislatura e impedindo que mudanças no cenário político sejam consideradas no momento da escolha dos dirigentes do Legislativo.

O documento também destaca que o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) adotou o mesmo entendimento. Em recente julgamento de ação direta de inconstitucionalidade, o órgão suspendeu, por medida cautelar, uma eleição antecipada realizada pela Câmara Municipal de Montadas para o biênio 2027-2028, reconhecendo que a anteci-

pação afronta os princípios da alternância de poder, da temporalidade dos mandatos e da contemporaneidade das eleições.

O termo celebrado entre as entidades paraibanas esclarece que, caso permaneçam situações incompatíveis com o entendimento dos tribunais, o Ministério Público poderá atuar para coibir a prática, tanto por meio de medidas extrajudiciais quanto judiciais, incluindo ações de controle concentrado de constitucionalidade.

Participaram da reunião o procurador-geral de Jus-

tiça, Leonardo Quintans; o coordenador do Centro de Apoio Operacional (CAO) Patrimônio Público, o promotor Arthur Magnus Dantas de Araújo; o presidente da Fecam-PB, Félix Miguel de Oliveira Júnior; o presidente da UBV-PB, Francisco Joaquim Júnior; o subprocurador-geral para Assuntos Administrativos do MPPB, Alexandre César Fernandes Teixeira; e os promotores de Justiça José Leonardo Clementino Pinto, Caio Terceiro Neto, Ailton Nunes Melo Filho e Ernani Lucas Menezes.

Na ocasião, Leonardo

Quintans ressaltou a união de esforços do MPPB com as representações dos vereadores. “Os representantes concordam com a posição do Ministério Público, que é a posição do Supremo Tribunal Federal, e estamos unindo esforços nessa nota técnica conjunta. Vamos, a partir daí, fazer um trabalho junto com os presidentes de Câmaras Municipais de todo o estado e com os vereadores da Paraíba para que nós possamos regular essa atividade e que todos os legislativos municipais possam adequar as suas eleições de presidência ao de-

terminado pelo STF, afastando essas eleições antecipadas da nossa realidade”, declarou.

O presidente da Fecam-PB, Félix Júnior, endossou a relevância da nota técnica. “É importante orientar os presidentes de Câmaras Municipais a aceitarem essas recomendações do Ministério Público porque o Supremo Tribunal Federal não permite essa reeleição antecipada. Então nós, representantes da Fecam, seguimos essa orientação do Ministério Público e aconselhamos todos os presidentes de Câmaras da Paraíba que fizeram a eleição antecipada a anularem e a fazerem a emenda à lei orgânica e ao regimento interno do Legislativo Municipal”, comentou.

“A ideia é orientar os presidentes dos parlamentos municipais para que não antecipem as eleições das mesas diretoras de forma que não assumam a presidência em clima de instabilidade uma vez que aquela eleição pode ser anulada. Um outro ponto é que os presidentes atuais que estão assinando a eleição antecipada estão cometendo um ato em desacordo com a lei maior, mesmo que seu regimento e que a Lei Orgânica do Município permita. Nesse caso, o presidente atual pode responder por improbidade administrativa, o que pode gerar oito anos de ineligibilidade. Então, a nossa orientação é para o bem dos parlamentares e para a estabilidade política dos municípios”, emendou o presidente da UBV-PB, Francisco Júnior.

REPASSES DO FPM

Municípios da PB recebem R\$ 450,3 milhões

Prefeituras paraibanas recebem, hoje, R\$ 450.394.367,29 do Fundo de Participação dos Municípios. Desse montante, R\$ 128.010.460,79 são referentes ao primeiro decêndio de julho, enquanto R\$ 322.383.906,50 correspondem ao adicional de 1% previsto para o mês, conquista garantida pela Emenda Constitucional nº 84/2014.

João Pessoa receberá as

quantias mais altas, sendo R\$ 16.912.536,34 no âmbito do primeiro decêndio e R\$ 42.592.843,58 do repasse extra. Para os demais municípios, os depósitos variam de R\$ 333 mil a R\$ 3,8 milhões, e de R\$ 838,6 mil a R\$ 9,6 milhões, respectivamente.

Geralmente, é no primeiro decêndio que ocorre o maior repasse do mês, algo em torno de metade do valor esperado para o período.

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) alerta aos gestores municipais quanto ao planejamento financeiro deste início de segundo semestre. Historicamente, o mês de julho é marcado por um resfriamento na atividade econômica e, consequentemente, por uma retração expressiva na arrecadação tributária, resultando em receitas menores se comparadas ao primeiro semestre.

Verba extra

Operacionalmente, o cálculo do adicional de julho segue a mesma sistemática do 1% de dezembro, garantido pela Emenda Constitucional nº 55/2007, aplicando-se o percentual sobre a arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) acumulada de julho do ano passado a junho deste ano.

JUSTIÇA ELEITORAL

Prazo para requerer voto em trânsito começa no dia 20

Eleitores que estiverem fora de seu domicílio eleitoral durante as Eleições Gerais de 2026 poderão exercer o direito ao voto por meio da transferência temporária de eleitores (TTE), também conhecida como “voto em trânsito”. O período para requerer, alterar ou cancelar a transferência temporária será de 20 de julho a 20 de agosto.

O procedimento, regulamentado pela Resolução nº 23.751/2026, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), garante que a pessoa possa votar em outro local, desde que atendidos os requisitos previstos pela Justiça Eleitoral. Na Paraíba, 3.083 eleitores solicitaram voto em trânsito nas Eleições Gerais 2022.

O pedido poderá ser realizado pelo autoatendimento eleitoral, se o eleitor tiver biometria coletada no cadastro eleitoral; ou presencialmente, em qualquer cartório eleitoral. Para solicitar a transferência temporária, a inscrição eleitoral deve estar em situação regular e o cidadão deverá levar um documento oficial com foto.

Depois da habilitação para votar em trânsito, o eleitor deverá votar na seção eleitoral para a qual foi designado. Caso não possa comparecer, será necessário justificar a ausência, inclusive se estiver no município do domicílio eleitoral de origem no dia da eleição. Além disso, não serão processadas as justificati-

vas apresentadas no próprio dia da eleição no mesmo município em que a pessoa foi habilitada para votar em trânsito.

Abrangência

O voto em trânsito estará disponível apenas nas capitais e nos municípios com eleitorado superior a 100 mil eleitores. O coordenador de Gestão do Cadastro e Direitos Políticos (Cogecad) do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Charles Oliveira, explica que as regras variam de acordo com o local em que o eleitor estiver no dia da votação.

“Quem estiver em trânsito dentro do mesmo estado de seu domicílio eleitoral poderá votar para todos os cargos em disputa. Já quem estiver em outra unidade da Federação poderá votar apenas para o cargo de presidente da República. A mesma regra se aplica aos eleitores inscritos no exterior que estiverem em trânsito no Brasil durante as eleições”, detalha.



Pelo QR Code, acesse o autoatendimento eleitoral

Saiba Mais

Confira os valores que serão depositados hoje para as prefeituras paraibanas via FPM:

Coefficiente original	Número de municípios	Montante do 1º decêndio	Repassse extra
0,6	134	R\$ 333.013,87	R\$ 838.668,28
0,8	14	R\$ 444.018,50	R\$ 1.118.224,37
0,8	6	R\$ 409.095,15	R\$ 1.030.272,76
1,0	15	R\$ 555.023,12	R\$ 1.397.780,47
1,0	2	R\$ 519.661,40	R\$ 1.308.724,86
1,2	24	R\$ 666.027,74	R\$ 1.677.336,56
1,2	2	R\$ 630.227,66	R\$ 1.587.176,96
1,4	7	R\$ 777.032,37	R\$ 1.956.892,66
1,4	1	R\$ 740.793,91	R\$ 1.865.629,06
1,6	6	R\$ 888.036,99	R\$ 2.236.448,75
2,0	2	R\$ 1.110.046,24	R\$ 2.795.560,94
2,2	2	R\$ 1.221.050,87	R\$ 3.075.117,03
2,4	3	R\$ 1.332.055,49	R\$ 3.354.673,12
3,0	1	R\$ 1.625.323,96	R\$ 4.093.245,85
3,2	1	R\$ 1.776.073,99	R\$ 4.472.897,50
4,0	2	R\$ 3.812.721,92	R\$ 9.602.029,24
Capital	1	R\$ 16.912.536,34	R\$ 42.592.843,58
Valor por estado	223	R\$ 128.010.460,79	R\$ 322.383.906,50

DEPENDÊNCIA E PERDAS

Bets terão restrições em publicidade

Novas regras ampliam proteção ao consumidor com avisos sobre riscos e preveem sanções a quem descumprir

Wellton Máximo
Agência Brasil

As empresas de apostas esportivas *on-line*, as chamadas “*bets*”, terão de enquadrar-se em regras mais duras de publicidade, anunciou, ontem, o ministro da Fazenda, Dario Durigan. As novas normas serão publicadas hoje e passam a valer em 17 de julho. As medidas incluem a obrigatoriedade de advertências nas campanhas publicitárias, restrições às estratégias de *marketing* e o reforço da fiscalização sobre empresas que atuam de forma irregular.

Uma das portarias determina que toda publicidade de empresas autorizadas seja acompanhada de mensagens de advertência semelhantes às utilizadas em propagandas de cigarros, bebidas alcoólicas e medicamentos.

As campanhas deverão exibir uma das seguintes mensagens: “Ministério da Fazenda adverte: apostar faz

você perder dinheiro”; “Ministério da Fazenda adverte: apostar pode causar dependência”; “Ministério da Fazenda adverte: aposta não é investimento”.

Conforme Durigan, a iniciativa busca ampliar a conscientização da população sobre os riscos associados às apostas.

Publicidade limitada

A segunda portaria, elaborada em conjunto com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, estabelece novas restrições para as campanhas das empresas autorizadas.

Entre as medidas estão a proibição de apresentar apostas como forma de investimento ou ganho fácil de dinheiro, de criar senso de urgência para estimular apostas e de utilizar comentaristas, especialistas ou influenciadores para induzir o público a apostar.

“Todos os canais estão sujeitos a essas regras. Todo comentarista está proibido de

induzir. Os comentaristas ou especialistas que comentam jogos ou mesas-redondas têm, para algumas pessoas, um tom de autoridade e, ao passar uma informação, também induzem ao jogo”, afirmou o ministro.

Durigan destacou, ainda, que o governo pretende impedir o uso de análises técnicas como estratégia de convencimento do apostador. “Não é lícito nem regular induzir o consumidor a erro misturando o comentário de um especialista, dizendo que a melhor aposta é uma ou que o caminho é aquele, dando um verniz de respaldo técnico”, declarou.

As novas regras ainda proíbem a divulgação de históricos de premiações ou resultados anteriores capazes de estimular apostas. “Quando se mostra o histórico de premiação, se oculta o histórico de perdas”, esclareceu.

As campanhas tampouco não poderão direcionar publicidade para crianças e adolescentes. “Há tolerân-

cia zero à publicidade que, de alguma maneira, busque atingir criança e adolescente”, reforçou.

Combate às ilegais

Durante a coletiva, Durigan reafirmou que o governo manterá uma atuação rigorosa contra empresas que operam sem autorização no país. “A gente faz restrições à publicidade de *bets* no país. Eu não preciso dizer, porque é chover no molhado, a nossa tolerância zero com as ilegais. Então, *bet* ilegal, em nenhuma medida está autorizada, e nem os publicitários, os veículos de comunicação estão autorizados a veicular qualquer publicidade envolvendo empresa não autorizada a operar no mercado”, afirmou.

O ministro disse que a proibição também alcança plataformas e veículos responsáveis pela divulgação das campanhas.

Penalidades

Empresas que desrespeitarem as novas regras po-

derão sofrer sanções administrativas. As penalidades previstas incluem: multa de até 20% do faturamento da operadora; suspensão das atividades por até 180 dias; cassação da autorização de funcionamento em casos de reincidência grave.

Fiscalização

Durigan apresentou um balanço das ações de fiscalização conduzidas pelo governo desde a regulamentação do setor.

Segundo o ministro: 56 mil *sites* de apostas ilegais já foram retirados do ar; cerca de mil perfis de influenciadores foram derrubados; aproximadamente, um milhão de apostadores tiveram a autoexclusão determinada por estarem em desacordo com as restrições previstas na legislação. “Houve uma vedação de que beneficiários de programas do governo estão proibidos de acessar. Decisão do STF. E também das pessoas que aderem ao Desenrola”, explicou.

O ministro acrescentou que as próprias empresas autorizadas têm colaborado com denúncias envolvendo operadores clandestinos.

Regulação

Uma linha do tempo da regulamentação das apostas esportivas no Brasil foi apresentada: em 2018, autorização legal para funcionamento, sem regulamentação; em 2023, Congresso aprova as regras gerais do setor; em 2024, criação da Secretaria de Prêmios e Apostas, no Ministério da Fazenda; em 2025, início da cobrança de outorgas e da aplicação das regras para operação regular; em 2026, notificação de 37 *fintechs* suspeitas de movimentar recursos ligados a *bets* ilegais.

De acordo com o Ministério da Fazenda, o objetivo das novas medidas é reduzir práticas publicitárias consideradas abusivas, ampliar a proteção ao consumidor e reforçar o combate ao mercado ilegal de apostas no Brasil.

OPERAÇÃO EMENDATIO

Chiquinho Brazão, do caso Marielle, é alvo de ação contra corrupção

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O deputado cassado Chiquinho Brazão, condenado pelo assassinato da vereadora Marielle Franco, foi alvo de uma operação da Polícia Federal (PF), ontem, que investiga o desvio de verbas parlamentares.

A ação foi batizada de Operação Emendatio e contou com 60 policiais federais para cumprir dois mandados de prisão preventiva e 21 de busca e apreensão, todos na cidade do Rio de Janeiro.

Um dos presos é Raphael da Silva Gonçalves, ex-assessor do irmão de Chiquinho, Domingos Brazão; o outro é Robson Calixto Fonseca. Domingos e Robson também foram condenados no caso Marielle Franco.

Os mandados foram expedidos pelo Supremo Tribunal Federal, corte máxima da Justiça no país e que investiga crimes que envolvem autoridades com foro especial, como deputados federais. Há casos, como o de Chiquinho Brazão, nos quais o STF continua com o processo, mesmo após de o réu deixar o cargo.

Chiquinho Brazão foi cassado pela Câmara de Deputados em abril de 2025, por causa do envolvimento na morte de Marielle Franco. Na Emendatio, o STF autorizou também bloqueio patrimonial no valor de R\$ 100 milhões.

O esquema

A investigação da PF identificou que recursos vindos de emendas parlamentares federais eram des-

tinados a organizações da sociedade civil (OSCs), no Rio de Janeiro, que mantinham contratos e parcerias com órgão da administração pública federal.

Parte dessa verba era desviada mediante pagamento indevidos e utilização de empresas de fachada e laranjas, prática criminosa na qual se faz uso de um nome para esconder os verdadeiros beneficiários. “Há suspeita de irregularidades nas parcerias celebradas com as OSCs investigadas, tais como superfaturamento, de conluio entre empresas participantes das cotações de preços e de inexecução contratual”, informou a Polícia Federal.

A PF explicou que a ação tem como objetivo coletar provas, identificar mais envolvidos e aprofundar a análise financeira e patrimonial dos investigados, além de recuperar bens e valores que podem estar relacionados ao esquema.

A ação apura, ainda, crimes de peculato (delito cometido por funcionário público que se apropria, desvia, subtrai ou utiliza indevidamente dinheiro, bens ou outros valores relacionados ao cargo), lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Marielle Franco

Em fevereiro deste ano, o STF condenou os irmãos Brazão a 76 anos de prisão pelo assassinato de Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. A então vereadora no Rio de Janeiro e o motorista foram mortos em 14 de março de 2018. A assessora de Marielle, Fer-

nanda Chaves, sobreviveu ao atentado.

Domingos e Chiquinho Brazão foram condenados por organização criminosa armada, dois homicídios qualificados e uma tentativa de homicídio qualificado. Robson Calixto Fonseca foi condenado por integrar organização criminosa armada.

Domingos era conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Rio de Janeiro e Robson Calixto Fonseca era assessor no órgão.

Outros condenados pelo STF foram o delegado da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa, enquadrado nos crimes de obstrução à justiça e corrupção passiva. O ex-policial militar (PM) Ronald Paulo Alves foi sentenciado por dois homicídios qualificados e uma tentativa de homicídio.

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) condenou, em outubro de 2024, os dois executores do assassinato, os ex-PMs Ronnie Lesa e Elcio Queiroz.

Em abril de 2025, o STF autorizou a prisão domiciliar de Chiquinho Brazão.

■
PF explicou que a ação tem o objetivo de coletar provas, identificar mais envolvidos, fazer a análise financeira e patrimonial dos investigados

EM VOOS

Menor de 16 anos tem garantido assento ao lado de responsável

Daniella Almeida
Agência Brasil

Passageiros menores de 16 anos têm garantido o direito de sentar ao lado de familiares ou de outros responsáveis no avião. A nova regra está prevista na Resolução nº 807/2026, publicada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), na última quarta-feira (8), no *Diário Oficial da União* (DOU).

A nova regulamentação determina que a alocação deve ser assegurada pelas empresas aéreas já no momento da compra da passagem, sem cobrança de taxa adicional pela marcação do assento da criança ou do adolescente.

Limitações

A resolução deixa claro que a gratuidade e a obrigatoriedade do assento contíguo (lado a lado) não incluem o repositcionamento dos passageiros de até 16 anos que resulte na mudança de classe na aeronave (que oferece mais confor-

to e privacidade); e na escolha de assento com espaço extra para as pernas, nas primeiras fileiras, por exemplo.

Na hipótese de o passageiro optar por esses locais na aeronave, será cobrada a taxa adicional normalmente.

Penalidade

Se as companhias aéreas descumprirem a regra — separando os menores dos familiares ou cobrando pela marcação conjunta —, estarão sujeitas a multas administrativas, conforme sanções previstas na Re-

solução nº 762 de 2024.

Validade

A resolução esclarece que a medida cumpre, provisoriamente, a decisão judicial da 8ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal, no julgamento de ação civil pública que tramita desde 2019.

As regras estão valendo para os sistemas de venda e reservas das companhias aéreas, uma vez que a resolução assinada pelo diretor-presidente da Anac, Tiago Chagas Faienstein, já entrou em vigor.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Resolução impede cobrança de taxa adicional para acomodar criança

COMPLIANCE ZERO

Polícia mira empresário suspeito de intimidar jornalistas no caso Master

André Richter
Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a 10ª fase da Operação Compliance Zero, que apura fraudes no Banco Master. O alvo dessa fase é o empresário Thiago Miranda, acusado de ter liga-

ção com o banqueiro Daniel Vorcara e atuar para intimidar jornalistas e servidores do Banco Central pelas redes sociais.

As buscas da PF foram autorizadas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator do caso.

De acordo com as investigações da PF, recursos do esquema de fraudes no Master foram usados por Vorcara para promover campanhas de desinformação na mídia tradicional e na digital. O trabalho era realizado por influenciadores contratados.

CHUVAS TORRENCIAIS

Inundação deixa 40 mortos na China

Devastação causada pela passagem do tufão Maysak desabrigou milhares de habitantes no sul do país

Europa Press

O número de mortos causados pelas enchentes registradas no sul da China, devido às chuvas torrenciais dos últimos dias, subiu 40 conforme confirmaram, ontem, as autoridades, que indicaram que há ainda cerca de uma dezena de desaparecidos.

As autoridades da Região Autônoma de Guangxi informaram que, até o momento, foram confirmadas 30 mortes e nove desa-

parecidos, um balanço que inclui as vítimas do rompimento de uma barragem na capital regional, Nanning, conforme divulgado pela agência de notícias chinesa Xinhua.

Assim, equipes de resgate e evacuação foram mobilizadas, alertando a população para se manter distantes das áreas afetadas, dos rios e das zonas sujeitas a inundações. A devastação causada pela passagem do tufão Maysak, deixou milhares de pessoas desabrigadas.



Foto: Zhang Ailin/Xinhua

Autoridades de Guangxi mobilizam equipes e recursos no apoio aos atingidos pelas enchentes causadas por fortes chuvas

TEMPERATURAS RECORDES

Onda de calor mata mais de 4,3 mil pessoas na Alemanha

Agência EFE

A onda de calor registrada no fim de junho na Alemanha, que alcançou temperaturas recordes de 41,7 graus Celsius (°C), causou a morte de mais de 4,3 mil pessoas, segundo cálculos publicados, ontem, pelo Instituto Robert Koch (RKI) de virologia.

Em seu relatório semanal sobre a mortalidade relacionada ao calor, o RKI aponta que as mortes acumuladas da 15ª semana do ano (de 6 a 12 de abril) até a 26ª semana (de 22 a 28 de junho) chegaram a 5.120.

Dado que o número de mortes atribuídas ao calor situava-se em 810 no encerramento da semana anterior (até 21 de junho), os óbitos da semana compreendida da 22 a 28 de junho elevam-se a 4.310, sendo a maioria de pessoas idosas.

Desses 4.310 falecidos, 260



Foto: Anna Szilagyi/EFE

Entre os mortos, 2.450 tinham mais de 85 anos; 1.130 tinham de 75 a 84 e 470, de 65 a 74 anos

tinham menos de 65 anos; 470 tinham de 65 a 74 anos; 1.130, de 75 a 84 anos; e 2.450 tinham mais de 85 anos.

Conforme o Instituto Robert Koch, em alguns casos, como na insolação, a temperatura aparece como a causa direta da morte. No entanto, na maioria dos casos, é a combinação da exposição ao calor

com doenças preexistentes que provoca a morte.

De fato, nesses casos, o calor não costuma figurar no atestado de óbito como causa subjacente da morte. Por isso, é necessário recorrer a modelos estatísticos para calcular o número de mortes relacionadas à temperatura, con-

cretamente a partir da comparação dos falecimentos nas semanas de verão com e sem ondas de calor.

As consequências da onda de calor extremo do fim de junho podem ser ainda maiores do que as apontadas por esse modelo estatístico.

O RKI remete a um relatório da Agência Federal de Estatística da Alemanha (Destatis), que calcula o excesso de óbitos em 6,8 mil casos.

Segundo a Destatis, na semana de 22 a 28 de junho, marcada pela onda de calor, o número de falecimentos foi 30% superior à média dos anos anteriores.

De acordo com seus dados, cerca de 23,7 mil pessoas morreram na Alemanha durante essa semana, aproximadamente 6,8 mil óbitos a mais do que duas semanas antes, quando não havia onda de calor.

EM BANGLADESH

Surto de sarampo provoca quase 750 mortes e casos passam de 122 mil

Agência EFE

Um surto de sarampo em Bangladesh já causou a morte de 746 pessoas e os casos chegam a mais de 122 mil, devido a complicações relacionadas à doença, segundo informou, ontem, em comunicado a Direção Geral de Serviços de Saúde (DGHS) do país.

Entre as vítimas, foi confirmado que 93 crianças morreram devido à doença, enquanto outras 653 faleceram com sintomas compatíveis com o sarampo, de acordo com o DGHS. O país registrou quase 13.200 casos confirmados de sarampo e outros 109 mil casos suspeitos desde 15 de março.

Especialistas em saúde pública informaram à Agência EFE que o surto é o resultado acumulado de anos de falhas em alcançar a imunidade coletiva de crianças pequenas por meio da vacinação.

O governo declarou que, desde abril, vacinou 18,5 mi-

lhões de crianças, o que representa 103% da cobertura planejada. “Embora o governo afirme ter alcançado uma cobertura vacinal superior a 100%, suspeitamos que ainda existam lacunas. Essa pode ser a razão pela qual o surto não foi contido após quase seis meses”, declarou à EFE o ex-diretor do Instituto de Epidemiologia, Controle de Doenças e Pesquisa de Bangladesh, Zakir Hossain.

Segundo o especialista, a incapacidade do governo em isolar de forma eficaz as comunidades infectadas pode ser outra das razões para a continuidade do surto.

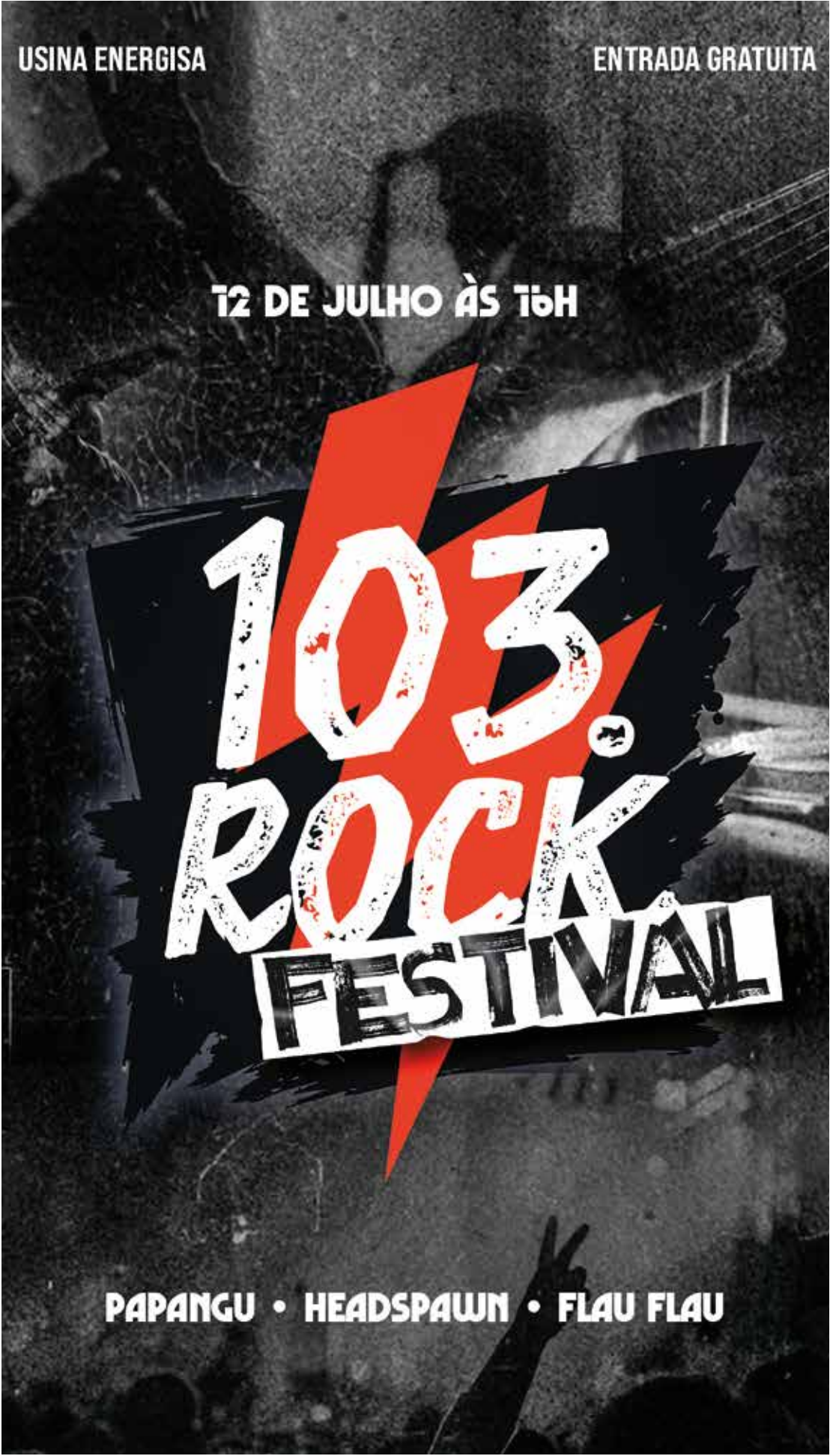
O sarampo é uma doença viral aguda e altamente contagiosa que afeta pessoas de todas as idades e continua sendo uma das principais causas de morte entre crianças pequenas em todo o mundo. A transmissão ocorre através de partículas no ar ou gotículas respiratórias de pessoas infectadas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destacou,

em abril, que o atual surto em Bangladesh ocorre em um contexto de imunidade populacional insuficiente.

De acordo com a OMS, 91% dos casos foram registrados em crianças de um a 14 anos devido ao fato de muitos menores terem recebido apenas uma dose da vacina, além da existência de bebês que são infectados antes de atingirem a idade mínima de vacinação, que é de nove meses.

■ O sarampo é uma doença viral altamente contagiosa e é uma das principais causas de morte entre crianças pequenas em todo o mundo



Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 17 de junho de 2026					IPCA do IBGE (em %)	
14,25%	R\$ 1.621	-0,50%	-0,48%	-0,41%	Maio/2026 0,58	172.742,13 pt
		R\$ 5,123	R\$ 5,855	R\$ 6,891	Abril/2026 0,67	
					Março/2026 0,88	
					Fevereiro/2026 0,7	
					Janeiro/2026 0,33	+ 1,22%

PODER DE COMPRA

Preço da cesta básica recua quase 4% em João Pessoa

Alimentos essenciais ficaram mais caros em 17 capitais brasileiras, em junho

Da Redação
com Agência Brasil

João Pessoa foi a capital brasileira que registrou a maior queda no custo da cesta básica em junho, com recuo de 3,97%, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Com a queda, o custo passou de R\$ 718,47, em maio, para R\$ 689,95.

O resultado da capital paraibana destoou do cenário nacional, já que 17 capitais registraram aumento no custo dos alimentos essenciais durante o mês. Entre as capitais que também apresentaram redução, Recife (-3,62%) e Maceió (-3,61%) aparecem na segunda e na terceira posições, respectivamente. Na outra ponta, a maior alta foi registrada em Boa Vista, onde o custo da cesta avançou 3,28%, seguida por Palmas (3,01%), Rio Branco (2,20%) e Porto Alegre (2,18%).

Apesar do alívio observado na maioria das capitais no mês passado, o levantamento mostra que, no acumulado do primeiro semestre, os preços da cesta básica subiram em todas as capitais do país, com taxas que oscilaram de 4,02%, em São Luís, a 21,48%,



Queda do valor registrada na capital paraibana foi a maior do país, aponta Dieese

em Fortaleza.

Um dos principais responsáveis pelo aumento no custo da cesta no mês passado foi o feijão, que subiu em todas as cidades analisadas. Segundo a pesquisa, as valorizações do produto têm sido provocadas pela redução da área cultivada e pelas adversidades climáticas que afetaram a primeira e a segunda safra. Também houve aumentos nos preços do arroz agulhinha, na carne bovina de primeira e no leite integral.

Custo médio

Em junho, a capital que apresentou a cesta básica mais cara do país foi São Paulo, com custo médio de R\$ 965,47, seguida por Curitiba (R\$ 937,93), Rio de Janeiro

(R\$ 920,94) e Florianópolis (R\$ 918,42).

Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 630,40), São Luís (R\$ 654,73), Maceió (R\$ 671,41) e Natal (R\$ 686,07).

Com base na cesta mais cara do país, que em março foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o valor do mínimo em junho deveria ser de R\$ 8.110,92. O montante é

cinco vezes superior ao salário mínimo atual, estabelecido em R\$ 1.621.

Quanto?

Com a redução, o custo da cesta básica caiu de R\$ 718,47, em maio, para R\$ 689,95 na capital do estado; em São Paulo, a mais cara do país, chegou a R\$ 965,47

REFORMA TRIBUTÁRIA

Receita Municipal disponibiliza testes para emissão da nova Nota Fiscal Eletrônica

A partir do dia 1º de agosto, os contribuintes que emitem Nota Fiscal Eletrônica (NFSe) pelo Portal da Prefeitura de João Pessoa passarão a utilizar o novo Padrão Nacional, necessário para a unificação dos tributos da Reforma Tributária de Consumo (RTC). Para isso, a Secretaria da Receita Municipal (Serem) está disponibilizando o ambiente *on-line* de homologação para que os usuários tenham uma fase de testes de emissão no novo padrão, com o preenchimento obrigatório de novos campos.

O novo ambiente de homologação pode ser acessado no QR Code disponível no fim da matéria, para que os usuários se familiarizem com o padrão de preenchimento que entrará em vigor em agosto.

O secretário da Receita Municipal, Sebastião Feitosa, explica que a Reforma

Tributária de Consumo tem como objetivo a simplificação dos tributos que incidem no momento de aquisição de bens e serviços. A reforma substitui o IPI, Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Serviços (ISS) pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto Seletivo (IS). “Para efetivar esta simplificação, foi necessária a unificação de todos os modelos de documentos fiscais utilizados pelos contribuintes que são disponibilizados pelos estados e municípios”, afirmou.

A Secretaria da Receita Municipal também liberou os manuais de utilização para os usuários e

desenvolvedores com as instruções sobre como fazer a emissão das notas fiscais eletrônicas neste novo modelo, via portal NFSe de João Pessoa e via Web Service, no menu Manuais e Informativos do sistema de emissão de NFSe.

Para acessar o ambiente de homologação, os contribuintes e desenvolvedores poderão usar os mesmos dados de usuário e senha ou certificados digitais usados atualmente no sistema para testar a emissão das NFSe com os novos campos obrigatórios. “O período de testes encerra-se no dia 31 deste mês, entrando em vigor a partir de 1º de agosto. Então é importante que os contribuintes acessem o sistema neste período para se familiarizarem com o novo ambiente, para facilitar a emissão quando necessário”, explicou Sebastião Feitosa.

Simples Nacional

Além da mudança do modelo da NFSe emitida no portal da NFSe da Prefeitura de João Pessoa, os contribuintes optantes do regime tributário Simples Nacional passarão a utilizar obrigatoriamente o emissor da NFSe Nacional a partir de 1º de setembro, conforme Resolução CGSN nº 189, de 23 de abril de 2026.



Usuários podem conhecer novo padrão de preenchimento por meio do QR Code

Nosso Norte é o Sul

Fábio Marques de Souza
Professor na UEPB

A verdade em disputa

Há quem pense que a política externa se faz apenas em embaixadas, cúpulas internacionais e negociações comerciais. Mas ela também é construída por palavras, símbolos e crenças. Os pronunciamentos importam. E, por vezes, revelam mais sobre um projeto de país do que os demais documentos oficiais. Foi isso que procuramos demonstrar em nosso recente artigo, publicado em parceria com a Profa. Dra. Silvia Garcia Nogueira e disponível *on-line*, *Entre tábuas, goiabeiras (psidium guajava) e unicórnios: a “verdade” em disputa no Brasil de Bolsonaro*.

No início de 2019, o então chanceler Ernesto Araújo assumiu o Itamaraty afirmando que o Brasil precisava libertar-se por meio da “verdade”. Recorreu ao Evangelho de João em grego, falou em amor, em fé e em uma suposta luta contra o “globalismo”. A política externa deixava de ser apresentada como um instrumento de negociação entre interesses nacionais e passava a assumir contornos de missão civilizatória e espiritual.

Não se tratava apenas de uma retórica religiosa. Havia ali uma disputa pelo próprio significado da verdade. Como nos ensina o Círculo de Bakhtin, as palavras nunca são neutras. Elas são arenas de combate entre diferentes vozes sociais. “Verdade”, “liberdade”, “pátria” e “Deus” tornaram-se signos em disputa, apropriados por um projeto político que pretendia reorganizar a sociedade brasileira a partir de novas fronteiras entre amigos e inimigos.

Mais do que uma disputa semântica, tratava-se de uma disputa pelos limites entre religião e política. Quando crenças particulares passam a orientar a ação estatal como verdades universais, a própria laicidade é colocada em tensão.

As charges produzidas naquele período compreenderam isso muito rapidamente. O humor político respondeu à palavra oficial com ironia e carnavalescação. Um unicórnio apareceu para ridicularizar teorias conspiratórias sobre o aquecimento global. Uma goiabeira tornou-se símbolo da fusão entre experiência religiosa pessoal e políticas de Estado. E as tábuas da lei ganharam um novo mandamento: “Conhecereis a verdade, mas só daqui a cem anos”.

Por trás do riso, havia algo sério. A instrumentalização da fé na política produz efeitos concretos. Quando uma única narrativa se apresenta como a portadora exclusiva da verdade, a pluralidade democrática é colocada em risco. O dissenso passa a ser visto como ameaça, e não como condição própria da vida democrática.

Toda política produz seus mitos. Heróis, salvadores e inimigos oferecem respostas simples para problemas complexos. O perigo surge quando o mito substitui o diálogo democrático. Também a política externa sofre as consequências dessa lógica. A diplomacia brasileira, historicamente marcada pela busca do diálogo e da mediação, passou a operar a partir de dicotomias morais e ideológicas. O mundo foi dividido entre aqueles que estavam “conosco” e aqueles que ainda não estavam. O resultado foi um isolamento internacional sem precedentes e o enfraquecimento da capacidade brasileira de construir pontes.

Em tempos de polarização e de desinformação, talvez a principal lição seja justamente esta: a verdade não se decreta, não se impõe e não pertence a um único grupo. Ela é permanentemente construída no diálogo, no confronto de ideias e na convivência entre diferentes vozes. Porque, afinal, as nações também se fazem de palavras. E as palavras que escolhemos para governar o mundo podem erguer pontes ou plantar unicórnios em nossas goiabeiras.

AGRONEGÓCIO

Renegociação da dívida rural avança

Proposta em debate prevê ampliar prazo de pagamento para agricultores afetados por crises climáticas

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O Congresso Nacional e o Governo Federal estão prestes a concluir o debate em torno da proposta de renegociação das dívidas do setor agropecuário, segundo informou o ministro da Fazenda, Dario Durigan, ontem.

“Temos discutido a questão da dívida rural com representantes do setor no Congresso Nacional, deputados e senadores de diferentes comissões, já há algum tempo. Eu diria que há mais de um ano”, disse Durigan, em entrevista à Rádio Gaúcha.

“Entendo e tenho dito que chegamos ao ponto final. E que, finalizadas as negociações, vamos editar uma medida provisória (MP), equilibrando a proposta do Congresso Nacional e

o limite orçamentário do país”, acrescentou o ministro.

Segundo Durigan, o texto deve ser editado e publicado no *Diário Oficial da União* até a próxima semana. Por lei, qualquer medida provisória entra em vigor assim que é publicada, mas precisa ser posteriormente apreciada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, que têm até 120 dias para aprovar ou rejeitar a proposta.

Durante a entrevista, o ministro antecipou alguns pontos que o Poder Executivo, o Congresso Nacional e representantes do setor agropecuário vêm discutindo, como o estabelecimento de um prazo de 10 anos para os produtores rurais afetados por crises climáticas saldarem suas dívidas.

“Eu sempre propus seis anos para a renegociação com o agricultor inadimplente, por

que teve problemas. A banca-ruralista sempre demandou 10 anos. Chegamos em oito anos e agora estamos estudando estender o prazo para 10 anos, em caso de perdas climáticas mais graves”.

Durigan explicou que, nesses casos, o produtor terá que comprovar que sofreu perdas graves por repetidas safras, devido a fenômenos climáticos severos, como inundações e estiagem.

“Não podemos admitir que dinheiro público sirva de auxílio para quem não comprove perdas”, destacou, acrescentando que a negociação prevê que os produtores prejudicados por fenômenos climáticos terão até dois anos de carência para começar a pagar as dívidas renegociadas e que a MP deve estabelecer um limite de até R\$ 8 milhões por Cadastro

de Pessoa Física (CPF) em caso de grandes produtores.

A MP também deve contemplar os agricultores prejudicados pela volatilidade do mercado, ou seja, pela extrema variação de preços. Estes, quando grandes produtores, poderão renegociar dívidas até o limite de R\$ 4 milhões, caso o texto venha a ser aprovado conforme as mais recentes negociações.

Entre os aspectos ainda por definir, estão as taxas de juros. De acordo com Durigan, umas das propostas em debate prevê taxa de 6% ao ano para o pequeno agricultor; 9% para o médio agricultor e, no máximo, 12% para o grande agricultor.

“Estamos fazendo as últimas contas, mas certamente estamos falando de taxas anuais sem precedentes no

país”, disse o ministro.

Segundo ele, se aprovadas, as mudanças em debate vão representar mais R\$ 2 bilhões a R\$ 3 bilhões ao ano de custos ao pacote que, no geral, exigirá pouco mais de R\$ 100 bilhões dos cofres públicos.

Durigan também comentou que há uma sugestão de criar de um fundo garantidor do agro, nos moldes do FGC usado pelo setor bancário. “Para estruturar o setor, estamos prevendo [a possibilidade de] um fundo garantidor que o governo, os bancos e o setor privado possam capitalizar para que, no futuro, sirva como um fundo [de reparação] de primeiras perdas para o setor [agrícola]”.

Por fim, o ministro disse que o Governo Federal defende a inclusão, na medida provisória, de novas regras para

as instituições financeiras.

“Um dispositivo [legal em debate] determina que [nas renegociações] os bancos deverão aceitar garantias dadas [pelos produtores] inadimplentes em operações anteriores. A outra determinação aos bancos é a proporcionalidade do tamanho da garantia. Várias pessoas me relataram que há bancos exigindo duas, três vezes o valor da operação como garantia”, disse o ministro, defendendo a urgência da MP.

“[Representantes de] bancos com quem eu falo têm me reportado, nos últimos meses, um aumento da inadimplência por risco moral. Olha, as regras devem mudar, então, não pague agora sua prestação”. Isto é muito ruim e vai prejudicar o crédito do agro no futuro”, concluiu Durigan.

EXPO SERRA ARARUNA

Evento celebra 150 anos de emancipação política

A cidade de Araruna, no Curimataú da Paraíba, realiza a 3ª Expo Serra de hoje até o próximo domingo (12). O evento promete movimentar a economia regional ao reunir produtores rurais, empreendedores, expositores, instituições públicas e privadas, além de visitantes de diversas cidades do estado e de outros estados vizinhos. O evento será um marco para a história da cidade, que está completando 150 anos de emancipação política.

Foto: Divulgação/Sebrae-PB



Torneios e julgamentos distribuirão R\$ 25 mil em prêmios

A programação contempla exposição de animais, torneios leiteiros, palestras técnicas, oficinas, feira multisetorial, além de rodadas de negócios, gastronomia regional e apresentações culturais. As atividades consolidam o município como referência no fortalecimento da cadeia produtiva da agropecuária e do turismo de aventura.

Como parte das ações voltadas à sustentabilidade da Expo Serra Araruna 2026, será implantado um sistema completo de gestão de resíduos durante o evento, abrangendo desde o planejamento prévio até a destinação final dos materiais gerados. A ação vai instalar coletores personalizados e contêineres em pontos estratégicos, a criação de uma central de processamento para separação e triagem dos resíduos, treinamento das equipes envolvidas, além de emissão de relatórios de rastreabilidade e conformidade legal. “A iniciativa busca reduzir os impactos ambientais do evento, promover a economia circular e fortalecer a inclusão socioprodutiva por meio da geração de renda para os catadores”, afirmou Marcílio de Sousa gerente da Agência Regional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba (Sebrae-PB), em Araruna.

A atuação ocorrerá em parceria com uma cooperativa local, responsável pelo processamento dos materiais recicláveis e beneficiada com a destinação dos resíduos passíveis de reaproveitamento.

O evento é realizado pelo

Sebrae-PB e pela Prefeitura de Araruna, com apoio do Governo da Paraíba e da Associação Paraibana dos Criadores de Caprinos Ovinos e Bovinos (Apacco + Bov).

A expectativa é repetir e ampliar os resultados registrados na edição anterior. Em 2025, o evento recebeu mais de 20 mil visitantes, contou com aproximadamente 364 animais em exposição e movimentou cerca de R\$ 408 mil em comercialização durante os três dias de programação, demonstrando o potencial econômico do evento para o fortalecimento dos pequenos negócios e da cadeia do agronegócio regional.

Um dos destaques da programação da Expo Serra Araruna é o incentivo à competitividade da pecuária regional. Os torneios leiteiros e julgamentos de caprinos, ovinos e bovinos distribuirão R\$ 25 mil em premiações, valorizando a melhoria genética dos rebanhos e incentivando investimentos em produtividade e inovação no campo.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Americanas afirma estar em dia com seus credores

Luísa Laval
Estadão Conteúdo

A Americanas afirmou que vem cumprindo “regular e integralmente” todos os compromissos previstos em seu plano de recuperação judicial e que não há qualquer atraso ou pagamento incompleto a credores nos termos do plano homologado pela 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro.

A companhia divulgou o comunicado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), após notícia publicada na *Folha de S.Paulo* sobre o cumprimento do plano. Segundo a alegação da Americanas, a reportagem tratou “de forma equivocada e descontextualizada” petições e alegações antigas de determinados credores, com discussões anteriores ao pedido de encerramento da recuperação judicial.

para conhecimento dos interessados, que se encontra aberto o processo licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 23 de Julho de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3353-2274. E-mail: licitacao@sumepb.com.br. Edital: https://www.sume.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pncnp.

Sumé - PB, 08 de Julho de 2026

DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

Pelo presente Edital, convidamos os acionistas da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - CINEP, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, às 08:30 (oito horas e trinta minutos) do dia 13 de julho de 2026 na modalidade vídeo conferência através da plataforma digital MEET, para deliberar os seguintes assuntos- item- I- Eleger e dar posse aos membros titulares do Conselho Fiscal da Cinep. Comunicamos aos senhores acionistas que os documentos a que se referem o Art. 133 da Lei 6.404/76 e legislação complementar se encontram à disposição na sede social da Empresa localizada na Rua Feliciano Cirne, 50 – Jaguaribe, João Pessoa-PB.

João Pessoa, 06 de julho de 2026

RÔMULO SOARES POLARI FILHO
Diretor Presidente-CINEP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: Aquisição parcelada de fraldas descartáveis para as diversas Secretarias deste Município, exercício 2026. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00026/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 08.00 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SEC. DE SAÚDE) – 10.301.2001.2033/500 – RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS); 3.3.90.30.01 – MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00267/2026 - 29.06.26 - PANORAMA COMÉRCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS LTDA - R\$ 72.000,00; CT Nº 00268/2026 - 29.06.26 - PAULO PONTES DA SILVA - EPP - R\$ 237.200,00; CT Nº 00270/2026 - 29.06.26 - NNMED-DISTRIBUIÇÃO, IMPORT E EXPORT DE MEDICAMENTOS LTDA-EPP - R\$ 42.800,00.

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: Aquisição de hortifrutigranjeiros, para o Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Secretarias e SAMU deste Município, para o exercício de 2026. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00027/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 01.00 – GABINETE DO PREFEITO – 04.122.1002.2002 – 02.00 – SECRETARIA DA FAZENDA – 04.123.1002.2004; 03.00 – SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA – 04.122.1002.2005 – 04.00 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR – 20.122.2006.2009 – 05.00 – SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO – 22.122.1002.2012 – 06.00 – SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, TRANSPORTE E ESTRADAS – 15.452.2005.2015/15.452.2005.2016 – 07.00 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 12.306.2002.2018/12.361.2002.2022/12.361.2002.2025/12.361.2002.2026 – 08.00 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SECRETARIA DE SAÚDE) – 10.301.2001.2031/10.301.2001.2032/10.301.2001.2033/10.301.2001.2034/10.301.2001.2040 – 09.00 – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA – 08.243.2003.2045/08.243.2003.2046/09.10 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – 08.122.2003.2048/08.243.5000.5012/08.244.2003.2049/08.244.2003.2051/08.244.2003.2052/08.244.2003.2053/08.244.2003.2054 – 10.00 – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E GEOTECNOLOGIA – 18.122.1002.2007 – 11.00 – SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO – 13.392.2008.2059/13.392.2008.2060/23.695.2008.2062 – (500– RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS/540 – TRANS. DO FUNDEB/542 – TRANSF. DO FUNDEB COMPLEM. DA UNIÃO – VAAT/550 – TRANSF. SALÁRIO EDUCAÇÃO/552 – TRANSF. DE REC. DO FNDE REF. AO PNAE/569 – OUTRAS TRANSF. DE RECURSO DO FNDE/540 – TRANSF. DO FUNDEB 30%/600 – TRANSF. DO RECURSOS DO SUS/660 – TRANSF. DE RECURSOS DO FNAS/661 – TRANSF. DE REC. DOS FUNDOS ESTADUAIS DE ASSIS. SOCIAL) ELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.30.01 – MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00271/2026 - 29.06.26 - DANIELA HENRIQUE DOS SANTOS - R\$ 142.835,00

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
NOTIFICAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0019/2026
NOTIFICANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
NOTIFICADA: STORE DO BRASIL LTDA

A Prefeitura Municipal de Solânea, através de seu Prefeito NOTIFICA a empresa STORE DO BRASIL LTDA - AV CANDIDO DE ABBREU, 776 - CENTRO - CURITIBA - PR, CNPJ nº 13.990.290/0001-00, Vencedora do Pregão Eletrônico nº 0019/2026, Contrato nº 0144/2026-SDC, cujo objetivo é a Aquisição parcelada de óleos lubrificantes para a Frota Veicular, durante o exercício de 2026, NOTIFICA a empresa do descumprimento contratual, no tocante a não entrega do pedido enviado a mencionada empresa, onde a empresa enviou a NF via e-mail, mas não entregou o material solicitado, o que está ocasionando um sério problema ao transporte público deste Município. Sendo concedido um prazo de 05 (cinco) dias para entrega do pedido enviado, sob pena de rescisão contratual e aplicação das penalidades cabíveis, nos termos dos arts. 156 a 163 da Lei 14.133/2021.

Intime-se e Publique-se.

Solânea/PB, 08 de Julho de 2026.

JUCIAN JAD DO AMARAL COSTA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00036/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av 1 de Abril, 379 - Centro - Sumé - PB, por meio do site licitanet.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 23 de Julho de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3353-2274. E-mail: licitacao@sumepb.com.br. Edital: https://www.sume.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pncnp.

Sumé - PB, 08 de Julho de 2026

DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00037/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av 1 de Abril, 379 - Centro - Sumé - PB, por meio do site licitanet.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COZINHA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. Abertura da sessão pública: 11:00 horas do dia 23 de Julho de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3353-2274. E-mail: licitacao@sumepb.com.br. Edital: https://www.sume.pb.gov.br/; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pncnp.

Sumé - PB, 08 de Julho de 2026

DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA
Pregoeiro Oficial

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA

GOVERNO DA PARAÍBA

CNPJ(MF) Nº 09.123.027/0001-46
JOÃO PESSOA-PARAÍBA

EDITAL 004/2026

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, convidamos os acionistas da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - CINEP, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, às 08:30 (oito horas e trinta minutos) do dia 13 de julho de 2026 na modalidade vídeo conferência através da plataforma digital MEET, para deliberar os seguintes assuntos- item- I- Eleger e dar posse aos membros titulares do Conselho Fiscal da Cinep. Comunicamos aos senhores acionistas que os documentos a que se referem o Art. 133 da Lei 6.404/76 e legislação complementar se encontram à disposição na sede social da Empresa localizada na Rua Feliciano Cirne, 50 – Jaguaribe, João Pessoa-PB.

João Pessoa, 06 de julho de 2026

RÔMULO SOARES POLARI FILHO
Diretor Presidente-CINEP

MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2026

O Ministério Público Estadual, através da sua Diretoria de Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontra aberto o processo licitatório, modalidade Pregão Eletrônico nº 021/2026, através de contrato, tipo Menor Preço Global para o Lote Ofertado, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS, para eventual contratação de empresa especializada no fornecimento e serviços de instalação de vidros (comuns e temperados), espelhos, molas hidráulicas e puxadores, incluindo todos os acessórios e ferragens necessários em aço inoxidável, a fim de atender às demandas das unidades integrantes do Ministério Público do Estado da Paraíba (MPPB) localizadas na Grande João Pessoa. O Pregão será realizado no dia 27/07/2026, às 08:00 horas, em sessão pública on line por meio de recursos de tecnologia da informação – INTERNET, através do site da plataforma eletrônica do Banco do Brasil https://licitacoes-e2.bb.com.br. Os interessados terão, ainda, acesso ao Edital pela internet no site www.mppb.mp.br ou no Portal Nacional de Contratação Pública-PNCP, ou na sede do Ministério Público da Paraíba, localizado na Rua Rodrigues de Aquino, S/N, Centro, nesta Capital, de segunda a quinta-feira, no horário das 07:00 às 17:00 horas e, na sexta-feira das 07:00 às 13:00 horas. Outras informações pelo fone: (83) 2107 6073/2107 6064.

João Pessoa, 09/julho/2026.

Francisco de Assis Martins Junior
Diretor/DILIC

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA PARAÍBA - DER/PB

AVISO DE CONVOCAÇÃO
EDITAL DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 03/2025

Execução da Contratação: 930361 - 2/2026
REGISTRO Nº 26-01436-9

OBJETO: Obras da duplicação da PB-044 trecho: Entroncamento BR101/Distrito Industrial de Caaporã, com 5,56 km. Valor Estimado R\$ 34.811.988,04. Modalidade: Concorrência. Formato: Eletrônico. Regime de Execução: Empreitada por Preço Unitário. Critério de julgamento: Menor Preço. Modo de disputa: Aberto. Abertura da sessão pública 24 de julho de 2026, às 10h, por meio do site www.comprasnet.gov.br. Para demais informações e obtenção do edital: www.comprasnet.gov.br; https://der.pb.gov.br/institucional/cpl/editais/concorrenca-eletronica-no-03-2025 e através do E-mail: cpl@der.pb.gov.br

João Pessoa, 09 de julho de 2026

Sebastião Cirino da Silva
Presidente da Comissão de Contratação

“EXPORTAÇÃO” DE ESPÉCIMES

Estudo sonda destino de mamíferos

Pesquisa, que teve participação de professor da UFPB, analisa fatores geopolíticos, econômicos e científicos

Um estudo coordenado por pesquisadores de cinco universidades diferentes, incluindo a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), analisou como fatores geopolíticos, econômicos e científicos influenciam o destino dos holótipos de mamíferos. Holótipo é o exemplar oficialmente escolhido para representar uma nova espécie quando ela é descrita pela primeira vez.

Os autores analisaram 1.116 espécies de mamíferos descritas de 1990 a 2025, comparando o local onde cada espécie foi descoberta com o museu ou coleção científica onde seu holótipo está armazenado. Os pesquisadores também cruzaram dados científicos, econômicos e históricos dos países para entender os fatores associados à “exportação” desses espécimes.

Essas espécies foram descritas em 105 países, mas cerca de 95% delas foram descobertas em países do Sul Global, principalmente em regiões tropicais como Brasil, Madagascar, Indonésia, Peru, China, entre outros países considerados megadiversos.

O professor Mário Moura, do departamento de Sistemática e Ecologia da UFPB, é um dos pesquisadores envolvidos e afirma que o Brasil foi o país com o maior número de novas espécies de mamíferos descritas no período analisado, totalizando 133.

“As coleções biológicas do



Foto: Reprodução/Magnific

Ao todo, 1.116 espécies foram analisadas pelos pesquisadores, que compararam o local de descoberta e onde os holótipos estão armazenados atualmente

Brasil possuem 108 desses 133 holótipos. Ou seja, 19% dos holótipos descobertos aqui acabaram sendo exportados para nações estrangeiras”, explica.

Para o pesquisador, essa discrepância ocorre por múltiplos fatores. “Os países do Norte Global concentram grandes museus, financiamento, infraestrutura científica e redes internacionais de pesquisa construídas ao lon-

go de séculos. Além disso, identificamos que a história colonial é um dos principais fatores associados à concentração desses holótipos em instituições estrangeiras”.

As consequências dessa desigualdade é uma dificuldade maior de formação dos cientistas dos países em desenvolvimento, que têm mais dificuldade para estudar sua própria biodiversidade, além do aumento de custos da pes-

quisa — pois os pesquisadores locais frequentemente precisam viajar ao exterior para revisar espécies, comparar materiais ou confirmar identidades.

“Não se trata apenas da localização física de um exemplar. Quem controla os holótipos também concentra parte importante da autoridade científica sobre aquelas espécies e sobre futuras pesquisas envolvendo essa bio-

diversidade”, defende Mário Moura.

Para minimizar os efeitos dessa concentração, o estudo propõe ações que ajudam a democratizar o acesso à biodiversidade, fortalecendo museus e pesquisadores de países megadiversos, como repatriação de espécimes, digitalização de holótipos e exigência de planos de depósito de espécimes em revistas científicas.

■ O Brasil foi o país com maior número de novas espécies de mamíferos descritas de 1990 a 2025: 133 ao todo

EM CAMPINA GRANDE

Inscrições para Edital de Fomento João Gonçalves encerram-se hoje

As inscrições para o Edital de Fomento João Gonçalves, realizado pela Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult-CG), estão na reta final e se encerram hoje.

Os interessados têm até as 18h para submeter seus projetos culturais pela plataforma Prosas, no [link](#) edital-joaogoncalves.prosas.com.br

Com investimento total de R\$ 1.443.000, o edital vai selecionar 227 projetos voltados à produção artística e às ações formativas, fortalecendo o cenário cultural do município por meio dos recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (Pnab).

As propostas poderão ser inscritas em 13 categorias de linguagens artísticas e expressões culturais: dança, música, teatro, circo, artesanato, audiovisual, artes visuais, livro, leitura e lite-

ratura, linguagens digitais, cultura popular, cultura urbana, cultura afro-brasileira, além de museus, espaços de memória e patrimônio cultural.

Cada uma das linguagens contará com investimento de R\$ 111 mil.

Podem participar pessoas físicas, microempreendedores individuais (MEI), pessoas jurídicas, grupos e coletivos sem CNPJ.

Sala do Fazedor de Cultura

Instalada na sede da Secult-CG, a Sala do Fazedor de Cultura foi criada para acolher, orientar e fortalecer artistas, produtores e agentes culturais de Campina Grande.

Além do atendimento presencial, o local disponibiliza computadores para auxiliar a criação e a edição de projetos culturais, como o João Gonçalves.

O espaço busca ampliar o diálogo entre o poder públi-

co e a classe artística, oferecendo suporte na elaboração de projetos e esclarecendo dúvidas sobre as leis municipais de incentivo à cultura.

O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h. Mais informações podem ser obtidas pelo [e-mail](#) pnabsecultcg2026@gmail.com ou pelo telefone (83) 3310-6808.

Homenageado

João Gonçalves, nascido em 29 de maio de 1936, no Sítio Pau de Ferro, na Zona Rural de Campina Grande, tornou-se um dos maiores compositores da música nordestina. Com mais de mil canções gravadas por artistas brasileiros, teve sua obra eternizada nas vozes de Genival Lacerda, Marinês, Elba Ramalho, Dominginhos, Amazan e diversos outros intérpretes, consolidando um legado que atravessa gerações.

INSCRIÇÕES ATÉ AGOSTO

Concurso estadual de redação mira prevenção ao tabagismo entre alunos

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB) integra o Comitê de Combate ao Tabagismo da Associação Médica da Paraíba (AMP) e participa da realização do concurso estadual de redação Tabagismo: Não Caia Nessa!, voltado para estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental das redes pública e privada. A iniciativa busca estimular a reflexão sobre os impactos do tabagismo na saúde e fortalecer ações de prevenção entre crianças e adolescentes por meio da educação.

Realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEE-PB), o concurso está com inscrições abertas até o dia 15 de agosto. As escolas interessadas devem realizar a inscrição da redação selecionada, internamente, conforme critérios definidos pela própria instituição, por meio do [site](#) oficial da AMP. Cada escola poderá inscrever apenas um texto.

A participação da SES-PB na iniciativa integra as ações permanentes de promoção da saúde e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis desenvolvidas pelo Estado. A secretaria atua em parceria com os municípios na implementação do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), apoiando ações de educação em saúde, capacitação de profissionais e a oferta de tratamento para pessoas que desejam parar de fumar por meio do Sistema Único de

Saúde (SUS). O fortalecimento de estratégias de conscientização junto ao público infanto-juvenil também faz parte das ações voltadas à prevenção da iniciação ao uso de produtos derivados do tabaco.

Além da produção textual, o concurso incentiva que o tema seja trabalhado nas disciplinas escolares, promovendo discussões sobre os riscos do consumo de cigarros, cigarros eletrônicos e outros produtos derivados do tabaco, bem como a importância da adoção de hábitos saudáveis desde a infância e adolescência.

A chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis da SES-PB, Gerlane Carvalho, destacou que a secretaria integra o comitê e participa ativamente das ações de prevenção e controle do tabagismo.

“É fundamental sensibilizar a população sobre os malefícios do tabagismo. A juventude deve ser um dos principais públicos dessas ações, pois é nessa fase da vida que, muitas vezes, ocorre o primeiro contato com o cigarro e outros produtos derivados do tabaco”, afirmou.

Segundo o presidente do Comitê de Combate ao Tabagismo, o pneumologista Sebastião Costa, o tabagismo continua sendo um dos principais desafios de saúde pública no Brasil e no mundo.

“Seus impactos atingem não apenas os indivíduos que fazem uso de produtos deri-

vados do tabaco, mas também toda a sociedade. A escolha do tema ‘Tabagismo: Não Caia Nessa!’ fundamenta-se na necessidade de fortalecer ações educativas voltadas à prevenção, especialmente entre jovens. Através da educação e da conscientização, é possível transformar comportamentos, salvar vidas e contribuir para a construção de um futuro mais saudável para as próximas gerações”, destacou.

Críticos

As redações devem ser produzidas em sala de aula, redigidas à mão, de forma legível, no formulário padrão Folha de Redação. Os textos devem conter, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas, obedecer ao gênero dissertativo-argumentativo e abordar o tema proposto, além de atender aos demais critérios estabelecidos no regulamento. Caso o estudante opte por inserir um título, ele não será contabilizado como linha.

Premiação

As três melhores redações serão premiadas. O primeiro lugar receberá um celular, o segundo será contemplado com uma *tablet* e o terceiro ganhará uma bicicleta.

Lançado no último dia 6, o concurso receberá inscrições até 15 de agosto de 2026. O resultado será divulgado no dia 28 de agosto, nos canais oficiais da AMT, e a cerimônia de premiação será realizada no dia 31 de agosto.

Foto: Divulgação



O artista campinense João Gonçalves é um dos maiores compositores do NE

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Pedidos para Enamed vão até hoje

Candidatos que tiveram solicitação negada podem apresentar nova documentação pela plataforma do exame

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) reabriu o prazo para que os candidatos do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) 2026 entrem com recurso de atendimento especializado, em caso de uma primeira negativa.

O recurso pode ser apresentado até as 23h59 de hoje, no horário de Brasília.

Com a reabertura do prazo, o procedimento deverá ser realizado, exclusivamente, pelo Sistema Enamed. O acesso é feito com o *login* da conta da plataforma Gov.Br.

O interessado deverá enviar uma nova documentação comprobatória que justifique a solicitação de atendimento especializado.

Aos que já tiveram o pedido aprovado, o Inep vai assegurar os recursos de acessibilidade solicitados. O participante poderá, por exemplo, ser acompanhado por cão-guia de apoio emocional e utilizar material próprio, como máquina de escrever em braile, óculos especiais, lupa, bolsa de colostomia, medidor de glicose, medicamentos, entre outros, conforme a situação comprovada.

Enamed

O Enamed é obrigatório para estudantes concluintes dos cursos de graduação em Medicina habilitados e inscritos pelo coordenador de curso e avaliado no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2026.

Também será obrigatório

para a participação dos estudantes do quarto ano de Medicina inscritos pelo coordenador do curso de graduação das instituições de ensino.

Para todos os estudantes nessas duas condições, a inscrição estará confirmada no Enamed.

O exame poderá ser realizado de forma voluntária por médicos já graduados interessados em utilizar os resultados nos processos seletivos das especialidades médicas de acesso direto do Exame Nacional de Residência 2026-2027 (Enare).

Todos os participantes deverão preencher o questionário do estudante destinado a coletar informações

que permitam caracterizar o perfil do candidato e o contexto de sua formação.

Para que serve

O Enamed tem duas funções principais: avaliar a formação médica no país e servir como critério para processos seletivos de residência médica de acesso direto, como no processo unificado do Enare.

Em junho, o Inep anunciou que o exame passa a valer como requisito para o exercício profissional. A regra está prevista na nova política integrada para a formação em Medicina no país, prevista na medida provisória assinada pela Presidência da República. Os forma-

dos em Medicina somente vão poder realizar sua inscrição no Conselho Regional de Medicina (CRM) se tiverem rendimento suficiente no exame. O registro no conselho é obrigatório para o exercício legal da profissão de médico no Brasil.

A exigência de proficiência na prova para o exercício profissional vai valer apenas para quem ingressar na graduação a partir da data da sua publicação.

O graduado que não obtiver avaliação satisfatória no Enamed poderá refazê-la em edições seguintes do exame, realizadas a cada seis meses, conforme a nova política integrada para formação médica.

Provas

Conforme o edital do Enamed 2026, as provas serão aplicadas na tarde de 13 de setembro, em todos os estados e no Distrito Federal, por uma instituição contratada pelo Inep.

O caderno de prova terá 100 questões de múltipla escolha, com quatro alternativas e uma única resposta correta.

A nota da avaliação será calculada com base na escala de proficiência da Teoria de Resposta ao Item (TRI). Ela terá validade de três anos, exceto para estudantes do quarto ano de graduação.

A divulgação das notas dos concluintes e graduados

em Medicina será em 4 de dezembro. Já os resultados dos estudantes do quarto ano do curso serão conhecidos a partir de 12 de janeiro de 2027.

De acordo com o edital, as provas serão aplicadas, na tarde de 13 de setembro, por instituição contratada pelo Inep

SÁUDE MENTAL

Plataforma do SUS oferta atendimento a jovens

Adolescentes e jovens de 13 a 24 anos podem receber gratuitamente atendimento em saúde mental por meio da plataforma Pode Falar. O serviço oferece escuta acolhedora, com opção de atendimento anônimo. A plataforma tem capacidade para realizar 11 mil atendimentos mensais, média de 15 acolhimentos por hora.

Os atendimentos são realizados por estudantes de graduação e pós-graduação de diferentes áreas do cuidado, como Psicologia, Medicina e Educação, sempre sob supervisão de professores e com formação contínua, garantindo qualidade e segurança. O projeto é fruto de uma parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para fortalecer a oferta de atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Acesso ao atendimento

O primeiro contato do usuário com a plataforma acontece por meio de um *chatbot*, que funciona como uma primeira escuta digital. São disponibilizados conteú-

dos simples e acessíveis sobre saúde mental para auxiliar a pessoa a entender melhor suas emoções. Ao identificar a necessidade de um apoio mais direto, o próprio sistema encaminha a conversa para um atendimento humano, garantindo acolhimento com escuta qualificada

Esse atendimento individual funciona de segunda-feira a sábado, das 8h às 22h (horário de Brasília), e pode ser acessado por meio do *site* www.podefalar.org.br. O serviço atua como uma porta de entrada para o cuidado, semelhante ao Centro de Valorização da Vida (CVV), mas com foco específico no público jovem.

OSUS oferece cuidado integral para todas as faixas etárias, com atendimento organizado de acordo com as necessidades e a condição clínica de cada paciente. A assistência começa na atenção primária à saúde, por meio das unidades básicas de saúde (UBS), e, quando necessário, o paciente é encaminhado para a atenção especializada.

VAGAS NA PARAÍBA

Seleção da Fundacentro oferece 88 bolsas para atuação em programa de extensão

A Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) está com processo seletivo aberto para selecionar 88 bolsistas que atuarão no Programa de Formação Paul Singer — Agentes de Economia Popular e Solidária, em

atividades de pesquisa e extensão tecnológica, na perspectiva da saúde e segurança no trabalho. As inscrições estão abertas até o próximo dia 19, por meio de um formulário *on-line*, e é essencial seguir todas as orientações do edital.

São 80 bolsas de Exten-

são Tecnológica Inovadora (ETI) – 2, no valor de R\$ 2.500 e carga horária de 30 horas semanais para profissional, instrutor ou estudante com, no mínimo, quatro anos de atuação em atividades de extensão, desenvolvimento ou transferência de tecnologia. A Paraíba conta

com duas vagas para o cargo de agente territorial.

Há, ainda, cinco bolsas na modalidade D, no valor de R\$ 5.200 e carga horária de 40 horas semanais para profissional com diploma de nível superior e experiência em projetos científicos, tecnológicos ou de inovação; e três bolsas na modalidade C no valor de R\$ 6.500 e carga horária de 40 horas semanais para profissional com, no mínimo, cinco anos de experiência em projetos científicos, tecnológicos ou de inovação, após a obtenção do diploma de nível superior ou título de mestre.

Cronograma

- **Período de inscrições** — até as 23h59 de 19 de julho
- **Publicação das inscrições habilitadas e banca avaliadora** — até as 23h59 de 24 de julho
- **Divulgação do resultado preliminar da classificação das candidaturas** — até as 23h59 de 7 de agosto
- **Prazo para interposição de recurso quanto ao resultado preliminar da classificação** — 7 de agosto às 23h59 de 9 de agosto
- **Publicação do resultado da análise dos recursos, com a divulgação da relação final de classificação** — até as 23h59 de 13 de agosto
- **Publicação do resultado do processo seletivo** — até as 23h59 de 14 de agosto
- **Início das atividades** — a partir de 24 de agosto



Use o QR Code para acessar o edital da Fundacentro



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Enamed tem como funções principais avaliar a formação médica no país e servir como critério para processos seletivos de residência médica

COPA 2026

França nas semifinais

Fotos: Ángel Colmenares/EFE

Comemoração dos jogadores franceses com a marcação do gol de Mbappé que abriu o caminho da vitória sobre Marrocos



Com gols de Mbappé e Dembélé, selecionado francês derrota Marrocos e aguarda o vencedor de Espanha e Bélgica

Albert Traver
Agência EFE



A s s i m como há quatro anos no Catar, a França derrotou novamente o Marrocos por 2 a 0, mas desta vez nas quartas de final, com gols de Kylian Mbappé e Ousmane Dembélé, em uma partida disputada, ontem, que prometia revanche, mas acabou marcada pela passividade dos Leões do Atlas.

A França, primeira semifinalista desta Copa do Mundo, já aguarda seu adversário entre Espanha e Bélgica, que se enfrentam, hoje, em Los Angeles. Sem seu artilheiro, o lesionado Ismael Saibari, e sem que seu substituto, Soufiane Rahimi, tivesse convencido Mohamed Ouahbi, o Marrocos entrou em campo no Gillette Stadium, em Boston, querendo emular a partida que o Paraguai disputou contra a França nas oitavas de final.

Uma defesa compacta e com blocos baixos permitiu ao Paraguai resistir sem sofrer gols e ganhar impulso gradualmente ao longo dos

minutos. Essa foi a fórmula com que o Paraguai derrotou a Alemanha e seguiu a França, perdendo apenas de 1 a 0.

A França teve suas chances. A mais clara foi um pênalti sofrido e cobrado por Kylian Mbappé, que Yassine Bounou defendeu pouco antes da pausa para hidratação. Foi uma cobrança fraca, sem força, sem precisão e sem qualquer finta — algo atípico para o atacante francês.

O goleiro marroquino já demonstrou sua habilidade na cobrança de pênaltis na fase de 32-avos de final contra a Holanda, defendendo duas cobranças.

Esse pênalti não foi a única chance para os franceses. Dayot Upamecano, de cabeça; Lucas Digne, com um chute venenoso que acertou o travessão de fora da área; e Désiré Doué, cara a cara com Bounou, estiveram perto de colocar os Bleus em vantagem.

Embora Marrocos nem tenha chegado perto do gol de Mike Maignan, no intervalo, com o placar em 0 a 0, a Seleção Marroquina conseguiu repetir a estratégia do Paraguai e obteve o mesmo resultado.

Mbappé

Marrocos começou o segundo tempo com a mesma ideia: determinado a manter o placar zerado pelo maior tempo possível. Brincando com fogo.

Dessa vez não funcionou. Aos 60 minutos, Mbappé recebeu a bola na entrada da área e, cercado por quatro marroquinos, encontrou um espaço impossível para Bounou, redimindo-se do pênalti perdido e colocando a França em vantagem e perto da vitória.

Oitavo gol de Mbappé na Copa do Mundo iguala o recorde de Lionel Messi, da Argentina, na Chuteira de Ouro.

A França aproveitou a brecha na defesa do Marrocos para marcar o segundo gol seis minutos depois. Foi um contra-ataque perfeito, finalizado por Ousmane Dembélé com um chute de pé direito de fora da área, após passes de Mbappé e Michael Olise. Devastador.

Os marroquinos precisavam ser eliminados para reagir. Eles pressionaram o adversário, e seu primeiro chute a gol só veio aos 83 minutos, de Azzedine Ounahi, que Mike Maignan defendeu sem dificuldades.

Minutos antes, Deschamps havia substituído Mbappé, que foi visto no banco de reservas com uma bolsa de gelo no tornozelo direito.

A partida terminou em 2 a 0. Marrocos despede-se após tropeçar no mesmo obstáculo de quatro anos atrás. Os Leões do Atlas já fizeram his-

tória como a primeira seleção africana a chegar às semifinais e às quartas de final da Copa do Mundo duas vezes, mas não conseguiram ir além.



Dembélé salta para comemorar o segundo gol da França, no segundo tempo da partida

MESSI

Argentino pode quebrar mais recordes

Contra a Suíça, amanhã, pelas quartas de final, o meia pode aumentar ainda mais a artilharia em Mundiais

Agência EFE



Os oito gols que Lionel Messi marcou em cinco partidas da Copa do Mundo de 2026 já lhe teriam garantido o título de artilheiro em 17 das 22 edições anteriores, em três delas dividido com seu compatriota Guillermo Stabile (1930), o brasileiro Ronaldo (2002) e o francês Kylian Mbappé (2022).

Desses três, apenas Stabile, que marcou seus oito gols em quatro jogos, tem uma média de gols melhor que Messi, já que Ronaldo e Mbappé atingiram a marca em sete jogos, enquanto o capitão argentino a alcançou em suas primeiras cinco partidas.

Com o jogo das quartas de final contra a Suíça, amanhã, ainda por disputar, e com a possibilidade de garantir mais dois gols caso se classifique para as semifinais, Messi está atrás apenas do francês Just Fontaine (13 gols em 1958), do húngaro Sándor Kocsis (11 gols em 1954), do alemão Gerd Müller (10 gols em 1970) e do português Eusébio (nove gols em 1966).

Iguala-se a Stábile

Além disso, com o gol marcado contra o Egito, o capitão argentino igualou Guillermo Stábile, o maior artilheiro da Argentina em uma única edição da Copa do Mundo, e acumulou nove partidas consecutivas marcando gols nas fases finais, algo que ninguém conseguiu.

Ninguém conseguiu manter essa consistência. Messi iniciou a sequência no Catar 2022 contra Austrália, Holanda, Croácia e França, e a continuou em 2026 contra Argélia, Áustria, Jordânia, Cabo Verde e Egito.

Ele também se tornou o primeiro jogador da história a marcar em seis partidas eli-

minatórias consecutivas em Copas do Mundo, superando lendas como os brasileiros Leônidas da Silva e Vavá, e o húngaro György Sárosi, que havia alcançado cinco gols.

A idade também não é um obstáculo. Aos 39 anos, Messi já marcou 15 gols em Copas do Mundo após completar 35, um recorde inédito na história do torneio. E contra o Egito, ele adicionou mais um marco: tornou-se o jogador mais velho a marcar um gol e dar uma assistência na mesma partida de Copa do Mundo, superando o recorde que pertencia ao sueco Nils Liedholm desde 1958.

Arbitragem

O meia argentino Guido Rodríguez falou sobre a Seleção Argentina em sua apresentação no Valencia, dizendo que tenta lidar com as críticas às decisões da arbitragem após a partida contra o Egito e afirmando que “é difícil ter sorte por tantos anos”.

“Não estou cansado delas (de serem associadas a erros de arbitragem). Tento levar numa boa; entendo a frustração porque todos nós já estivemos em campo e vimos algo que achamos certo não ser marcado. Quando eu fa-

zia parte do grupo, eu sabia qual era a mentalidade; não é sorte, é outra coisa, e isso é claro. É difícil ter sorte por tantos anos”, declarou.

Guido, que assinou um novo contrato com o Valencia até 2028, com opção de renovação por mais uma temporada, após ter atuado pelo clube no segundo semestre da última temporada, admitiu que está vivenciando a Copa do Mundo de uma forma peculiar, depois de ter conquistado o título no Catar em 2022.

“É uma sensação estranha, mas no momento em

que descobri que não iria, eu era apenas mais um argentino torcendo pela Seleção. Eu estava perto, mas a equipe tem ótimos jogadores e outros que também ficaram de fora. Ele está demonstrando a qualidade e a mentalidade que possui”, concluiu.

Guido Rodríguez fez parte do Time Scaloni, a equipe vitoriosa comandada por Lionel Scaloni, que conquistou os títulos da Copa América de 2021 e 2024, a Finalíssima de 2022 e, principalmente, a Copa do Mundo de 2022. No entanto, ele ficou de fora da convocação

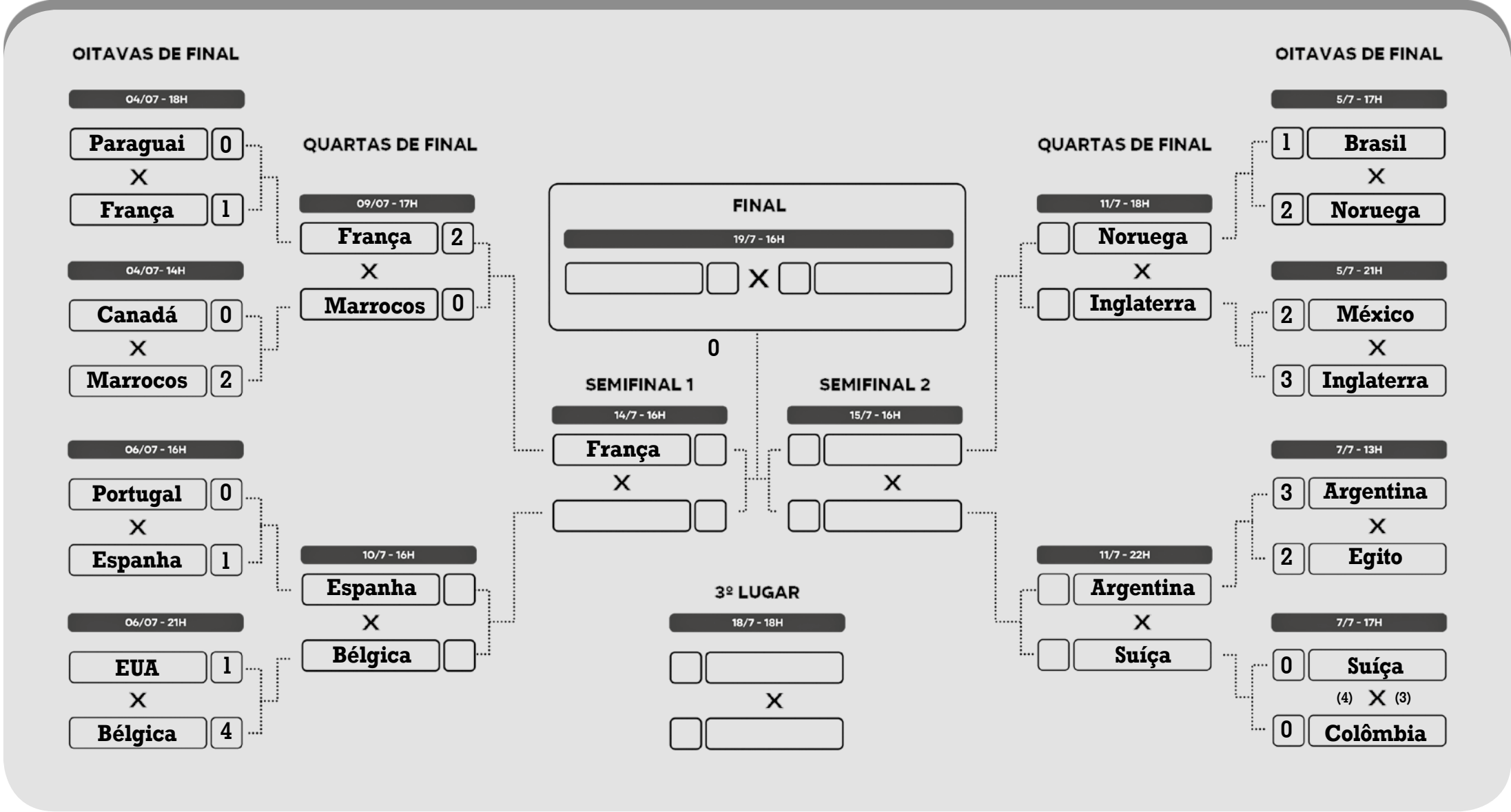
que agora busca defender o título conquistado no Catar, que seria o quarto título da Argentina, depois dos conquistados em 1978 e 1986.

■ Aos 39 anos, Messi já marcou 15 gols em Copas depois de completar 35, um recorde inédito na história do torneio



Os jogadores da Argentina levantaram o companheiro Lionel Messi após a dramática classificação sobre o Egito, na última terça-feira, por 3 a 2

Foto: Cristóbal Herrera-Ulshkevich/EFE



PARAIBANO SUB-20

Galo conquista título de forma invicta

Alvinegro de Campina Grande garante vagas na Copa do Brasil, Copa do Nordeste e Copa São Paulo de 2027

Da Redação

O Treze foi campeão do Campeonato Paraibano Sub-20 de 2026. Na noite da última quarta-feira (8), no Estádio Amigão, o Galo da Borborema venceu o Cruzeiro de Itaporanga por 2 a 1 e ganhou, de forma invicta, o primeiro título estadual da categoria em sua história. Com a conquista, a equipe de Campina Grande se classificou para a Copa do Brasil e para a Copa do Nordeste Sub-20 de 2027. Os dois finalistas já haviam garantido vaga na Copa São Paulo de Futebol Jr. de 2027.

Depois de vencer o jogo de ida por 1 a 0, gol de Henrique, o Treze voltou a superar o Cruzeiro na grande decisão, desta vez por 2 a 1, com gols de Vitor Reis e Luan Lucena, confirmando a superioridade no confronto e levantando uma taça inédita diante da torcida alvinegra. O Galo encerrou o campeonato com nove partidas disputadas, somando oito vitórias e um empate, além de um ataque eficiente, com 26 gols marcados e uma defesa sólida, que sofreu apenas cinco gols.



Foto: Daniel Vieira/Treze

Jogadores do Treze comemoram com o troféu a conquista do Campeonato Paraibano

O torneio

Em 2026, o torneio contou com a participação de 11 times, divididos em dois grupos: Litoral/Brejo (Confiança, Cruzeiro, Auto Esporte, Desportiva Guarabira, Sport e Spartax) e Agreste/Sertão (Treze, Sousa, Serrano, Queimadense e Sabugy). A primeira fase foi disputada em turno único, no sistema de pontos corridos. Ao fim das cinco rodadas, os quatro melhores de cada chave avançaram para o mata-mata.

Nas quartas de final, em confrontos só de ida, o Treze venceu por 3 a 1 a Desportiva Guarabira, o Sousa bateu por 4 a 1 o Auto Esporte, o

Confiança foi eliminado nas penalidades (4x2), após um empate em 2 a 2 no tempo normal, diante da Queimadense. E o Cruzeiro ganhou por 3 a 0 do Serrano.

Nas semifinais, os confrontos passaram a ser de ida e volta. O Galo passou pela Queimadense, enquanto a Raposa bateu o Sousa. No mata-mata, o time de melhor campanha sempre decidiu em sua casa, tanto nos duelos em partida única como nos duelos de ida e volta.

História da competição

A primeira edição oficial da competição foi realizada em 2015. Desde então,

passou a ocorrer todo ano, com exceção da temporada de 2020, que não aconteceu por conta da dificuldade de se realizar torneios no contexto da pandemia de Covid-19. O certame nasceu com o objetivo de promover a modalidade esportiva no estado, revelar jovens talentos e classificar os clubes paraibanos para os torneios regionais e nacionais organizados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), tais como a Copa do Nordeste Sub-20 e a Copa do Brasil de Futebol Sub-20, além da Copa São Paulo de Futebol Júnior, gerida pela Federação Paulista de Futebol (FPF).

Campeões

- 2015 — CSP
- 2016 — Botafogo FC
- 2017 — Botafogo FC
- 2018 — CSP
- 2019 — Perilima
- 2021 — Confiança EC
- 2022 — Botafogo FC
- 2023 — Serra Branca
- 2024 — Cruzeiro EC
- 2025 — Esporte de Patos
- 2026 — Treze FC

NA VILA OLÍMPICA

Capital sedia a Copa Brasil de Tênis de Mesa

Atletas de todo o país estão na Vila Olímpica Parahyba participando da Copa Brasil de Tênis de Mesa. A competição, que começou, ontem, vai até

o próximo domingo (12), competindo em diversas faixas etárias nos naipes masculino e feminino.

É o segundo ano consecutivo que a Copa, orga-

nizada pela Confederação Brasileira de Tênis de Mesa, acontece em João Pessoa. “Em 2025 foi um sucesso total com a Vila Olímpica repleta de competidores, téc-

nicos e familiares de atletas e, agora, esse êxito vai se repetir”, disse Jaimacy Gomes, presidente da Federação Paraibana de Tênis de Mesa.

“O Governo do Estado tem um olhar voltado para todas as modalidades e, pela excelente estrutura que os equipamentos oferecem, mais uma vez a Vila Olímpica é palco novamente de uma competição em nível nacional. Que os atletas participem, aproveitem e conheçam mais as belezas turísticas da Paraíba”, ressaltou Homero Pires, titular da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel).



Foto: Divulgação/Sejel

A arena para os jogos de tênis de mesa foi montada no ginásio principal da Vila Olímpica

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

O pesadelo Neymar

Eu juro de pés juntos que gostaria de nunca mais falar sobre Neymar e não ser em menção ao passado, uma eventual análise sobre ex-jogadores que atuaram defendendo o Brasil. Até sonhei com isso, bem recentemente, ainda impactado pela eliminação precoce diante da Noruega, nas oitavas de final desta Copa do Mundo, quando Neymar disse, em campo, que estava se aposentando da Seleção Brasileira. Seria sonho? Sim, a única notícia boa daquele dia trágico. Me perdoem os fãs, mas Neymar, em sua trajetória defendendo a camisa Canarinho, trouxe mais problemas do que conquistas.

O exemplo mais recente está na última partida. Contra os noruegueses, Neymar entrou quando o jogo ainda estava 0 a 0. Todo o time piorou após a entrada do camisa 10. É verdade que ele converteu o pênalti no final da partida, reduzindo a diferença no placar, mas caímos muito de produtividade, o ataque precisou se adaptar, Vini Jr e Endrick passaram a atuar mais distantes do gol, tudo em função de acomodar um jogador que, apesar do histórico de talento e lampejos de genialidade, nunca foi de fato decisivo.

Qual título expressivo Neymar trouxe para o Brasil? De peso mesmo, só o ouro olímpico no Rio 2016, mas que, no universo do futebol, não é considerado um grande título, porque futebol nos Jogos Olímpicos leva jogadores da categoria sub-23. Além disso, teve uma Copa das Confederações em 2013, aquele título que iludiu muita gente, com vitória sobre a Espanha na final. Vale lembrar que a Copa das Confederações servia como evento-teste para a Copa do Mundo e de tão inexpressiva a competição foi extinta pela Fifa.

Não vou nem entrar no mérito do número de gols pela Seleção, usados por alguns fãs para compará-lo a Pelé. Neymar teve muitos gols em amistosos, enquanto Pelé sofre com um apagamento de seus gols. Há diversos registros históricos que apontam 95 gols para Pelé, superando o total de gols marcados por Neymar em jogos oficiais. E, mesmo considerando apenas aqueles reconhecidos pela Fifa, o aproveitamento de Pelé em gols por jogo é um atropelo sobre Neymar. Aliás, considerando o aproveitamento, Neymar é somente o 5º melhor artilheiro, com 80 gols em 128 jogos (média de 0,62 gol por jogo); em 4º vem Ronaldo Fenômeno, com 62 gols em 99 jogos (0,63); no pódio está Zico, com 48 gols em 71 jogos (0,68); abaixo de Romário, que tem 55 gols em 71 partidas (0,77); atrás apenas do Rei Pelé, com 77 gols em 92 jogos (0,84).

Mas se Neymar anunciou aposentadoria, por que não falamos dele somente no tempo passado? Porque ainda paira sobre a Seleção o perigo de que o craque force a barra por uma volta. Nas redes sociais, o pai dele, que faz a gestão de sua carreira, deu a entender, ainda no dia da eliminação, que aquele não era o fim.

Só pode ser um pesadelo. Enquanto Neymar circunda a Seleção, como um encosto, o Brasil fica atolado. Antes havia uma dependência e o time era armado em torno dele, o que nunca se provou efetivo, visto que Neymar não carregou o Brasil até um título. Pelo contrário, em 2019, quando esteve fora por lesão, o Brasil conquistou a Copa América.

Agora, além do Neymar hipotético, aquele que os fãs dizem que poderia ter ido além, feito mais, conquistado glórias pelo Brasil caso tivesse sido convocado (em 2010), não tivesse se machucado (em 2014), tivesse atuado desde o primeiro tempo (em 2026), sofremos com o fantasma do ex-jogador que se nega a reconhecer sua própria limitação, que não é temporal, pois, na próxima Copa do Mundo, terá um ano a menos do que tem Lionel Messi nesta edição. O problema de Neymar é colher toda a falta de cuidado plantada ao longo da carreira. A forma física do brasileiro está muito longe do patamar mantido pelo camisa 10 argentino. Enquanto Neymar não enterra de uma vez por todas a possibilidade de atormentar a Seleção, sofremos. Eu só queria acordar.

Colunista colaborador



ESPANHA X BÉLGICA

Confronto vale vaga nas semifinais

Jogo acontece em Los Angeles, na disputa que envolve a juventude de Yamal contra a experiência de De Bruyne

Oscar Maya Belchi
Agência EFE



A Espanha enfrenta a Bélgica nas quartas de final da Copa do Mundo, hoje, às 16h, em Los Angeles, pela sexta vez em sua história. A equipe só passou dessa fase uma vez, conquistando o título na África do Sul em 2010. A Espanha chega às quartas de final após derrotar Portugal com um gol de Mikel Merino aos 91 minutos e contra uma Bélgica ciente do favoritismo espanhol, mas que já sabe como reverter situações adversas.

A Espanha venceu sua primeira final de Copa do Mundo contra Portugal. A primeira partida de máxima dificuldade contra um adversário que também era um dos favoritos ao título mundial. A Bélgica,

por sua vez, após o fim de sua geração de ouro, classificou-se para as quartas de final depois de sustos na fase de grupos, uma virada dramática contra o Senegal e a superação da tensão do caso Balogun.

A Espanha teve uma experiência mais tranquila nos últimos dias nos Estados Unidos. A vitória contra Portugal reforçou o plano de Luis de la Fuente. Contra a Bélgica, o time titular será o mesmo, com a comprovada eficácia dos reservas. Uma assistência de Ferran Torres e um gol de Mikel Merino garantiram a classificação da Espanha.

A Seleção ainda precisa encontrar a melhor forma de dois jogadores-chave: Lamine Yamal e Pedri. O ponta, que começou a pré-temporada da Copa do Mundo com uma lesão muscular, será titular pela quinta vez consecutiva. Em sua quarta partida como titular,

contra Portugal, ele enfrentou o zagueiro mais difícil de sua carreira, Nuno Mendes. Mendes conseguiu contê-lo, mas foi forçado a sair lesionado após uma arrancada com Yamal. Mesmo assim, Nelson Semedo entrou em campo e Yamal não conseguiu levar a melhor sobre ele.

As chances da Espanha conquistar seu segundo título mundial dependem muito de uma atuação estelar do ponta do FC Barcelona, bem como de seu companheiro de clube, Pedri.

O próprio Pedri admitiu após a partida contra Portugal que não foi sua melhor atuação. Ele não conseguiu controlar a bola nem vencer seus duelos. Recuperar a melhor forma de Pedri, como aconteceu com Rodri, é fundamental para a Espanha continuar avançando na Copa do Mundo.

Este torneio baseia-se em dois pontos fortes: a defesa, que ainda não sofreu gols e, com Unai Simón, considerando as partidas desde o Catar 2022, já acumula 609 minutos sem levar um gol; e a força de um grupo que se conhece desde as categorias de base e de onde surge um craque a cada jogo.

Álex Baena, Mikel Merino... artilheiros que levaram a Espanha às quartas de final após derrotar Portugal, equipe considerada, em teoria, mais forte no torneio.

É surpreendente, pois não se esperava que a Bélgica fosse tão forte até agora. Principalmente quando, aos 85 minutos da fase de 32 avos de final contra o Senegal, o placar era de 2 a 0 para eles. Conseguiram forçar a prorrogação, em que marcaram o terceiro gol e garantiram a classificação.

Um ponto de virada não só pela vitória, mas também

pela mentalidade da equipe. Da abordagem excessivamente cautelosa de Rudi García para um jogo sem inibições. A receita que Axel Witsel, do banco de reservas, transmitiu ao seu treinador quando perdiam por 2 a 0 para o Senegal, e que a Bélgica demonstrou desde o início contra os Estados Unidos, goleando-os por 4 a 1.

De fato, a Bélgica é a terceira seleção com mais gols marcados no torneio — 13 — atrás de Argentina e França — 14. No entanto, seu maior desafio será superar Unai Simón.

E, ao mesmo tempo, sua maior força reside no gol, com Thibaut Courtois. Um dos melhores goleiros do mundo e sobrevivente da era de ouro da Seleção Belga. Kevin De Bruyne também será titular, desde que o desconforto físico que o afastou contra os Estados Unidos tenha diminuído; a Seleção Belga está otimista.

Romelu Lukaku, com 93 gols em 131 jogos, começará no banco de reservas; uma nova função para ele, na qual já contribuiu com quatro gols nesta Copa do Mundo. Leandro Trossard comanda o ataque com liberdade de movimentação, enquanto Dodi Lukebakio é considerado uma opção melhor do que Jérémy Doku.

A Bélgica não poderá contar com o meio-campista Amadou Onana, que sofreu uma ruptura do ligamento cruzado anterior contra os Estados Unidos.

Um clássico entre Espanha e Bélgica já aconteceu nas quartas de final da Copa do Mundo de 1986. Naquela ocasião, no Estádio Cuauhtémoc, em Puebla, México, após um empate em 1 a 1, a partida foi decidida nos pênaltis, nos quais a Seleção Espanhola perdeu depois que o goleiro Jean Maria Pfaff defendeu a quinta cobrança de Eloy Olalla.

Goleiro Unai Simón já acumula 511 minutos sem levar um gol

Iñaki Dufour
Agência EFE

A forma de Pedri González, com suas duas últimas partidas gerando dúvidas; a provável escalação inicial de Luis de la Fuente, que também deve permanecer inalterada hoje; a solidez defensiva da Espanha, que ainda não sofreu gols; a importância dos pontas de ambas as equipes; e a sequência invicta da Bélgica, há 18 jogos, são cinco aspectos-chave da partida das quartas de final da Copa do Mundo de 2026.

A inspiração de Pedri González tem diminuído nas últimas partidas, faltando-lhe o papel decisivo que normalmente desempenha no meio-campo da Seleção Espanhola, na qual a equipe de Luis de la Fuente precisa de sua rea-

ção para acreditar que tudo é possível nesta competição, que agora está a apenas três jogos de uma conquista única, que só conseguiram uma vez antes: ser campeões mundiais, como foram na África do Sul em 2010.

Embora Luis de la Fuente, o treinador da Seleção Espanhola, tenha evitado discutir um onze inicial preferido durante a segunda rodada, ele optou pelos mesmos jogadores nos dois últimos jogos, ambos eliminatórios: Unai Simón; Pedro Porro, Pau Cubarsí, Aymeric Laporte, Marc Cucurella; Pedri González, Rodrigo Hernández; Lamine Yamal, Dani Olmo, Álex Baena; e Mikel Oyarzabal. Tudo indica que ele repetirá essa escalação, apesar das contribuições decisivas de jogadores como Ferran Torres e Mi-



Luis de la Fuente deve repetir time que venceu Portugal

kel Merino, que entraram em campo vindos do banco de reservas, na vitória por 1 a 0 contra Portugal.

A Espanha é a única seleção que ainda não sofreu um gol sequer na Copa do Mundo de 2026. Nem no

empate em 0 a 0 contra Cabo Verde, nem na vitória por 4 a 0 contra a Arábia Saudita, nem na vitória por 1 a 0 sobre o Uruguai, nem na vitória por 3 a 0 contra a Áustria, nem na vitória por 1 a 0 contra Portugal. Unai Simón já acumula 511 minutos invicto nesta edição do torneio, necessitando de apenas nove defesas até o momento. Sua equipe enfrenta o time com o maior número de finalizações em todo o torneio, com 107, das quais 33 foram no alvo e 13 resultaram em gols.

Os extremos

É uma posição de imenso valor tanto para a Espanha quanto para a Bélgica. Alguns dos melhores jogadores de ambos os países atuam nessa área do cam-

po. No esquema de Luis de la Fuente, Lamine Yamal joga na direita e Álex Baena na esquerda, com Nico Williams ainda sendo avaliado. Na Seleção Belga, Leandro Trossard é titular absoluto, independentemente da posição em que joga, e resta saber se o fulminante Jérémy Doku retornará ao time ou se Dodi Lukebakio manterá sua vaga.

A Seleção Belga está invicta há 18 jogos, desde 20 de março de 2015, quando perdeu por 3 a 1 para a Ucrânia na estreia de Rudi García. Desde então, acumula 12 vitórias e seis empates, incluindo três vitórias consecutivas na Copa do Mundo, após derrotar a Nova Zelândia (5 a 1), Senegal (3 a 2) e Estados Unidos (4 a 1), marcando um total de 12 gols nessas três partidas.

